4.4 COMPONENTES CURRICULARES

4.4.1 COMPONENTES CURRICULARES DO 1º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
BASES BIOLÓGICAS</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo sobre a importância da biologia celular e sua relação com a atividade física. Componentes celulares, suas estruturas e seu funcionamento. Processos metabólicos relacionados ao catabolismo e anabolismo presentes na atividade física. Organização celular e a organização dos processos vitais da célula são analisadas à luz da atividade física, relacionando a unidade celular com as estruturas histológicas e orgânicas do ser humano. Noções gerais de citogenética humana e a relação da genética com as estruturas celulares e as deficiências físicas e mentais. O metabolismo celular relacionando à atividade física (exercício, treinamento e competição) comparado às situações de normalidade e/ou alterações. Categorias principais de substâncias que alteram o funcionamento do metabolismo celular e as consequências destas alterações.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a estrutura, as propriedades e as funções dos principais compostos químicos presentes nos seres vivos, como água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas e vitaminas, relacionando-os aos processos biológicos relevantes para a Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer os conceitos gerais da biologia celular humana;
- Relacionar a biologia celular com processos que ocorrem durante a atividade física;
- Valorizar a utilização dos conceitos teóricos e práticos da biologia celular;
- Compreender os principais processos bioquímicos da célula e expressão gênica necessários para o ganho de massa muscular;
- Reconhecer as principais estruturas moleculares que compõe a célula e associar o papel biológico destas estruturas com a atividade física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Bioquímica celular básica.

1.1. Água: estrutura e propriedades.
1.2. Sais minerais
1.3. Biomoléculas: características estruturais, propriedades químicas e funções desempenhadas pelos carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucléicos e vitaminas. Suas correlações com a atividade e desenvolvimento físico.
1.3.1. Classificação dos carboidratos
1.3.2. Estrutura dos monossacarídeos
1.3.3. Digestão dos carboidratos
1.3.4. Classificação dos lipídios
1.3.5. Funções dos lipídios e consequências das dislipidemias
1.3.6. Colesterol e anabolizantes
1.3.7. Classificação dos aminoácidos e formação de proteínas
1.3.8. Estrutura de proteínas e suas funções
1.3.9. Enzimas e sua importância para o organismo
1.3.10. Classificação das vitaminas e suas funções no organismo

2. DNA e expressão gênica

2.1- DNA e os eventos de transcrição e tradução
2.2- Epigenética e sua relação com exercícios e modulação de expressão gênica.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA

1. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, C. *Biologia Celular e Molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara – Koogan, 2012.

2. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. *Bioquímica básica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

3. TORTORA, Gerard J. *Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. *Histologia básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. *Embriologia básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. SILVERTHORN, Dee Unglaub. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
4. UCKO, David A. *Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica*. 2. ed. Barueri: Manole.
5. VOET, Donald. *Bioquímica*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
DIÁLOGOS COM A ESCOLA-CAMPO I</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Estágio Curricular Supervisionado I – ECS I</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
2 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Principais concepções e prescrições legais sobre o estágio na formação docente, compreendendo-o como campo de conhecimento e espaço formativo que articula teoria e prática. As diferentes concepções de estágio à luz dos aspectos legais que o regulamentam: Lei nº 11.788/2008, LDBEN nº 9.394/96, normativas institucionais do IFFluminense e Diretrizes Curriculares Nacionais - Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024. Análise da arquitetura e da cultura escolar na compreensão dos processos educativos e na apropriação dos espaços escolares. Estágio como prática investigativa, pautada no olhar que interroga, registra e reflete, destacando a observação como instrumento de aprendizagem da profissão docente, o registro escrito como ferramenta de reflexão crítica.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o estágio na formação docente como campo de conhecimento e espaço formativo que articula teoria e prática, analisando suas concepções, fundamentos legais e dimensões investigativas, bem como a relação entre arquitetura, cultura escolar e processos educativos.

ESPECÍFICOS:

- Analisar as principais concepções de estágio e os dispositivos legais que o regulamentam, incluindo

a Lei nº 11.788/2008, a LDBEN nº 9.394/96, as normativas institucionais do IFFluminense e a Resolução CNE/CP nº 04/2024;

- Identificar a escola em sua dimensão física e cultural, investigando como a arquitetura e a cultura escolar influenciam a organização dos espaços e os processos de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver o estágio como prática investigativa, utilizando a observação e o registro escrito como instrumentos de análise, reflexão crítica e construção da identidade docente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Concepções legais sobre o estágio na formação docente

1.1 Estágio como Campo de conhecimento: diferentes concepções
1.2 Aspectos legais do estágio: Lei 11.788/2008 atualizada.
1.3 LDBEN 9.394/96 atualizada: normas orientadoras sobre Estágio
1.4 Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN – Resolução CNE/CP 04 de 29 de maio de 2024.
1.5 Normativas Institucionais do IFFluminense

2 Estágio: o olhar que interroga, registra e reflete

2.1 A observação como instrumento de aprendizagem da profissão
2.2 O registro Escrito enquanto instrumento de reflexão
2.3 Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo
2.4 A cultura escolar e a apropriação dos espaços escolares

3 Orientações para atuação no campo de estágio

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA

1. CHARLOT, B. *Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização:* questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado.* Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
3. PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. *Estágio e Docência.* São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AQUINORD, E. C. G.; ARAUJO, E. A. Lugar-Escola: Espaços Educativos. *Revista Mal-estar e Subjetividade*, Fortaleza,v. 8, n. 1, p.221-248, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S151861482013000100009. Acesso em: 21 set. 2019.
2. DAYRELL, J. *Múltiplos Olhares sobre educação e cultura.* Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001.
3. LEITE, N. A Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente. *Diversitas Journal.* v. 8, 2023. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/367012030_A_Relevancia_do_Estagio_Curricular_Supervisi onado_na_Formacao_Docente. Acesso em: 28 abr. 2026.

4. PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. *In:* PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Orgs). *Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.* São Paulo: Cortez, 2002.
5. VEIGA-NETO, A. Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática. *Educação em Foco.* Juiz de Fora, v. 20, n.1, p.113-140, 2015.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
EDUCAÇÃO FÍSICA E LUDICIDADE</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo dos fundamentos teóricos, históricos e culturais da ludicidade, do lazer e do brincar, compreendendo o jogo, a brincadeira e as práticas lúdicas como manifestações da cultura corporal do movimento. Análise das diferentes concepções de ludicidade e suas relações com o desenvolvimento humano nas dimensões cognitiva, motora, afetiva e social. Práticas lúdicas, com ênfase nos jogos e brincadeiras, incluindo jogos e brincadeiras populares e tradicionais, jogos de regras, jogos cooperativos, jogos simbólicos e jogos de oposição, analisando suas características, classificações e possibilidades pedagógicas em diferentes contextos socioculturais. O brincar em distintos espaços de atuação profissional – educação, lazer, saúde e projetos sociais – considerando sua intencionalidade pedagógica, mediação docente e potencial formativo. A ludicidade em perspectivas contemporâneas, considerando diversidade, inclusão, acessibilidade, relações de gênero e cultura. O planejamento, a elaboração e a aplicação das práticas pedagógicas baseadas na ludicidade, articulando objetivos, conteúdos, métodos e avaliação, considerando princípios de progressão, adaptação, criatividade e participação, bem como a relação entre teoria e prática, nos diferentes contextos de intervenção.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender as atividades de lazer e de recreação, bem como formular, organizar, acompanhar e avaliar programas de jogos, brincadeiras e animação cultural.

ESPECÍFICOS:

- Estabelecer as diferenças entre recreação, lazer e animação cultural.
- Oportunizar a realização de um rol de atividades lúdicas relacionadas aos jogos e brincadeiras como conteúdo da Educação Física aplicáveis na escola, nos diferentes níveis de ensino, e em espaços não escolares.
- Identificar os aspectos sociais e políticos presentes nas atividades recreativas, de lazer e de animação cultural.
- Apontar a importância do papel do professor de Educação Física como mediador nas atividades de recreação, de lazer e de animação cultural.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Estudo sobre a origem, o significado e as implicações sociais do lazer

1.1. Como o lazer se relaciona com a cultura e a sociedade.
1.2. Atividades recreativas como promotoras do lazer no contexto sociocultural.
1.3. O brincar, O lúdico, a imaginação e a criatividade.
1.4. A ludicidade e o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas.

2. Jogos, brincadeiras, desenvolvimento e aprendizagem

2.1. Princípios pedagógicos do jogo e suas aplicações em espaços diversificados.
2.2. Jogos e brincadeiras populares e tradicionais, jogos de regras, jogos cooperativos, jogos simbólicos, jogos de oposição, jogos populares e jogos de matriz indígena e africana.
2.3. Características, classificações e possibilidades pedagógicas em diferentes contextos socioculturais.
2.4. Diferença entre jogos, brincadeiras e brinquedo.
2.5. Brinquedos cantados.

3. O lazer na contemporaneidade

3.1. Jogos cooperativos como estratégia de colaboração, inclusão e formação de vínculos sociais, fomentando a comunicação, a empatia e a resolução de conflitos, fortalecendo a convivência.
3.2. Jogos competitivos como estratégia educativa, promovendo o aprendizado emocional, a resolução de problemas, a capacidade de trabalhar em equipe, o saber perder, o respeito às regras e a ética.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA

1. CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. *Educação para o lazer.* São Paulo: Moderna, 1998. 160 p. (Polêmica). ISBN [Broch.].
2. FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida; MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Brincar, jogar, viver: programa esporte e lazer da cidade*. [Brasília]: Ministerio do Esporte, 2007. 244 p., 21cm. ISBN 9788560719006 (broch.).
3. WATT, David C. *Gestão de eventos em lazer e turismo*. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004. 206 p., il. ISBN [Broch.].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum – versão homologada em 20 de dezembro de 2017*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.
2. CIVITATI, H. 505 *Jogos cooperativos e competitivos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
3. MAIA, Lerson Fernando dos Santos; OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria; LIMA, Dália Maria Maia Cavalcanti de, orgs. *Políticas de lazer e suas múltiplas interfaces no cotidiano urbano*. Rio Grande do Norte, RN: Ed. CEFET-RN, 2007. 208 p., il. ISBN [Broch.].
4. MARCELLINO, N. C. (Org.). *Lúdico, educação e educação física*. Ijuí : UNIJUÍ, 1999.
5. _____. Lazer e educação. 10ed. São Paulo: Papirus, 2003.
6. MELO,V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao lazer*. Barueri, São Paulo: Manole, 2003.
7. VEAL, Anthony James. *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph, 2011. 542p., il., 24cm. (Turismo). Bibliografia: p. 521-542. ISBN 9788576571070 (broch.).
8. WERNECK, C. L.G.; ISAYAMA, H. F. (Org.). *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
FUNDAMENTOS SOCIOFILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
60 horas/aula e 50 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
60 horas/aula e 50 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Os pressupostos Sociofilosóficos da educação, suas implicações educativas e seus encadeamentos na construção do conhecimento. O pensamento filosófico e social e seus conceitos de análise do processo educacional na sociedade moderna. Análise da subjetividade humana a partir desses fundamentos, assim como dos fatores sociais, culturais e econômicos. Contribuições e limitações para a compreensão dos fenômenos educativos em sua complexidade, frente aos desafios contemporâneos. Tendências pedagógicas e suas relações com as correntes filosóficas e sociológicas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver uma visão pluralista e crítica sobre as concepções sociofilosóficas que fundamentam as práticas educativas nos diversos âmbitos sociais.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o discurso filosófico e os conceitos fundamentais do campo científico da educação, construindo um corpo conceitual voltado à consciência filosófica dos fenômenos educativos;
- Analisar os fundamentos sociofilosóficos da educação e os paradigmas pedagógicos ao longo da

história, especialmente no contexto brasileiro, à luz do pensamento sociológico e filosófico;
- Entender a educação a partir de seus condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais, refletindo sobre sua contribuição e desafios na contemporaneidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Introdução aos conhecimentos filosófico e científico

1.1 Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico
1.2 Conhecimento e ideologia
1.3 Educação e ideologia

2 Correntes filosóficas modernas e educação

2.1 Filosofias da essência e pedagogia
2.2 Filosofias da existência e pedagogia

3 Correntes sociológicas e educação

3.1 Funcionalismo, educação e vida moral
3.2 Sociologia compreensiva, educação, racionalização e desencantamento
3.3 Materialismo histórico dialético, educação e emancipação
3.4 Sociologias do século XX e educação

4 Tendências pedagógicas e seus fundamentos sociofilosóficos

4.1 Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos
4.2 Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação.* São Paulo: Moderna, 1996.
2. LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação.* São Paulo: Cortez, 1994.
3. RODRIGUES, A.T. *Sociologia da educação.* Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
4. SAVIANI, D. *Escola e democracia.* Campinas: Autores Associados, 2012.
5. SUCHODOLSKI, B. *A pedagogia e as grandes correntes filosóficas:* a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
2. BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
3. BRANDÃO, C. R. O que é educação. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

4. CAPRA, F. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

5. CHAUÍ, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.

6. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012.

7. MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

8. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

9. TURA, M. L. R (Org.). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quarteto, 2010.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
2 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo da gênese e evolução histórica da Educação Física e das atividades físicas desde a Antiguidade até a Contemporaneidade. Análise das concepções de corpo e movimento nas diferentes sociedades. As Escolas Europeias de Ginástica e sua influência no Brasil. A trajetória histórica da Educação Física brasileira: do Império às tendências pedagógicas atuais. Estudo histórico e social dos esportes coletivos tradicionais: futebol de campo, futsal, handebol, basquetebol e voleibol.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a Educação Física como um fenômeno histórico e cultural, analisando as transformações políticas, sociais e pedagógicas que moldaram a área e o esporte.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as raízes históricas das práticas corporais em diferentes períodos da humanidade.
- Analisar a influência dos métodos ginásticos europeus e do militarismo na formação da Educação Física no Brasil.
- Discutir as transformações do esporte de prática de lazer para fenômeno de massa e instituição social.
- Reconhecer a história, as regras originais e a origem, as regras primordiais e a evolução institucional do futebol, futsal, handebol, basquetebol e voleibol.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Educação Física na História da Humanidade

1.1. Práticas corporais na Pré-história e na Antiguidade (Grécia e Roma).
1.2. O corpo na Idade Média e o Renascimento.
1.3. A Modernidade e o surgimento dos Sistemas Ginásticos Europeus (Escolas Alemã, Sueca, Francesa e Inglesa).

2. História da Educação Física no Brasil

2.1. A Educação Física no Brasil Império e a introdução da ginástica.
2.2. O período Republicano: Influência militar e higienista.
2.3. A Educação Física no Estado Novo e o período da Ditadura Militar (Esportivismo).
2.4. A crise de identidade e o Movimento de Renovação da Educação Física na década de 1980.

3. História e Evolução dos Esportes Coletivos Tradicionais

3.1. Futebol de Campo: Origens britânicas, a elitização inicial e a popularização no Brasil.
3.2. Futsal: A origem no Uruguai, a criação das regras e a consolidação como esporte escolar brasileiro.
3.3. Handebol: A evolução do campo para a quadra e o desenvolvimento da modalidade no cenário mundial.
3.4. Basquetebol: A criação por James Naismith, os valores pedagógicos originais e a evolução técnica/tática.
3.5. Voleibol: William Morgan e o "Mintonette", a evolução para esporte olímpico e o protagonismo brasileiro.

4. O Esporte Contemporâneo

4.1. O processo de esportivização da sociedade.
4.2. O esporte como espetáculo, mercadoria e ferramenta de inclusão social.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAPRARO, André Mendes; SOUZA, Maria Thereza Oliveira. *Educação Física, Esportes e Corpo: Uma Viagem pela História*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.
2. ROCHA JUNIOR, Coriolano Pereira da; FERREIRA NETO, Amarílio (org.*). Histórias da Educação Física no Brasil.* 1. ed. São Paulo: Dialética, 2025.
3. SILVA, Gabriel Costa e. *Educação Física e Liberdade: Construindo um Novo Paradigma*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta.* 24. ed. Campinas: Papirus, 2016.
2. OLIVEIRA, Vitor Marinho de. *O que é Educação Física*. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos).

3. SILVA, Igor; SILVA, Denise Insaurriaga*. Educação Física Escolar*. 1. ed. Indaial: Arqué, 2022.
4. TUBINO, Manoel José Gomes. *História do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
5. VAGO, Tarcísio Mauro; TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio (org.). *Educação Física e Ciências do Esporte no Tempo Presente*. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2020.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
60 horas/aula e 50 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
60 horas/aula e 50 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
3 horas/aula</td><td colspan="2">Código:</td><td>Período:
1°</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo da linguagem nos planos linguístico, textual e discursivo, com foco na consciência metalinguística aplicada à leitura e à produção de textos. Análise dos recursos gramaticais na construção de sentidos, bem como dos mecanismos de coerência, coesão e organização composicional. Abordagem de tipologias e gêneros dos campos acadêmico, jornalístico e literário. Consideração dos aspectos sociais da leitura e da escrita na contemporaneidade, em contextos digitais. Seleção de textos orientada por conteúdos temáticos e gêneros alinhados às áreas de formação dos licenciandos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver a consciência metalinguística, isto é, a capacidade de refletir sobre o texto escrito, sua estrutura e organização e suas características sintáticas e contextuais, traduzindo tal consciência em habilidades de leitura e produção textual.

ESPECÍFICOS:

- Ler, compreender e analisar textos de diferentes campos discursivos, identificando suas estruturas, propósitos e marcas linguísticas;
- Planejar, produzir e revisar gêneros acadêmicos, jornalísticos e literários, mobilizando recursos linguísticos, textuais e discursivos;
- Reconhecer e analisar o funcionamento do sistema linguístico e aplicar as regras gramaticais como recursos estratégicos para a construção de sentidos no texto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Plano Linguístico

1.1 Escolha vocabular. Regência verbal e nominal
1.2 Concordância verbal e nominal
1.3 Tempos e modos verbais. Pontuação
1.4 Paralelismo sintático, semântico e morfológico. Emprego de pronomes e Crase

2 Plano Textual

2.1 Tipologias textuais (narração, dissertação, descrição e injunção) e suas marcas linguísticas
2.2 Coerência. Coesão referencial e sequencial
2.3 O parágrafo como unidade de composição
2.4 A estrutura argumentativa: tese e argumentos
2.5 A estrutura narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho

3 Plano Discursivo

3.1 Gêneros textuais a partir de seus campos discursivos de produção e circulação
3.2 Campo das práticas de estudos e pesquisa (resumo, resenha, ensaio argumentativo, etc.)
3.3 Campo jornalístico-midiático (reportagem de divulgação científica, editorial, artigo de opinião, etc.)
3.4 Campo artístico-literário (conto, crônica, poema, etc.)

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FARACO, C. A.; TEZZA, C. *Prática de texto para estudantes universitários.* 24. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.
2. GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna.* 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
3. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever – estratégias de produção textual.* 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
4. RODRIGUES, S. *Escrever é humano* – como dar vida à sua escrita em tempo de robôs. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.
5. VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. *Gramática do português brasileiro escrito.* São Paulo: Parábola, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. *Produção de texto* – interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
2. ANTUNES, I. *Análise de textos:* fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
3. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Escrever e argumentar.* São Paulo: Contexto, 2025.
4. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender* – os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
5. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. *Leitura e produção textual* – gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014
6. MANGUEL, A*. O leitor como metáfora:* o viajante, a torre e a traça. Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

7. MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
8. MELLO, H. C. *Progymnasta* – um presente dos gregos. Campos dos Goytacazes-RJ: Brasil Multicultural, 2019.
9. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade.* São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
10. WESTON, A. *A construção do argumento.* Trad. Alexandre Feitosa Rosas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
2 horas</td><td>Código:</td><td colspan="2">Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino em Educação Física, abordando fins educacionais e organização do processo pedagógico. Planejamento e elaboração de planos de aula, bem como a seleção de estratégias metodológicas, recursos didáticos e formas de avaliação. Cultura corporal de movimento - esportes, brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura - , enfatizando princípios gerais para sua abordagem pedagógica em diferentes faixas etárias. Metodologia do ensino de práticas corporais coletivas e individuais, considerando formas de organização, progressão, adaptação e inclusão. Métodos de ensino, como abordagens global, parcial e mista, além de metodologias contemporâneas. Mediação pedagógica, organização das atividades e articulação entre teoria e prática.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender e aplicar os fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Educação Física, planejando, organizando e avaliando intervenções pedagógicas relacionadas à cultura corporal de movimento, considerando diferentes métodos de ensino e faixas etárias de atuação profissional.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a organização do processo de ensino-aprendizagem e seus elementos (objetivos, conteúdos, métodos e avaliação).
- Identificar os constituintes da cultura corporal de movimento — esportes, brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura — reconhecendo suas possibilidades pedagógicas.
- Compreender diferentes métodos de ensino tradicionais e contemporâneos aplicados às práticas corporais.
- Planejar aulas e intervenções pedagógicas, organizando objetivos, conteúdos, métodos e recursos didáticos, identificando a melhor forma de avaliação.
- Elaborar planos de aula considerando progressão, adaptação e inclusão dos participantes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Fundamentos do Ensino da Educação Física**
   1.1. Finalidades da Educação Física nos diferentes contextos;
   1.2. Elementos do processo pedagógico (objetivos, temas, métodos e avaliação);
   1.3. Etapas da Educação Básica para a atuação da Educação Física.

2. **Cultura Corporal de Movimento**
   2.1 Conceitos relacionados à cultura corporal de movimento;
   2.2. Classificação da cultura corporal de movimento.

3. **Práticas corporais coletivas e individuais**
   3.1. Possibilidades pedagógicas.

4. **Métodos de Ensino das Práticas Corporais**
   4.1. Metodologia clássica;
   4.2. Metodologia contemporânea.

5. **Planejamento e Organização do Ensino**
   5.1. Planejamento pedagógico;
   5.2. Organização da aula e seleção de conteúdos, estratégias e recursos didáticos;
   5.3. Progressão pedagógica;
   5.4. Inclusão nas práticas corporais.

6. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Física**
   6.1. Funções da avaliação;
   6.2. Instrumentos de avaliação;
   6.3. Relação entre avaliação e planejamento.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FREIRE, João Batista. *Educação física e aprendizagem social*. 3. ed. Porto Alegre: Magister, 2005.

2. SALES, Ricardo Moura. *Teoria e prática da educação física escolar*. São Paulo: Ícone, 2010.
3. SOARES, Carmen Lúcia *et al. Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
2. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (org.). *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner; TAFFAREL, Celi Zulke. *Formação de professores e trabalho educativo na educação física*. Ijuí: Unijuí, 2017.
4. KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 7. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.
5. ROSE JÚNIOR, Dante de. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
6. TRICOLI, Valmor (org.). *Esportes individuais*. São Paulo: Phorte, 2006.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
3 horas/semana</td><td>Código:</td><td colspan="2">Período:
1º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos históricos, epistemológicos e conceituais da Psicomotricidade. A psicomotricidade como abordagem integradora do desenvolvimento humano. Relações entre movimento, cognição, afetividade e socialização. Bases neurobiológicas da aprendizagem e do desenvolvimento psicomotor. Contribuições de Wallon, Piaget e outros referenciais teóricos para a compreensão da psicomotricidade. Organização e desenvolvimento das estruturas psicomotoras. Caracterização das funções psicomotoras e suas implicações nos processos de aprendizagem. Psicomotricidade, educação e inclusão. Abordagens metodológicas e possibilidades de intervenção nos diferentes contextos de atuação da Educação Física.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os fundamentos teórico-conceituais e metodológicos da Psicomotricidade, analisando suas relações com o desenvolvimento humano, a aprendizagem e os diferentes contextos de atuação da Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os fundamentos históricos, conceituais e teóricos da Psicomotricidade e suas relações com o desenvolvimento humano.

- Analisar as contribuições de Wallon, Piaget e outros referenciais para a compreensão do desenvolvimento psicomotor e dos processos de aprendizagem.
- Identificar e compreender a organização das estruturas psicomotoras e sua influência no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social.
- Reconhecer as contribuições da Psicomotricidade para os processos educativos, inclusivos e para os diferentes contextos de atuação da Educação Física.
- Analisar possibilidades de intervenção psicomotora voltadas ao desenvolvimento integral dos indivíduos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Fundamentos da Psicomotricidade**
   1.1. Histórico, conceitos e evolução da Psicomotricidade.
   1.2. A psicomotricidade e sua interface com a Educação Física, a Educação e a Saúde.
   1.3. Movimento, cognição, afetividade e socialização no desenvolvimento humano.
   1.4. Bases neurobiológicas da aprendizagem e do desenvolvimento psicomotor.

2. **Referenciais Teóricos da Psicomotricidade**
   2.1. A abordagem pluridimensional da Psicomotricidade.
   2.2. Contribuições de Henri Wallon para a compreensão do desenvolvimento humano.
   2.3. Contribuições de Jean Piaget para a aprendizagem e o desenvolvimento.
   2.4. Relações entre desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.

3. **Organização das Estruturas Psicomotoras**
   3.1. Tonicidade e equilíbrio.
   3.2. Esquema corporal e imagem corporal.
   3.3. Lateralidade.
   3.4. Orientação, organização e estruturação espaço-temporal.
   3.5. Coordenação motora global e fina.
   3.6. Desenvolvimento das habilidades psicomotoras ao longo do ciclo vital.

4. **Psicomotricidade, Educação e Intervenção**
   4.1. Funções psicomotoras e suas implicações nos processos de aprendizagem.
   4.2. Dificuldades e transtornos psicomotores.
   4.3. Psicomotricidade e inclusão.
   4.4. Abordagens metodológicas e possibilidades de intervenção nos contextos educacional, esportivo e de promoção da saúde.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FONSECA, V. da. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.* Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. _____. *Manual de Observação Psicomotora: Significação Psiconeurológica dos Fatores Psicomotores.* Rio de Janeiro: wak, 2012.

3. LE BOULCH, Jean. *A educação pelo movimento:a psicocinética na idade escolar.* Porto Alegre: Artes Médicas. 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AJURIAGUERRA, J. *Manual de psiquiatria infantil.* São Paulo: Masson, 1980.
2. BARRETO, S. de J. *Psicomotricidade, educação e reeducação.* 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
3. COSTE, J. C. *A psicomotricidade*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
4. LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
5. VIEIRA, L. BATISTA, M.I.V. *A psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática.* 2.ed. Curitiba: Filosafart/ciar, 2004.

4.4.2. COMPONENTES CURRICULARES DO 2º PERÍODO

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA I		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas		**Código:**	**Período: 2º**

EMENTA:

Estudo dos fundamentos da anatomia humana sob uma perspectiva sistêmica e funcional aplicada à Educação Física. Introdução à terminologia anatômica, planos, eixos e a organização estrutural do corpo humano. Estudo morfofuncional dos sistemas esquelético e articular, compreendendo o aparelho locomotor como base para o movimento.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a anatomia do aparelho locomotor (osteologia e artrologia), capacitando o futuro profissional a perceber o movimento humano em sua diversidade biológica e social.

ESPECÍFICOS:

- Aprender a terminologia técnica e os planos/eixos para a análise precisa do movimento.
- Identificar e descrever os componentes do esqueleto axial e apendicular, correlacionando as características estruturais e acidentes ósseos do crânio, face, coluna vertebral, tórax e cíngulos às suas respectivas funções.

- Identificar e descrever as estruturas do sistema articular, classificando as articulações do corpo humano sob os critérios estruturais e funcionais.
- Reconhecer as regiões e curvaturas da coluna vertebral, compreendendo sua importância na postura e na mobilidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Introdução à Anatomia Humana e Diversidade

1.1. Histórico da Anatomia: do corpo-máquina à compreensão do corpo social.
1.2. Terminologia Anatômica.
1.3. Níveis de organização estrutural, regiões e quadrantes.
1.4. Posição anatômica, planos e eixos de movimento.
1.5. Conceitos de Normalidade e Variação Anatômica: desconstruindo o "padrão" na descrição biológica.

2. Osteologia: O Sistema Esquelético em Movimento

2.1. Tecido ósseo: funções, classificação e tipos de ossos.
2.2. Divisões do sistema esquelético: axial e apendicular.
2.3. Estudo morfológico do esqueleto axial: crânio, face, coluna vertebral e tórax.
2.4. Estudo morfológico do esqueleto apendicular: cíngulos e membros superiores e inferiores.
2.5. Acidentes ósseos e sua relevância para as alavancas musculares.

3. Artrologia

3.1. Conceito e classificações das articulações: critérios estruturais e funcionais.
3.2. Articulações Fibrosas e Cartilaginosas.
3.3. Articulações Sinoviais: estrutura, componentes e mecânica articular.
3.4. Análise dos movimentos articulares integrados aos planos e eixos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
2. NETTER, Frank H. *Atlas de anatomia humana.* 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. SOBOTTA, Johannes; PABST, Reinhard. *Atlas de anatomia humana*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
4. TORTORA, Gerard J. *Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. Tradução de Claudia L Zimmer, Régis Zimmer, Ane Rose Bolner. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia humana: sistêmica e segmentar*. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

2. DIMON JR., Theodore. *Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
3. ELLIOTT, B. C., BLOOMFIELD, J., ACKLAND, T. R. *Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte*. 2. ed. Barueri: Manole, 2011.
4. KAPIT, Wynn; ELSON, Lawrence M. *Anatomia: um livro para colorir*. 4. ed. São Paulo: Roca, 2014.
5. ROHEN, Johannes W. *Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional*. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
APRENDIZAGEM MOTORA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
2º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos do desenvolvimento e da aprendizagem motora. Crescimento, desenvolvimento e comportamento motor. Processos de aquisição, retenção, transferência e aperfeiçoamento de habilidades motoras. Desenvolvimento motor ao longo do ciclo vital. Classificação dos movimentos, das tarefas e das habilidades motoras. Reflexos, movimentos rudimentares, habilidades motoras fundamentais e especializadas. Fatores individuais, ambientais e relacionados à tarefa que influenciam a aprendizagem motora. Bases neurocomportamentais e mecanismos adaptativos da aprendizagem do movimento. Estágios da aprendizagem motora e estratégias de ensino para o desenvolvimento de habilidades motoras nos diferentes contextos de atuação da Educação Física.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem motora ao longo da vida, analisando os mecanismos adaptativos e os fatores que influenciam a aquisição de habilidades motoras, de modo a subsidiar intervenções pedagógicas e profissionais fundamentadas cientificamente.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os fundamentos do desenvolvimento e da aprendizagem motora, analisando sua relevância para a Educação Física.
- Identificar as fases e os estágios do desenvolvimento motor ao longo do ciclo vital, relacionando-os às características do comportamento motor humano.
- Analisar os processos de aquisição, retenção, transferência e aperfeiçoamento de habilidades motoras.
- Compreender os fatores individuais, ambientais e relacionados à tarefa que influenciam a aprendizagem motora e o desempenho motor.
- Identificar as características dos movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento motor.
- Relacionar os conhecimentos sobre desenvolvimento e aprendizagem motora às estratégias de ensino e aos diferentes contextos de atuação profissional da Educação Física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Desenvolvimento e Aprendizagem Motora**
   1.1 Conceitos fundamentais.
   1.2 Relações entre crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora.
   1.3 Comportamento motor e suas dimensões.
   1.4 Interfaces da aprendizagem motora com a Educação Física.

2. **Desenvolvimento motor ao longo do ciclo vital**
   2.1 Modelos explicativos do desenvolvimento motor.
   2.2 Terminologia e conceitos utilizados no desenvolvimento motor.
   2.3 Classificações etárias e características do desenvolvimento motor.
   2.4 A Ampulheta Heurística do Desenvolvimento Motor.

3. **Classificação dos movimentos e das habilidades motoras**
   3.1 Classificação geral dos movimentos.
   3.2 Aspectos temporais e organizacionais do movimento.
   3.3 Classificação das tarefas motoras.
   3.4 Classificação das habilidades motoras.

4. **Fases do desenvolvimento motor**
   4.1 Comportamento reflexivo e movimento voluntário.
   4.2 Reflexos primitivos e posturais.
   4.3 Movimentos rudimentares.
   4.4 Habilidades motoras fundamentais: estabilização, locomoção e manipulação.
   4.5 Habilidades motoras especializadas e sua aplicação nos diferentes contextos de prática.

5. **Aprendizagem motora**
   5.1 Conceitos e modelos teóricos.
   5.2 Aquisição, retenção e transferência da aprendizagem.
   5.3 Estágios e níveis da aprendizagem motora.
   5.4 Desempenho e aprendizagem.

6. **Fatores intervenientes na aprendizagem motora**
   6.1 Prática e organização da prática.
   6.2 Feedback e conhecimento de resultados.
   6.3 Atenção e motivação.
   6.4 Características do aprendiz, da tarefa e do ambiente.
   6.5 Mecanismos adaptativos na aprendizagem motora.

7. **Aplicações da aprendizagem motora na Educação Física.**
   7.1 Metodologias para o desenvolvimento de habilidades motoras.
   7.2 Planejamento e intervenção profissional.
   7.3 Aprendizagem motora nos contextos educacional, esportivo, de lazer, saúde e treinamento.
   7.4 Implicações para a atuação profissional em Educação Física.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GALLAHUE, D; OZMUN, J. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor.* 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
2. SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. *Aprendizagem e Performance Motora.* 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. TANI, Go. *Comportamento motor – aprendizagem e desenvolvimento.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRANDÃO, S. *Desenvolvimento Psicomotor da Mão.* Rio de Janeiro: Enelivros,1984.
2. GODINHO, M.; MELO, F.; MENDES, R.; BARREIROS, J. *Controle Motor e Aprendizagem.* Lisboa: Edições FMH, 2002.
3. MAGILL, R. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.* São Paulo: Edgard Blucher, 2002.
4. SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie H. *Controle motor: teoria e aplicações práticas*. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
5. TEIXEIRA, L. . *Controle Motor.* São Paulo: Manole, 2006.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: BASES BIOLÓGICAS			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas		**Código:**	**Período: 2º**

EMENTA:

Estudo dos fundamentos bioquímicos do exercício físico, com ênfase nos mecanismos moleculares envolvidos na produção e utilização de energia. Bioenergética e metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Regulação hormonal e integração das vias metabólicas em diferentes condições fisiológicas e de exercício. Análise das respostas metabólicas associadas ao esforço físico e sua aplicação à compreensão do exercício, do desempenho físico e da promoção da saúde.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os fundamentos bioquímicos do metabolismo energético, analisando as vias metabólicas e os mecanismos moleculares envolvidos no funcionamento do organismo humano durante o repouso e o exercício físico.

Específico:

- Compreender os mecanismos bioquímicos e moleculares envolvidos nas respostas ao exercício físico.
- Analisar as principais metodologias bioquímicas e moleculares utilizadas nas ciências do exercício físico.
- Compreender os fundamentos bioquímicos disponíveis na literatura científica recente.

- Compreender os princípios da bioenergética e sua relação com o metabolismo energético.
- Analisar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídios e proteínas no organismo humano.
- Compreender a integração metabólica e o papel do controle hormonal na regulação do metabolismo.
- Analisar a participação dos diferentes substratos energéticos durante o repouso e o exercício físico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Introdução ao metabolismo energético

1.1. Bioenergética.

2. Metabolismo de Carboidratos

2.1. Estrutura dos carboidratos.
2.2 Visão geral.
2.3 Classificação dos carboidratos.
2.4 Estrutura dos monossacarídeos.
2.5 Digestão dos carboidratos.
2.6 Glicólise.
2.7 Ciclo de Krebs.
2.8 Cadeia respiratória/Fosforilação oxidativa.
2.9 Inibidores da cadeia respiratória, do Ciclo de Krebs.
2.10 Metabolismo anaeróbico: fermentação lática.
2.11 Metabolismo do glicogênio.
2.12 Gliconeogênese.

3. Metabolismo de Lipídios

3.1. Visão geral.
3.2. Digestão, absorção, secreção e utilização dos lipídios da dieta.
3.3. Estrutura dos ácidos graxos.
3.4. Síntese de NOVO dos ácidos graxos.
3.5. Mobilização dos ácidos graxos: Beta oxidação de ácidos graxos.
3.6. Corpos Cetônicos.

4. Metabolismo de Proteínas

4.1. ESTRUTURA E FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS: visão geral, perfil dos aminoácidos, estrutura das proteínas, estruturas primária, secundária, terciária e quaternária, desnaturação proteica, tipos de proteínas, aminoácidos: descarte de nitrogênio, digestão geral de nitrogênio.
4.2 Remoção de nitrogênio das células.
4.3 Ciclo da ureia.

5. Integração metabólica

5.1 Controle hormonal do metabolismo.
5.2 Integração das vias metabólicas durante o exercício.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BERG, J.M.; STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L. *Bioquímica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

2. NELSON, D. L.; COX, M. M. *Lehninger: Princípios de Bioquímica*. 3ª ed., Sarvier, 2003.

3. MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. *Bioquímica Básica*. 3a Edição. Editora Guanabara Koogan.2007.

4. VOET, D.; VOET, J.G. *Bioquímica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Marilia dos Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa de (coord.). *Fisiologia do exercício*. Barueri, SP: Manole, 2016.

2. CAMPBELL, M.K. *Bioquímica Básica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

3. CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

4. MURRAY, RK. Harper: *Bioquímica ilustrada*. 26. ed São Paulo: Atheneu, c2006.

5. SILVERTHORN, Dee Unglaub. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: 40 horas de atividades extensionistas</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas/semana</td><td>Código:</td><td>Período:
2º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo do ensino-aprendizagem das atividades aquáticas na Educação Física, abrangendo aspectos históricos, culturais e pedagógicos dessas práticas corporais. Análise das propriedades físicas da água e suas implicações para o movimento humano. Fundamentos da adaptação ao meio líquido e da segurança em ambientes aquáticos. Metodologias de ensino da natação, com ênfase nas progressões pedagógicas dos estilos crawl, costas, peito e borboleta, bem como nos fundamentos da locomoção aquática. Introdução às atividades aquáticas recreativas e cooperativas, e às diferentes manifestações corporais realizadas no meio aquático. Estudo introdutório de atividades aquáticas esportivas, incluindo práticas como polo aquático, nado artístico e águas abertas. Princípios das atividades aquáticas voltadas ao desenvolvimento das capacidades físicas e ao condicionamento geral. Planejamento e organização de intervenções pedagógicas no ensino das atividades aquáticas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender e aplicar os fundamentos teórico-práticos do ensino-aprendizagem das atividades aquáticas, considerando as propriedades físicas da água, os processos de adaptação ao meio líquido, as metodologias de ensino da natação e as diferentes manifestações corporais realizadas no meio aquático, de forma a qualificar a atuação profissional em diferentes contextos da Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os aspectos históricos, culturais e pedagógicos das atividades aquáticas na Educação Física.
- Analisar as propriedades físicas da água e suas implicações para o movimento humano.
- Aplicar princípios de adaptação e segurança no meio aquático.
- Conhecer e utilizar metodologias de ensino da natação e suas progressões pedagógicas.
- Vivenciar e compreender os fundamentos dos estilos crawl, costas, peito e borboleta.
- Identificar e aplicar princípios das atividades recreativas e cooperativas no meio aquático.
- Reconhecer as diferentes manifestações das atividades aquáticas, incluindo práticas introdutórias de caráter esportivo e de condicionamento físico.
- Planejar e organizar intervenções pedagógicas relacionadas às atividades aquáticas.
- Compreender e aplicar os fundamentos teórico-práticos do ensino-aprendizagem das atividades aquáticas, considerando as propriedades físicas da água, os processos de adaptação ao meio líquido, as metodologias de ensino da natação e as diferentes manifestações corporais realizadas no meio aquático, de forma a qualificar a atuação profissional em diferentes contextos da Educação Física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos das Atividades Aquáticas

1.1 Histórico e aspectos culturais das atividades aquáticas.
1.2 Propriedades físicas da água e implicações no movimento humano.
1.3 Princípios básicos da hidrodinâmica aplicada ao movimento.
1.4 Adaptação ao meio líquido: princípios e fases iniciais.
1.5 Segurança e cuidados em ambientes aquáticos.

2. Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas

2.1 Ensino-aprendizagem das atividades aquáticas: princípios gerais.
2.2 Progressões pedagógicas no meio líquido.
2.3 Ensino da respiração, flutuação e deslocamento.
2.4 Estratégias metodológicas para iniciação aquática.
2.5 Organização e planejamento de situações de ensino no meio aquático.

3. Fundamentos da Natação e Progressões Técnicas

3.1 Fundamentos do nado crawl.
3.2 Fundamentos do nado costas.
3.3 Fundamentos do nado peito.
3.4 Fundamentos do nado borboleta.
3.5 Coordenação global dos estilos.
3.6 Viradas, saídas e transições básicas na aprendizagem aquática.
3.7 Erros comuns e estratégias de intervenção pedagógica.

4. Atividades Aquáticas Recreativas e Cooperativas

4.1 Jogos e brincadeiras no meio aquático.
4.2 Atividades de adaptação e exploração do meio líquido.

4.3 Atividades cooperativas e dinâmicas aquáticas.
4.4 Desenvolvimento das habilidades motoras no meio aquático.
4.5 Vivências corporais aquáticas com diferentes níveis de complexidade.

5. Atividades Aquáticas Esportivas e Condicionantes
5.1 Introdução às manifestações esportivas aquáticas.
5.2 Fundamentos do polo aquático (noções básicas e pedagógicas).
5.3 Introdução ao nado artístico e suas bases corporais.
5.4 Noções de águas abertas e locomoção em ambiente natural.
5.5 Atividades aquáticas voltadas ao condicionamento físico geral.

6. Planejamento e Organização do Ensino das Atividades Aquáticas
6.1 Planejamento de intervenções pedagógicas no meio aquático.
6.2 Organização de sessões práticas de atividades aquáticas.
6.3 Progressão e adaptação das atividades para diferentes níveis de habilidade.
6.4 Avaliação do desempenho e aprendizagem no meio aquático.
6.5 Estudos de caso e situações práticas de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COSTA, P. H. L. *Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino*. São Paulo: Manole, 2010.
2. LIMA, William Urizzi de. *Ensinando natação*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2009. 174 p., il., 23 cm. Bibliografia: p.171-174. ISBN 8576550148 (broch.).
3. *NATAÇÃO e atividades aquáticas: subsídios para o ensino*. Organizadora Paula Hentschel Lobo da Costa. Barueri, SP: Manole, 2010. 170 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. COLWIN, C. *Nadando para o século XXI.* São Paulo: Manole, 2001.
2. DAMASCENO, L.G. *Natação para bebês: dos conceitos à prática sistematizada*. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
3. MACHADO, David C. *Natação: teoria e prática.* Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
4. MAGLISCHO, Ernest W. *Nadando ainda mais rápido.* São Paulo: Manoele, 1999.
5. PALMER, M.A. *Ciência do ensino da natação*. São Paulo: Manole, 1990.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária presencial:** **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária a distância:** **Não se aplica.**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **4 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **2°**	

EMENTA:

Relação entre Estado e Educação, entre público e privado, entre centralização e descentralização de poder. Ensino laico e ensino confessional. As políticas educacionais brasileiras e as implicações políticas, econômicas, sociais e culturais. História do Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação Jesuítica; Período Pombalino; Período Joanino; Período Imperial; Educação na República Velha; Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; Educação na Era Vargas e na República populista; os debates para a construção da primeira LDB e a Lei nº 4.024/61; A Educação na ditadura militar (1964-1985): Lei nº 5.692/71; Reformas tecnicistas, acordos MEC/USAID e produção pedagógica nas décadas de 1970 e 1980.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Analisar os elementos históricos e pedagógicos da educação no Brasil, com ênfase na legislação educacional.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a relação entre Estado e Educação no Brasil, entre público e privado;
- Identificar numa perspectiva histórica a trajetória do pensamento pedagógico brasileiro;
- Analisar a organização da educação brasileira historicamente a partir das legislações e reformas educacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Relação entre Estado e Educação

1.1. Entre o público e o privado

1.2. Poder: centralização e descentralização

1.3 Ensino laico e ensino confessional

2 Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro

2.1 Educação Jesuítica
2.2 Período Pombalino
2.3 Período Joanino
2.4 Período Imperial
2.5 A educação na República Velha
2.6 O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova
2.7 Educação na Era Vargas
2.8 A educação na República Populista
2.9 Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61)
2.10 A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.

3 A educação na ditadura militar

3.1 O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura
3.2 Reforma Universitária
3.3 Lei nº 5.692/71
3.4 Os acordos MEC/Usaid
3.5 Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARANHA, M. L. A. *História da Educação e da Pedagogia* – Geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

2. GHIRALDELLI JÚNIOR, P**.** *História da educação brasileira.* São Paulo: Cortez, 2015.

3. ROMANELLI, O. *História da Educação no Brasil 1930/1973.* 40ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

4. SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil.* Campinas: Autores Associados, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, A. C.; SUHR, I. R. F. Educação profissional no Brasil: a construção de uma proposta educativa dual. *Revista Intersaberes.* v. 7, n. 13, p.81-110, 2012.

2. HILSDORF, M. L. S. *História da Educação Brasileira:* leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

3. LOPES, E.; FILHO, L. (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil.* Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

4. SAVIANI, D. *Educação brasileira:* estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

5. ZOTTI, S. A. *Sociedade, educação e currículo no Brasil*– dos Jesuítas aos anos de 1980. Campinas: Autores Associados, 2004.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
60 horas/aula e 50 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
60 horas/aula e 50 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
3 horas/aula</td><td colspan="2">Código:</td><td>Período:
2°</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos das Psicologias do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem e suas relações com a Educação. Estudo das principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem (Psicanálise, Behaviorismo, Cognitivismo e Humanismo). Análise das contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a compreensão dos processos cognitivos, afetivos e socioculturais. Abordagem das contribuições das neurociências e das dimensões socioemocionais da aprendizagem, com ênfase em funções executivas, motivação, autorregulação e saúde mental no contexto escolar.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os processos de desenvolvimento humano e de aprendizagem, articulando fundamentos da Psicologia da Educação às práticas pedagógicas e às demandas da Educação Básica.

ESPECÍFICOS:

- Analisar criticamente as principais teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem, compreendendo suas contribuições para a formação do sujeito e para a prática educativa;
- Compreender os processos cognitivos, afetivos e socioculturais envolvidos no desenvolvimento e na aprendizagem, à luz das contribuições de Piaget, Vygotsky, Wallon e das abordagens contemporâneas;
- Refletir sobre as dimensões socioemocionais e neuroeducacionais da aprendizagem, considerando a motivação, a autorregulação e a saúde mental na promoção de ambientes educativos inclusivos e favorecedores do desenvolvimento integral.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos das Psicologias do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem

1.1 Psicologias do Desenvolvimento e da Aprendizagem e Educação: conceitos, objetivos e interfaces com a prática docente.
1.2 Desenvolvimento e aprendizagem humanos à luz da Psicanálise Freudiana: Estrutura da mente (consciente, pré-consciente e inconsciente); Instâncias psíquicas (Id, Ego e Superego); Fases do desenvolvimento psicossexual.
1.3 Do condicionamento à autorrealização do sujeito: Behaviorismo (Pavlov, Watson e Skinner), Cognitivismo (David Ausubel e Jerome Bruner) e Humanismo (Carl Rogers e Abraham Maslow)

2 A Construção do Sujeito em Perspectiva: Interfaces entre Cognição, Cultura e aprendizagem

2.1 O Construtivismo de Jean Piaget: Processos de assimilação, acomodação e equilibração majorante; Estágios do desenvolvimento cognitivo.
2.2 A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky: Mediação, linguagem, cultura e funções psicológicas superiores; Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).
2.3 A Psicogênese da Pessoa Completa em Henri Wallon: Campos funcionais: afetividade, cognição, motricidade e pessoa; Formação do Eu

3 Neuroeducação e Dimensões Socioemocionais

3.1 Neurociências na educação.
3.2 Dimensões socioemocionais do sujeito: funções executivas, motivação, engajamento e autorregulação.
3.3 Saúde mental e sofrimento psíquico na infância e na adolescência

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação.* 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget, V., *Wallon*: teorias psicogenéticas em discussão. 3. ed. São Paulo: Summus, 2019.
3. ILLERIS, K. (Org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem.* Porto Alegre: Penso, 2013.
4. MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem.* São Paulo: E.P.U., 1999.
5. TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. da S. *Afetividade e aprendizagem:* contribuições da psicologia para a prática pedagógica. Campinas: Alínea, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. Motivação e Autorregulação da Motivação no Contexto Educativo. *Psicologia: Ensino & Formação*, Ago/Dez, 2016, v. 7, n. 2, p. 73-84. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v7n2/v7n2a07.pdf. Acesso: 11 fev. 2026.

2. CARRARA, K. (organizador). *Introdução à psicologia da educação*: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
3. COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação*: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
4. GARDNER, H. *Inteligências múltiplas:* a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.
5. JUNIOR. J. F. C. Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Alagoas: *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*. 2023, Volume 5, p.51-68. ISSN2764-1368. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70/66. Acesso: 12 ago. 2025.
6. SÉRIO, T. M. de A. P. O Behaviorismo radical e a psicologia como ciência. São Paulo: *Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn.* 2005, vol. VII, n. 2, p. 247-261. 2005. Disponível em: https://rbtcc.com.br/RBTCC/article/download/554/372/2031. Acesso: 12 ago. 2025.
7. LEITE, R. F.; MACEDO, F. N.; ANDRADE, S. B. C. Psicanálise: uma revisão didática sobre as principais contribuições de Freud. Rio de Janeiro: *Revista Estudos de Psicanálise*, 2021, n. 55, p. 255–260. 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/ep/n55/n55a24.pdf. Acesso: 12 ago. 2025.

4.4.3 COMPONENTES CURRICULARES DO 3º PERÍODO

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA II		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: ANATOMIA I			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas	**Código:**	**Período: 3º**	

EMENTA:

Estudo morfofuncional do sistema muscular, compreendendo a miologia como o componente ativo do aparelho locomotor aplicado ao movimento humano. Estudo sistêmico dos órgãos que compõem os sistemas circulatório, respiratório, digestório, urinário e genitais, sob a ótica da manutenção da vida e do esforço físico. Integração dos sistemas nervoso e endócrino no controle e regulação orgânica.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender teórico-prático da anatomia dos sistemas musculares e viscerais, permitindo que o discente aplique a anatomia sistêmica na análise do movimento e da saúde, respeitando a pluralidade dos corpos e as demandas da Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Descrever a morfologia do sistema muscular, identificando as localizações de origem, inserção e ação dos grandes grupos musculares do tronco e membros.
- Identificar a anatomia sistêmica e segmentar dos órgãos dos sistemas circulatório e respiratório, descrevendo sua localização e a organização das vias aéreas e vasos da grande e pequena circulação.

- Reconhecer a morfologia externa e interna dos órgãos dos sistemas digestório, urinário e genitais, identificando suas divisões anatômicas e relações espaciais na cavidade abdominal e pélvica.
- Descrever a organização macroscópica do sistema nervoso central e periférico, bem como a localização das glândulas do sistema endócrino e suas estruturas constituintes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Sistema Muscular**
   - 1.1. Conceitos fundamentais: ventre, tendão, aponeurose e fáscia.
   - 1.2. Classificação morfológica dos músculos (forma e disposição das fibras).
   - 1.3. Estudo descritivo (origem e inserção):
     - 1.3.1. Músculos da cabeça e pescoço.
     - 1.3.2. Músculos do tronco (tórax, abdome e dorso).
     - 1.3.3. Músculos do cíngulo e membros superiores.
     - 1.3.4. Músculos do cíngulo e membros inferiores.

2. **Sistema Cardiovascular e Linfático**
   - 2.1. Morfologia externa e interna do coração (átrios, ventrículos e valvas).
   - 2.2. Pericárdio e camadas da parede cardíaca.
   - 2.4. Anatomia dos grandes vasos e trajetos da circulação sistêmica e pulmonar.
   - 2.5. Organização do sistema linfático: linfonodos, ductos e baço.

3. **Sistema Respiratório**
   - 3.1. Nariz, cavidade nasal e seios paranasais.
   - 3.2. Faringe e Laringe: cartilagens e organização estrutural.
   - 3.3. Traqueia e Árvore brônquica.
   - 3.4. Morfologia dos pulmões (lobos, faces e fissuras) e pleuras.

4. **Sistema Digestório**
   - 4.1. Canal alimentar: boca, faringe, esôfago e estômago.
   - 4.2. Intestinos delgado e grosso: divisões e características morfológicas.
   - 4.3. Glândulas anexas: fígado, pâncreas e glândulas salivares (localização e sintopia).

5. **Sistemas Urinário e Genitais**
   - 5.1. Rins: morfologia externa, interna e o hilo renal.
   - 5.2. Vias urinárias: ureteres, bexiga e uretra.
   - 5.3. Sistema genital masculino: testículos, epidídimo, ductos e glândulas anexas.
   - 5.4. Sistema genital feminino: ovários, tubas uterinas, útero e vagina.

6. **Sistema Nervoso e Endócrino**
   - 6.1. Organização macroscópica do Sistema Nervoso Central (Encéfalo e Medula Espinhal).
   - 6.2. Sistema Nervoso Periférico: nervos cranianos e espinhais.
   - 6.3. Anatomia do Sistema Nervoso Autônomo (Simpático e Parassimpático).
   - 6.4. Localização e morfologia das glândulas endócrinas (hipófise, tireoide, suprarrenais e pâncreas endócrino).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
2. NETTER, Frank H. *Atlas de anatomia humana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. SOBOTTA, Johannes; PABST, Reinhard. *Atlas de anatomia humana*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
4. TORTORA, Gerard J. *Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia.* Tradução de Claudia L Zimmer, Régis Zimmer, Ane Rose Bolner. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia humana: sistêmica e segmentar*. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
2. DIMON JR., Theodore. *Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações.* 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
3. ELLIOTT, B. C., BLOOMFIELD, J., ACKLAND, T. R. *Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte*. 2. ed. Barueri: Manole, 2011.
4. KAPIT, Wynn; ELSON, Lawrence M. *Anatomia: um livro para colorir*. 4. ed. São Paulo: Roca, 2014.
5. MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado*. Neuroanatomia funcional*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
6. ROHEN, Johannes W. *Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.* 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: DIÁLOGOS COM A ESCOLA-CAMPO II		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – ECS II			
Carga horária: **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária presencial:** **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária a distância:** **Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **2 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **3°**	

EMENTA:

Construção da identidade profissional docente, enfatizando o reconhecimento da prática educativa, os saberes necessários à atuação docente e os princípios da ética profissional. Educação numa perspectiva interdisciplinar e o desenvolvimento de projetos educativos integradores. Recursos de apoio didático (PNLD). Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas na escola-campo.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a identidade e a prática profissional docente em sua dimensão ética, pedagógica e formativa, analisando o papel do estágio, os saberes necessários à docência e os princípios da transversalidade e interdisciplinaridade no contexto educacional.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a natureza do trabalho docente, o ato de ensinar e os saberes profissionais necessários à prática educativa;
- Compreender o papel do estagiário no campo de estágio e os princípios éticos da profissão docente, à luz da legislação vigente;
- Discutir os fundamentos da transversalidade e da interdisciplinaridade, elaborando propostas de projetos interdisciplinares para o contexto escolar;
- Debater os dados levantados a partir das atividades realizadas na escola-campo, refletindo sobre as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Identidade e prática profissional docente

1.1 A natureza do trabalho docente e o ato de ensinar
1.2 Saberes necessários à prática educativa
1.3 Elaboração de roteiro para entrevista com professor da Educação Básica

2 A relação professor x estagiário

2.1 O papel do estagiário no campo de estágio
2.2 A ética profissional docente à luz da legislação vigente

3 Educação na perspectiva interdisciplinar

3.1 Concepções teóricas
3.2 projetos interdisciplinares: aspectos básicos para elaboração
3.3 Elaboração de um projeto Interdisciplinar

4 Recursos de apoio didático (Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD)

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAVACO, M. H. Ofício do professor: O tempo e as mudanças. *In:* NÓVOA, António (Org.). *Profissão professor.* 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 155-191.
2. NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. *In:* NÓVOA, António (Org.). *Profissão professor*. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995, p. 13-34.
3. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia:* saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.
4. TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional.* 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
5. LIBÂNEO, J. C. O professor e a construção da sua identidade profissional. *In:* LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática.* Goiânia: Alternativa, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de educadores* - LIFE. Edital nº 067/2013.
2. PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In:* PIMENTA, S. G. (org).
   Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000. p.15-34
3. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência.* 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
4. SANCHES, M. de F. C (Re)construção emancipatória da identidade dos professores na era da globalização e da sociedade do conhecimento: que possibilidades? *In:* ADÃO, A.; MARTINS, é. (org.). *Os professores: identidades reconstruídas.* Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas/Edições Universitárias Lusófonas, 2004. p. 37 – 54.

5. PATARO, R. F. O trabalho com projetos na escola: um estudo a partir de teorias de complexidade, interdisciplinaridade e transversalidade. 2008. 223f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- graduação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2008. Disponível em: ttps://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=459166. Acesso em 07 abr. 2026.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DAS GINÁSTICAS		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas/aula		**Código:**	**Período: 3º**

EMENTA:

Estudo, vivência e aprendizagem dos fundamentos das ginásticas. Processos didático-pedagógicos para o ensino das ginásticas na Educação Física. Organização e estrutura do universo das ginásticas. Práticas pedagógicas das ginásticas para todos, de condicionamento físico e de conscientização corporal. Discussão e contextualização das ginásticas como elemento de relevância social, que possa contribuir para o desenvolvimento educacional e para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável, valorizando a diversidade étnico-racial, a sustentabilidade e a inclusão. Desenvolvimento de processos elaborativos para composições coreográficas e formas de expressão corporal. Discussão, análise e crítica sobre as manifestações corporais, no universo das ginásticas e suas formas de utilização, constituintes e integrantes de um conceito de corpo na atualidade e realidade.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender e aplicar os fundamentos histórico-culturais, teóricos e metodológicos das ginásticas, reconhecendo suas diferentes manifestações e desenvolvendo intervenções pedagógicas adequadas a contextos diversos.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as principais escolas e métodos da ginástica, analisando seus fundamentos, características e contribuições para a Educação Física.
- Construir programas e aulas de ginástica para diferentes populações;
- Analisar a ginástica como manifestação da cultura corporal de movimento, reconhecendo seus significados históricos, culturais e sociais.

- Identificar e caracterizar diferentes manifestações gímnicas, como ginástica para todos, artística, rítmica, de trampolim, aeróbica esportiva, acrobática, de condicionamento físico e de conscientização corporal, reconhecendo suas finalidades e possibilidades de atuação.
- Aplicar princípios de progressão pedagógica, adaptação, inclusão e segurança no desenvolvimento de atividades gímnicas.
- Desenvolver propostas que integrem criação, composição e expressão corporal, valorizando a criatividade e a diversidade de movimentos.
- Utilizar estratégias metodológicas adequadas ao ensino e à vivência da ginástica.
- Articular teoria e prática na elaboração, aplicação e avaliação de atividades gímnicas, considerando diferentes realidades e sujeitos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O universo das ginásticas

1.1. As diferentes manifestações das ginásticas na atualidade.
1.2. Aspectos do processo histórico, social e cultural de construção das ginásticas.
1.3. Discutir e contextualizar os aspectos sócio-históricos de construção das ginásticas e suas diversas manifestações na cultura atual.

2. As ginásticas e seus elementos constitutivos

2.1. Conceitos, classificação e vivências pedagógicas das ginásticas de condicionamento e das ginásticas de consciência corporal
2.2. Conceitos, classificação e vivências nas ginásticas artísticas, rítmica, acrobática e da ginástica para todos.

3. Manifestações das ginásticas na contemporaneidade

3.1. A interrelação das ginásticas com as concepções de saúde e educação.
3.2. As ginásticas nos diversos campos de intervenção da Educação Física e populações.
3.3. Aproximação com os contextos e elaboração de projetos de intervenção de para a Saúde em diferentes espaços de atuação da Educação Física.

4. Construção de propostas de ginástica para todos como prática de intervenção em Saúde

4.1. Processo de criação coletiva de coreografias de ginásticas para todos e sua demonstração artística.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARAÚJO, Carlos Manuel dos Reis. *Manual de ajudas em ginástica*. 2. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2012. 248 p., il. (algumas col.), 28 cm. Bibliografia: p. 247-248. ISBN 9788587114921 (broch.).
2. GAIO, Roberta; GÓIS, Ana Angélica Freitas; BATISTA, José Carlos Freitas (org.). *A ginástica em questão: corpo e movimento*. 2. ed. rev. e ampl São Paulo: Phorte, 2010. 487 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788576552789 (broch.).

3. WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J. *Ensinando ginástica para crianças*. Tradução Sueli Rodrigues Coelho, Maria Idalina Ferreira Lopes. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. xv, 234 p., il. Tradução de: Teaching children gymnastics, 3th. edition. ISBN 9788520440186.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AYOUB, E. *Ginástica Geral e Educação Física escolar*. Campinas: Unicamp, 2013.
2. BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum – versão homologada em 20 de dezembro de 2017.* Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.
3. COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. 2 ed rev. São Paulo: Cortez, 2009.
4. DARIDO, Suraya Cristina. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. SOARES, Carmen Lucia. *Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DO ATLETISMO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
3º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudos dos fundamentos técnicos, táticos e pedagógicos e metodológicos para o ensino do atletismo. Planejamento e avaliação de aulas, com foco em práticas inclusivas, formação cidadã e integração de temas transversais como direitos humanos, promoção da saúde, relações étnico-raciais e de gênero.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o atletismo como manifestação da cultura corporal na Educação Física, desenvolvimento de saberes metodológicos e práticos para planejar, estruturar e mediar processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos desta modalidade de forma inclusiva, crítica e participativa.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a origem do atletismo desde a Antiguidade até a modernização das regras atuais, compreendendo a importância da modalidade como base para o desenvolvimento motor humano.
- Analisar as características estruturais e funcionais das provas: Diferenciar as exigências biomecânicas, fisiológicas e técnicas das corridas (velocidade, fundo e obstáculos), saltos, arremessos e lançamentos.

- Dominar a transposição didática para o ambiente escolar: Desenvolver estratégias de ensino que adaptem o atletismo ao espaço e aos materiais disponíveis, transformando provas complexas em atividades lúdicas e educativas.
- Promover a inclusão através do atletismo adaptado: Aplicar saberes sobre o paratletismo para planejar aulas inclusivas, garantindo que alunos com diferentes níveis de habilidade ou deficiência participem plenamente das atividades.
- Capacitar para a identificação e o fomento de talentos: Desenvolver o olhar crítico para reconhecer potencialidades motoras nos escolares, orientando-os sobre as possibilidades de prática esportiva para além da educação física curricular.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos Históricos e a Cultura do Atletismo

1.1 A "Gênese" do Movimento: O atletismo na Grécia Antiga e sua evolução até os Jogos Olímpicos Modernos.
1.2 O Atletismo como Esporte-Base: A relação entre as habilidades naturais (correr, saltar, lançar) e o desenvolvimento motor.
1.3 Organização Internacional e Nacional: O papel da *World Athletics* e da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) no estabelecimento de regras e recordes.

2: Análise Técnica e Funcional das Provas (Pista e Campo)

2.1 Corridas: Velocidade e Revezamentos: Técnica de saída de bloco, fases da corrida e passagem de bastão. Meio-fundo e Fundo: Economia de corrida e distribuição de esforço. Barreiras e Obstáculos: Ritmo, técnica de transposição e coordenação.
2.2 Saltos: Horizontais (Distância e Triplo): Fases de corrida de aproximação, impulsão, voo e queda. Verticais (Altura e Vara): Mecânica de transposição e segurança.
2.3 Lançamentos e Arremesso: Peso, Disco, dardo e Martelo: Empunhadura, fases de aceleração e ângulo de liberação.

3. Pedagogia do Atletismo no Contexto Escolar

3.1 Ludicidade no Atletismo: Transformando provas técnicas em jogos e brincadeiras motivadoras.
3.2 Atletismo por Estações: Organização da aula para grandes grupos em espaços limitados.
3.3 Construção de Materiais Alternativos: Confecção de barreiras de PVC, dardos de espuma, blocos de partida de madeira e pesos de areia.

4. Atletismo Adaptado e Inclusão

4.1 Introdução ao Paratletismo: Categorias funcionais e adaptações de regras.
4.2 Práticas Inclusivas: Estratégias para integrar alunos com deficiência visual, motora ou intelectual nas atividades de pista e campo.
4.3 O Guia e as Próteses: Entendimento básico sobre tecnologias e suportes no esporte adaptado.

5: Avaliação e Organização de Eventos Escolares

5.1 O “Miniatletismo": Como organizar uma competição escolar interna focada na participação e não apenas na performance.
5.2 Sistemas de Medição e Cronometragem: Métodos simples para registrar o progresso dos alunos.
5.3 Identificação de Talentos: Critérios biométricos e motores para orientação esportiva.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. *Atletismo: regras oficiais*: 1984. Rio de Janeiro [ou local de publicação disponível], 1984.
2. FERNANDES, José Luís*. Atletismo: corridas*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003
3. KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO (CBAt). *Miniatletismo: iniciação ao esporte: guia prático de atletismo para crianças*. 2. ed. rev. e alt. São Paulo: CBAt, 2014. 62 p.
2. DARIDO, Suraya Cristina. *Educação física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3. MARIANO, Cecília. *Educação física: o atletismo no currículo escolar.* 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.
4. OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. *Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil.* Rio de Janeiro: Sprint, 2006
5. SILVA, José Ferreira da. *Atletismo: corridas*. 3. ed. São Paulo, 1987.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
FISIOLOGIA HUMANA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 3 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 3º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo funcional dos sistemas orgânicos, com foco na homeostase, regulação neural e endócrina, além dos mecanismos celulares. Inclui fisiologia muscular, cardiovascular, respiratória, renal, digestiva e reprodutiva, visando a integração funcional do corpo.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o funcionamento integrado dos sistemas orgânicos humanos e suas relações com o movimento, o exercício físico e as práticas corporais, subsidiando a atuação pedagógica em Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de:
- Descrever e analisar os aspectos estruturais e funcionais, bem como os mecanismos fisiológicos dos principais sistemas orgânicos abordados, compreendendo sua atuação integrada no organismo humano.
- Compreender, de forma integrada, as relações entre os diferentes sistemas fisiológicos e sua contribuição para a manutenção do funcionamento do organismo humano.
- Avaliar criticamente as contribuições da produção científica recente para a compreensão dos processos fisiológicos humanos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Fisiologia do sistema digestivo**
   1.1. Princípios gerais da função gastrintestinal, motilidade, controle nervoso e sanguínea, transporte e mistura do alimento no tubo alimentar básico.
   1.2. Funções no tubo alimentar, secreção, digestão, absorção; fisiologia dos principais distúrbios gastrintestinais.
   1.3. Metabolismo de lipídeos, proteínas e carboidratos; funções hepáticas.

2. **Fisiologia Respiratória**
   2.1. Mecânica da ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares; volume minuto-respiratório; ventilação alveolar e respiração artificial.
   2.2. Princípios físicos das trocas gasosas.
   2.3. Difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória alveolar da circulação sanguínea e dos líquidos corporais.

3. **Fisiologia do Sistema Circulatório**
   3.1. Sangues Arterial, Venoso e Sistema Linfático. Fisiologia dos principais circulatórios periféricos. Aterosclerose periférica.
   3.2. Aspectos básicos da circulação, pressão arterial, fluxo e resistência vascular periférica; a bomba cardíaca; o débito cardíaco, retorno venoso, sistema valvular e sistema de condição.
   3.4. Regulação do aparelho cardiovascular.
   3.5. Fisiologia dos principais distúrbios cardiovasculares.

4. **Fisiologia do sistema imunológico**
   4.1. Imunidade e coagulação sanguínea.
   4.2. Eritrócitos. Anemia.
   4.3. Resistência do organismo à infecção - sistema de macrófagos dos tecidos, leucócitos e inflamação. Leucemias.
   4.4. Imunidade inata e adquirida. Alergias.

5. **Fisiologia Renal**
   5.1. Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular, processamento do filtrado glomerular nos túbulos renais, formação da urina.
   5.2. Fisiologia dos líquidos corporais: líquidos extra e intracelulares, líquido intersticial e. edema; controle da osmolalidade do líquido extracelular e da concentração de sódio regulação do volume sanguíneo e do volume do líquido extracelular.
   5.3 Regulação do equilíbrio ácido/base. Anormalidades clínicas: acidose e alcalose metabólicas e acidose e alcalose respiratórias.

6. **Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo**
   6.1. Transporte através da membrana celular: difusão e transporte ativo.
   6.2. Potenciais de membrana e potenciais de ação.
   6.3. Contração do músculo esquelético. Fadiga muscular. Anormalidades: hipertrofia, atrofia rigidez cadavérica.

7. **Fisiologia do sistema endócrino**
   7.1. Introdução à endocrinologia; hormônios hipofisários e hipotálamo; hormônios das glândulas tireóide, paratireóide e supra-renal.
   7.2. Principais aspectos fisiológicos dos distúrbios da tireóide: hipotireoidismo e hipertireoidismo.
   7.3. Hormônios córtico-supra-renais: funções dos mineralocorticóides e glicocorticóides.
   7.4. Anormalidades na secreção do córtex da supra-renal: hipoadrenalismo - doença de Addison; hiperadrenalismo - síndrome de Cushing.
   7.5. Aspectos metabólicos do pâncreas e fígado: insulina, glucagon e diabetes mellitus .

8. **Fisiologia do sistema Nervoso**
   8.1. Principais células do sistema nervoso e sua funcionalidade.
   8.2. Propagação e transmissão de impulsos nervoso.
   8.3. Subdivisão do sistema nervoso e seus componentes com respectivas funções.
   8.4. Neurotransmissores e sua importância ´para a homeostase do organismo.
   8.5. Adaptações deste sistema para a atividade física.
   8.6. Distúrbios envolvendo o sistema nervoso.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GUYTON, A. C. *Fisiologia Humana*. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabar Koogan, 1988.

2. TORTORA, Gerard J. *Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

3. GUYTON, A. C. *Tratado de Fisiologia Médica*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KARP, G. *Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos.* 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.

2. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. *Princípios de Anatomia Humana*. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

3. AIRES, Margarida de M. F. *Fisiologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

4. SILVERTHORN, Dee Unglaub. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

5. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. *Biologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
80 horas/aula e 66,7 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
80 horas/aula e 66,7 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
4 horas/aula</td><td colspan="2">Código:</td><td>Período:
3°</td></tr>
</table>

EMENTA:

A relação entre Estado, sociedade e educação: o paradigma neoliberal e mercantil da educação. As políticas educacionais brasileiras contemporâneas a partir da década de 1980, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394/96 atualizada. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 atualizado, PNE – Plano Nacional de Educação atualizado. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Avaliação em larga escala.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender as políticas educacionais contemporâneas no contexto brasileiro.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as diferentes concepções de Estado e o seu papel frente às políticas educacionais;
- Refletir sobre as principais políticas de educação no Brasil pós-1980 em uma perspectiva crítica;
- Analisar as legislações da educação brasileira em vigor;
- Discutir criticamente os processos de avaliação em larga escala da educação no Brasil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Estado, capitalismo e política educacional no Brasil

1.1 O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal.

1.2 O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica.

2 As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor

2.1 Constituição Federal de 1988 atualizada (artigos que tratam de educação)
2.2 ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990 atualizada (artigos que tratam de educação)
2.3 LDBEN 9.394/96 atualizada: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar
2.4 PNE e PDE: arcabouço legal atualizado, documentos oficiais e análise crítica
2.5 Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro

3 Avaliações em larga escala: aspectos teóricos

3.1 Avaliações em larga escala na Educação Básica
3.2 Avaliações em larga escala na Educação Superior

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BEHRING, E.R. *Política social: fundamentos e história.* 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
2. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. *Educação Escolar:* políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
3. SAVIANI. D. *Política educacional no Brasil:* o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARAUJO, G. C. Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: "o problema maior é o de estudar". *Educar em Revista*, n.39, p. 279-292, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100018&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 03 ago. 2017.
2. BEHRING, E. R. Fundamentos de Política Social*. In:* MOTA, A. E.; BRAVO, M. I. de S.; UCHÔA, R.; NOGUEIRA, V.; MARSIGLIA, R.; GOMES, L. TEIXEIRA, M. (orgs)**.** *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional.* São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.
3. BONAMINO, A; SOUSA, S.Z. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf. Acesso em: 22 ago. 2019.
4. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *O Plano de Desenvolvimento da Educação:* razões, princípios e programas. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf. Acesso em: 03 ago. 2017.
5. BRASIL. *SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica - Documentos de Referência.* Brasília/DF: MEC/INEP, 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf. Acesso em: 22 ago. 2019.
6. BRASIL. *Relatório PISA* - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, Brasília/DF: OECD - INEP, 2022. Disponível em: https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2023/11/pisa-2022-results-

volume-i-and-ii-country-notes_2fca04b9/brazil_764ee0aa/61690648-en.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

7. PERONI, V. Políticas Públicas e Gestão da Educação em tempos de redefinição do papel do Estado. *In:* VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED, p.1-15, 2008. *Anais* [...] Disponível em: http://cristinasiqueira.pbworks.com/f/pol%25EDticas_publicas_e%2520gestao_da_educacao_vera peroni.pdf. Acesso em 24 set. 2019.
8. SAVIANI, D. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. *Educ. Soc.,* Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1231-1255, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf. Acesso em: 03 ago. 2017.
9. SAVIANI. D. Política educacional no Brasil após a Ditadura Militar. *Revista HISTEDBR On-Line,* v. 18,
n. 2, p. 291-304, 2018. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652795/18233. Acesso em: 22 ago. 2019.
10. SCHWARTZMAN, S. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro, *Nova Fronteira,* p. 9-52, 2005. Disponível em: http://www.gruporenascer.com.br/wp/wp-content/uploads/2011/04/26-Renascer-Educacao-no-Brasil.pdf. Acesso em: 03 ago. 2017.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESEMPENHO E COMPORTAMENTO HUMANO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 3º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos epistemológicos da Psicologia do Esporte e do Exercício. Bases neurobiológicas e cognitivas do comportamento humano no contexto da atividade física e do desempenho esportivo. Relação mente-corpo: saúde mental, bem-estar psicológico e prática de exercício físico. Desenvolvimento da personalidade e construção da identidade do praticante. Normal e patológico no contexto esportivo. Fatores psicológicos e desempenho: motivação, autoeficácia, ansiedade, estresse, emoções e autoconceito. Psicologia positiva aplicada ao esporte: resiliência, estados de *flow* e autorregulação. Comportamento de exercício: adesão, mudança de comportamento e identidade ativa. Compulsão ao exercício e gestão de perdas e transições esportivas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os fundamentos teóricos e as aplicações práticas da Psicologia do Esporte e do Exercício, capacitando o licenciando a identificar e relacionar fatores psicológicos ao desempenho humano, à saúde mental e à prática pedagógica em Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Analisar os fundamentos epistemológicos e as principais correntes teóricas da Psicologia do Esporte e do Exercício;
- Compreender as bases neurobiológicas do comportamento humano e sua relação com o movimento e o desempenho;

- Discutir a relação mente-corpo no contexto da atividade física, com ênfase em saúde mental e bem-estar psicológico;
- Examinar o desenvolvimento da personalidade e a construção da identidade do praticante de atividade física e do atleta;
- Analisar a influência de fatores psicológicos — motivação, ansiedade, estresse, emoções, crenças e autoconceito — sobre o desempenho e a adesão à prática esportiva;
- Reconhecer fenômenos como compulsão ao exercício, gestão de perdas e transições esportivas sob a perspectiva da intervenção educacional e preventiva.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos Teóricos e Epistemológicos

1.1. História e epistemologia da Psicologia do Esporte e do Exercício;
1.2. Principais abordagens teóricas: behaviorismo, cognitivismo, humanismo e psicologia positiva;
1.3. Neurociências aplicadas ao esporte e ao exercício físico: bases do comportamento motor

2. Mente, Corpo e Saúde Mental

2.1. Relação mente-corpo: perspectivas filosóficas e científicas contemporâneas;
2.2. Saúde mental, bem-estar subjetivo e prática regular de exercício físico;
2.3. Normal e patológico no contexto esportivo: critérios e implicações pedagógicas.

3. Personalidade e Identidade

3.1. Teorias do desenvolvimento da personalidade e sua relação com o esporte;
3.2. Construção da identidade do atleta e do praticante de atividade física;
3.3. Autoconceito, autoeficácia (Bandura) e autopercepção no contexto da Educação Física.

4. Fatores Psicológicos e Desempenho

4.1. Motivação: teorias da autodeterminação (Deci & Ryan) e metas de realização;
4.2. Ansiedade competitiva e estresse: modelos explicativos e estratégias de controle;
4.3. Emoções, crenças e sua influência sobre o desempenho e a aprendizagem motora;
4.4. Estados de *flow*, atenção plena e desempenho ótimo.

5. Comportamento de Exercício e Intervenção

5.1. Adesão ao exercício: modelos de mudança de comportamento e identidade ativa;
5.2. Compulsão ao exercício: caracterização, riscos e abordagem educacional;
5.3. Perdas esportivas, lesões e transições de carreira: aspectos psicológicos e suporte pedagógico.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. *Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência*. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2008.

3. WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CSIKSZENTMIHALYI, M. *Flow: a psicologia da experiência ótima*. São Paulo: Benvirá, 2020.
2. MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.). *Neuropsicologia: aplicações clínicas*. Porto Alegre: Artmed, 2016.
3. MOREIRA, Marco Antonio. *Teorias de aprendizagem*. 2. ed. ampl. São Paulo: E.P.U., 2017.
4. PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
5. *PSICOLOGIA social: O homem em movimento*. (Org. Silvia T. Maurer Lane; Wanderley Codo). 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
6. VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

4.4.4. COMPONENTES CURRICULARES DO 4º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: ANATOMIA II</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 3 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 4º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo da amplitude articular de movimento das principais articulações sinoviais. Análise cinesiológica dos principais grupos musculares, tipos de alavancas, tensão, contração e trabalho muscular. Sistemas de força que atuam no corpo e princípios mecânicos aplicados ao estudo do movimento humano. Abordagem cinesiológica e biomecânica da postura, locomoção, atividades do cotidiano e habilidades esportivas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os fundamentos teóricos e aplicados da cinesiologia e da biomecânica, permitindo o acadêmico a analisar o movimento humano em suas dimensões articular, muscular e mecânica, com aplicação à postura, à locomoção, às atividades da vida cotidiana e às habilidades esportivas.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a função das articulações e dos músculos na execução de movimentos básicos, relacionando a estrutura do corpo com a capacidade de realizar ações motoras simples e o equilíbrio.
- Compreender os princípios de alavancas biológicas e sistemas de força aplicados aos gestos esportivos, analisando como as proporções corporais e a biomecânica influenciam a eficiência do movimento humano.

- Analisar a cinemática e a cinética dos movimentos complexos e da postura, correlacionando variáveis antropométricas e princípios mecânicos à prevenção de lesões e ergonomia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos da Biomecânica e Cinesiologia

1.1. Conceitos de Cinesiologia vs. Biomecânica; Aplicação no esporte, reabilitação e saúde escolar.
1.2. Sistemas de Força e Princípios Mecânicos: Grandezas físicas: Massa, força, torque, centro de gravidade e equilíbrio; Leis de Newton aplicadas ao movimento humano.
1.3. Alavancas Biológicas: Classificação no corpo humano; Vantagem mecânica e eficiência do gesto motor.

2. Análise Funcional e Articular

2.1. Articulações Sinoviais e Amplitude de Movimento (ADM): Estudo da mobilidade das principais articulações (ombro, cotovelo, quadril, joelho e tornozelo); Fatores que limitam a ADM e flexibilidade funcional.
2.2. Função Muscular e Contração: Tipos de contração; Relação força-comprimento e força-velocidade; Análise cinesiológica.

3. Cinemática e Cinética do Movimento Humano

3.1. Análise do Movimento: Cinemática linear e angular; Cinética: Forças internas (músculos) e externas (gravidade, resistência).
3.2. Variáveis antropométricas: Influência das proporções corporais e contexto étnico-racial na biomecânica; Correlação entre estrutura física e desempenho motor.

4: Análise Aplicada e Ergonomia

4.1. Biomecânica da Postura e Locomoção: Análise da marcha e corrida, fases e forças de impacto; Avaliação postural e desvios comuns no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HALL, S. *Biomecânica básica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. NORDIN, M., FRANKEL, V. H. *Biomecânica básica do sistema musculoesquelético*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3. NEUMANN, D. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. *Bases biomecânicas do movimento humano.* São Paulo: Manole, 1999.
2. LIMA, C. S., PINTO, R. S. *Cinesiologia e musculação*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
3. RASCH, P. J. *Cinesiologia e anatomia aplicada.* 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

4. DELAVIER, Frédéric. *Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica*. 5. ed. Barueri: Manole, 2011. 192 p. ISBN 9788520431955.
5. LIPPERT, Lynn. *Cinesiologia clínica e anatomia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
80 horas/aula e 66,7 horas</td><td>Carga horária presencial:
80 horas/aula e 66,7 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 4 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período: 4°</td></tr>
</table>

EMENTA:

A Teoria e a História do Currículo. Teorias do Currículo – Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. A Centralidade do Currículo como Território em Disputa. Debates Contemporâneos do Campo Curricular. Políticas e Práticas de Currículo. Saberes, Formação e Identidade docente. Discussões contemporâneas das Orientações Curriculares.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Construir uma visão crítica de Currículo em suas relações intrínsecas com formação docente e construção do conhecimento.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as Teorias e a História do Currículo;
- Compreender a centralidade política do cotidiano curricular;
- Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e didático em suas relações políticas;
- Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Teoria e História do Currículo

1.1 A invenção de uma tradição
1.2 Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.
1.3 O pensamento curricular no Brasil.

2 Teorias do Currículo

2.1 Tradicionais

2.2 Críticas

2.3 Pós-Críticas

2.4 A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.

3 Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos

3.1 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) atualizada

3.2 Orientações anteriores e a BNCC – discussões

3.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores atualizada.

4 Currículo, Formação e Identidade Docente

4.1 Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos.

4.2 Identidade profissional docente.

4.3 Saberes docentes e formação profissional.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARROYO, M. G. *Currículo, território em disputa.* 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
2. GOODSON, I. F. *Currículo: teoria e história.* 15 ed. atualizada e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
3. MOREIRA, A. F. B. (Org.) *Currículo*: Políticas e práticas. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
4. SILVA, T. T. *Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo.* – 3. ed.; 10 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
5. TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional.* 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALVES, N.; GARCIA, R.L. *O sentido da escola.* Petrópolis, RJ: DP&A, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2013.
3. BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP 2/2017.* Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 18 set. 2019
4. GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. "Guarda isso porque não cai na provinha": pensando processos de centralização curricular, sentidos de comum e formação docente. *Revista e Curriculum*, São Paulo, v. 13, n.04, p. 751-774 out./dez. 2015. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/25297/18788. Acesso em: 18 set. 2019
5. HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio.* Porto Alegre: Artmed, 1998.

6. HYPOLITO, A. M.; GANDIN, L. A. Políticas de responsabilização, gerencialismo e currículo: uma breve apresentação. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, n. 11, v. 02, 2013. Disponível em https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/16610/12461. Acesso em: 18 set. 2019.
7. LOPES, A. C.; MACEDO, E. *Currículo: debates contemporâneos.* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
8. OLIVEIRA, I. B. *O Currículo como criação cotidiana.* Petrópolis, RJ: DP et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.
9. OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). *Currículo, didática e formação de professores.* 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTSAL E DO FUTEBOL		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas		**Código:**	**Período: 4º**

EMENTA:

Aspectos filosóficos e socioculturais do futsal e futebol. Estudos dos fundamentos técnicos, táticos e pedagógicos e metodológicos para o ensino do futsal e futebol. Planejamento e avaliação de aulas, com foco em práticas inclusivas, formação cidadã e integração de temas transversais como direitos humanos, promoção da saúde, relações étnico-raciais e de gênero.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o futsal e futebol como manifestação da cultura corporal na Educação Física, desenvolvimento de saberes metodológicos e práticos para planejar, estruturar e mediar processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos de forma inclusiva, crítica e participativa.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer o futsal e futebol como um fenômeno histórico e sociocultural, analisando suas possibilidades de adaptação e ressignificação como conteúdo da cultura corporal.
- Apropriar-se das técnicas e táticas básicas do futsal e futebol, desenvolvendo estratégias didáticas e jogos modificados para facilitar o seu ensino-aprendizagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Aspectos Regulamentares, socioculturais e Ressignificação Didática

1.1. Gênese, evolução histórica e apropriação sociocultural do Futebol e do Futsal.
1.2 Análise comparativa das regras oficiais da FIFA/CBF (Futebol) e AMF/CBFS (Futsal).
1.3. Didática da arbitragem escolar: o papel das regras na mediação de conflitos e no fair play.
1.4. Didatização e flexibilização das regras oficiais para o contexto e estrutura da escola.

2. Dimensões Técnico-Táticas e Leitura de Jogo

2.1 Princípios operacionais e táticos dos jogos de invasão (espaço, tempo, bola e alvo).
2.2 Sistemas táticos elementares de transição (defesa, ataque e contra-ataque) no futebol e futsal.
2.3 Análise e desenvolvimento dos fundamentos técnicos fundamentais: condução, passe (recepção/amortecimento), finalização (chute/cabeceio) e marcação.
2.4 O jogo formal, o jogo reduzido e os jogos condicionados como ferramentas de tomada de decisão.

3. Metodologias de ensino aplicadas ao contexto escolar

3.1 Abordagens metodológicas para o ensino dos esportes coletivos (Tecnicista vs. Progressistas/Analítico-Sintético vs. Global-Funcional).
3.2 Planejamento docente: seleção de conteúdos, objetivos pedagógicos e critérios de avaliação processual e formativa na Educação Básica.
3.3 Relações de gênero, diversidade, combate ao preconceito e letramento racial (Lei 10.639/03) através do futebol/futsal.

4. Vivência em perspectiva inclusiva

4.1 Esporte Adaptado na Escola: mapeamento, diagnóstico e desenho universal para aprendizagem (DUA) aplicados às modalidades de invasão.
4.2 Estudo teórico-prático do Futebol de 5 (cegos) e Futebol de PC (Paralisia Cerebral) como conteúdos escolares.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BALZANO, Otávio Nogueira. *Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar*. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2012. x, 248 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. 243-248. ISBN 9788587114891 (broch.).
2. FERREIRA, Ricardo Lucena. *Futsal e a iniciação.* Rio de Janeiro: Sprint, c1994. xii, 103, il.,. ISBN (Broch.).
3. FREIRE, João Batista. *Pedagogia do futebol*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. ix, 100 p., il. (Coleção educação física e esportes). Bibliografia: p. 97-98.
4. ROSE JÚNIOR, Dante de. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xii, 223p., il., 28 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527711583 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA*. Manual: iniciação ao esporte paralímpico futebol de cegos*. Ebook. Disponível em: https://www.fundesporte.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Manual-de-Iniciacao-Futebol-de-Cegos-2.pdf
2. BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum* – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base
3. CONFEDERACÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. *Regras oficiais de futsal: 2001-2002*. *[S.l.]*: Sprint, c2001. 54, [3], il. ISBN (Broch.).
4. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. *Futsal: leis do jogo 2026*. E-book. Discponível em: https://cbfs.com.br/site/normas.asp?ano=2026
5. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Livro de Regras 2025/2026 (Português/Brasileiro). E-book. Disponível em: https://www.cbf.com.br/a-cbf/noticias/detalhes/informes-somos-futebol/livro-de-regras-2025-2026
6. MELO, Rogério Silva de. *Futsal: 1000 exercícios*. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. 399p., il., 23cm. ISBN 8573320699 (broch.).

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DO HANDEBOL</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 4º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudos dos fundamentos técnicos, táticos e pedagógicos e metodológicos para o ensino do handebol. Planejamento e avaliação de aulas, com foco em práticas inclusivas, formação cidadã e integração de temas transversais como direitos humanos, promoção da saúde, relações etnico-raciais e de gênero.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o handebol como manifestação da cultura corporal na Educação Física, desenvolvimento de saberes metodológicos e práticos para planejar, estruturar e mediar processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos de forma inclusiva, crítica e participativa.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer o handebol como um fenômeno histórico e sociocultural, analisando suas possibilidades de adaptação e ressignificação como conteúdo da cultura corporal.
- Apropriar-se das técnicas e táticas básicas do handebol, desenvolvendo estratégias didáticas e jogos modificados para facilitar o seu ensino-aprendizagem.
- Elaborar planos de aula e unidades didáticas de handebol que sejam adequados às diferentes etapas considerando a diversidade dos espaços, materiais.

- Propor intervenções pedagógicas pautadas na inclusão, na cooperação e na equidade de gênero, criando regras adaptadas que garantam o protagonismo, o respeito à diversidade e a participação de todos os estudantes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O Handebol na Escola: Gênese, Regulamento e Didatização

1.1 Gênese, evolução histórica e a inserção do handebol como conteúdo da cultura corporal na escola.

1.2 Análise das regras oficiais do Handebol Indoor (quadra) e suas especificidades de tempo, espaço e manejo da bola.

1.3 Processo de transposição didática: flexibilização e ressignificação de regras oficiais para lidar com a escassez de materiais e heterogeneidade das turmas.

1.4 Handebol de Areia (*Beach Handball*): regras básicas, dinâmica do jogo e suas possibilidades de adaptação para espaços alternativos.

2. Dimensões Técnico-Táticas e Pedagogia do Jogo de Invasão

2.1 O handebol sob a lógica dos jogos de invasão: princípios operacionais de ataque (conservação da posse, progressão e finalização) e defesa (impedimento de avanço e recuperação da bola).

2.2 Estudo teórico-prático dos fundamentos técnicos: empunhadura, drible (alto e baixo), passes (ombro, quicado, pronação), arremessos (apoio, suspensão, queda) e recepção.

2.3 Dinâmicas de movimentação e regras de manejo: o ciclo de três passos (passada), o duplo drible e a ocupação das posições específicas em quadra.

2.4 Noções táticas elementares: sistemas defensivos (foco no 6:0 e 5:1 escolares) e transições ofensivas por meio de jogos reduzidos e condicionados.

3. Metodologias de ensino aplicadas ao contexto escolar

3.1 Modelos metodológicos aplicados ao ensino do handebol: do método analítico tradicional às abordagens contemporâneas centradas na compreensão do jogo.

3.2 Planejamento na Educação Básica: elaboração de planos de aula e sequências didáticas progressivas voltadas às diferentes faixas etárias.

3.3 Avaliação formativa e processual em Educação Física: critérios conceituais, procedimentais e atitudinais na prática do handebol.

3.4 Temas críticos e transversais: a desconstrução de estereótipos de gênero no handebol, letramento racial no esporte, educação em direitos humanos e promoção da saúde coletiva.

4. Desenho Universal, Acessibilidade e Handebol Adaptado

4.1 Estratégias de acessibilidade metodológica baseadas no Desenho Universal para Aprendizagem (DUA): garantindo a participação plena e a coeducação de todos os escolares.

4.2 Jogos cooperativos e atividades modificadas derivadas do handebol para atenuar o foco na exclusão competitiva.

4.3 O esporte adaptado no contexto educacional: histórico, regulamento pedagógico e vivência prática do Handebol em Cadeira de Rodas (HCR4 e HCR7).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CONFEDERACAO BRASILEIRA DE HANDEBOL. *Regras oficiais de handebol e beach handball: 2001-2002*. *[S.l.]*: Sprint, c2001. 96 p., il. ISBN (Broch.).
2. MANUAL de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. 229p., il., 20 cm. Inclui bibliografia. ISBN 8586702528 (broch.).
3. ROSE JÚNIOR, Dante de. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xii, 223p., il., 28 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527711583 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum – versão homologada em 20 de dezembro de 2017*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. *Regras do handebol de areia*. Ebook. 2014. Disponível em: https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1OdnAu6GZ0bI5OZ_rzxa3wh286BdpHTAL.pdf
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. *Regras de jogo handebol em cadeira de rodas*. 2023 https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1SxJ6TXCpO_a70SRWcUDLYSGGahEMa_mf.pdf
4. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. *Regras de jogo handebol indoor.* 2024. Disponível em: https://lphb.com.br/downloads/REGRAS DO HANDEBOL Indoor - 1 mar 2024.pdf
5. SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. *Handebol: 1000 exercícios*. 3. ed. *[S.l.]*: Sprint, 2001. 347 p., il. ISBN (Broch.).
6. MANUAL de handebol: da iniciação ao alto nível. Organização Pablo Juan Greco, Juan J. Fernández Romero. São Paulo: Phorte, 2012. 360p., il., 30 cm. ISBN 9788576553410 (broch.).

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO E FISIOLOGIA HUMANA</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
4º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo dos efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre o organismo em diferentes contextos, contemplando sua relação com a promoção da saúde, o funcionamento e adaptações do sistema cardiorrespiratório, respostas ao estresse térmico e a altitude, bem como especificidades da prática ao longo do ciclo vital.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender os efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre o organismo humano, analisando as respostas e adaptações fisiológicas decorrentes da prática corporal em diferentes contextos e fases do ciclo vital, bem como suas implicações para a promoção da saúde e a atuação em Educação Física.

Específico:

- Analisar criticamente os efeitos do exercício físico sobre a saúde, relacionando as respostas e adaptações fisiológicas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida;
- Compreender as respostas e adaptações fisiológicas do sistema cardiorrespiratório decorrentes do exercício físico, analisando seus mecanismos e sua importância para o desempenho funcional e a saúde;

- Descrever os mecanismos fisiológicos envolvidos na termorregulação durante o exercício físico em condições de estresse térmico, compreendendo suas repercussões para a saúde, a segurança e o desempenho físico;
- Analisar as particularidades fisiológicas das diferentes fases do ciclo vital, relacionando-as às respostas e adaptações ao exercício físico e às suas implicações para a saúde e o desenvolvimento humano;
- Compreender os mecanismos fisiológicos relacionados à exposição à altitude durante o exercício físico, reconhecendo suas implicações para a saúde, o desempenho e a adaptação do organismo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Exercício Físico e Saúde
1.1. Saúde e qualidade de vida
1.2. Respostas positivas e negativas; agudas e crônicas ao exercício físico
1.3. A epidemia do Sedentarismo
1.4. Exercício físico e saúde mental

2. Exercício Físico e Sistema Cardiorrespiratório
2.1. Como o exercício físico afeta o sistema cardiorrespiratório
2.2. Aptidão aeróbica; VO2max; testes de aptidão aeróbica
2.3. Fatores intervenientes no treinamento aeróbico

3. Exercício físico e estresse térmico
3.1. Equilíbrio térmico
3.2. Regulação hipotalâmica da temperatura
3.3. Termorregulação e estresse induzido pelo frio; conservação e produção de calor;
3.4. Termorregulação e estresse induzido pelo calor / perda de calor;
3.5. Efeitos da roupa sobre a termorregulação.

4. Exercício físico na Infância e Adolescência
4.1. Crescimento, desenvolvimento e maturação biológica;
4.2. As capacidades físicas e seu desenvolvimento;
4.3. Influências hormonais e puberdade;

5. Exercício físico, longevidade e envelhecimento
5.1. Atividade física, saúde e longevidade
5.2 Envelhecimento e função fisiológica
5.3. Idade e treinabilidade

6. Exercício físico em altitude
6.1. Estresse da altitude
6.2. Aclimatação
6.3. Capacidades fisiológicas, metabólicas e relacionadas com o exercício na altitude;
6.4. Treinamento em altitude e desempenho ao nível do mar.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MCARDLE, W. D. *Fisiologia do Exercício. Nutrição, energia e desempenho humano*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
2. POWERS, S. K. *Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho.* 9ª ed. Barueri: Editora Manole, 2017.
3. PLOWMAN, S. A. *Fisiologia do Exercício para a Saúde, aptidão e desempenho*. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CARNEVALI Jr, L., LIMA W. P.; ZANUTO R. *Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento*. São Paulo: Phorte, 2011.
2. GARRETT Jr. W. E.; KIRKENDALL, D. T. *A ciência do exercício e dos esportes.* Porto Alegre: Artmed, 2003.
3. LIMA W.P. *Lipídios e exercício.* São Paulo: Phorte, 2009.
4. POWERS, S. K.I.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho.* 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.
5. ROWLAND, T. W. *Fisiologia do Exercício na criança.* 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2008.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
SOCORROS DE URGÊNCIA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: 40 horas de atividades extensionistas</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
2 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
4º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo dos fundamentos dos socorros de urgência e emergência aplicados à atuação do profissional de Educação Física em ambientes de prática corporal. Identificação e classificação de situações clínicas e traumáticas, com reconhecimento de sinais e sintomas e realização da avaliação inicial da vítima. Aplicação de princípios de biossegurança e protocolos de primeiros socorros, incluindo condutas imediatas e suporte básico à vida, visando à preservação da vida e à redução de complicações até a chegada do atendimento especializado. Desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão em situações de risco e reflexão sobre a atuação ética, responsável e segura do profissional diante de intercorrências em contextos de prática corporal.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Permitir que o profissional de Educação Física a identifique, classifique e intervenha de forma imediata e segura em situações de urgência e emergência traumáticas ou clínicas no ambiente de prática corporal, aplicando protocolos de primeiros socorros, medidas de biossegurança e manobras específicas para preservar a vida e minimizar sequelas até a chegada do atendimento especializado.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais riscos de acidentes, prezando pela segurança em ambientes de práticas corporais.

- Reconhecer riscos nas cenas de acidentes adquirindo noções de cinemática do trauma.
- Identificar os sinais vitais e aplicar adequandamente os procedimentos para o suporte básico de vida.
- Elaborar planos de emergência para aulas práticas de Educação Física, inclusive com relação ao acionamento de socorro especializado.
- Compreender sobre técnicas de imobilização (improvisadas de emergência) e de transporte de feridos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos de Socorros de Urgência e Biossegurança

1.1. Conceitos e Definições: diferenciação técnica entre Urgência e Emergência; Finalidade dos primeiros socorros e o papel do educador físico.

1.2. Protocolos de Atendimento: avaliação da cena e segurança do socorrista; Cadeia de sobrevivência e acionamento de serviços especializados (SAMU/Bombeiros).

1.3. Biossegurança: medidas de proteção individual (uso de EPIs); Controle de infecções e manejo de fluidos biológicos no ambiente escolar.

1.4. Atuação Ético-Legal: Limites éticos e legais da atuação do profissional de Educação Física: dever de cuidado, responsabilidade civil, registro de ocorrência e comunicação a responsáveis.

1.5. Cinemática do Trauma e Ferimentos de Face e Cabeça.

1.6. Cinemática do trauma: mecanismos de lesão e leitura da cena do acidente.

2. Ferimentos e Traumatismos de Face e Cabeça

2.1. Ferimentos em Tecidos Moles: definição e classificação (abertos, fechados, escoriações, lacerações); Ferimentos em escalpe: controle de hemorragia e cuidados.

2.2. Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) e Face: sintomatologia de lesões cerebrais e avaliação de consciência; Traumatismos de face e manejo de lesões odontológicas (avulsão dentária).

2.3. Cuidados Específicos: protocolos para contenção de epistaxe (sangramento nasal) e traumas oculares.

3: Lesões Osteomioarticulares e de Coluna

3.1. Lesões do Sistema Osteomioarticular: entorses, luxações e fraturas (abertas e fechadas); Manobras de socorro: imobilização provisória e manejo de dor.

3.2. Traumatismo da Coluna e Trauma Raquimedular (TRM): etiologia e classificação das lesões medulares; Sinais de alerta: parestesia e perda de função motora; Protocolo de restrição de movimento da coluna (manutenção do eixo).

4. Emergências Clínicas, Cardíacas e Asfixia

4.1. Emergências Clínicas no Esporte: crises Diabéticas: Identificação e manejo de hipoglicemia e hiperglicemia; Emergências Cardíacas: Identificação de Infarto Agudo do Miocárdio e Parada Cardiorrespiratória (PCR).

4.2. Suporte Básico de Vida: manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças e adultos; Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA).

4.3. Asfixia e Afogamento: manobra de Heimlich (desobstrução de vias aéreas); Atendimento específico na asfixia por afogamento: resgate e estabilização.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. 9. ed. Rio de Janeiro: Jones & Bartlett Artmed, 2020.
2. SANTOS, E. F. dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. São Paulo: Ícone, 2014.
3. SOUZA, G. de; TEIXEIRA, Renata Andrade. Educação Física Adaptada e Primeiros Socorros. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015. 188 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FIGUEREDO, P. A.; MORAIS, R. B.; PORTELA, R. L. (org.). Primeiros socorros na escola: manual prático para professores e funcionários à luz da Lei Lucas. Curitiba: CRV, 2024.
2. FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. 328 p.
3. FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 19. ed. São Paulo: Manole, 2016.
4. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
5. VARA, M. F. F. Primeiros socorros: um estudo pelo viés da educação física. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Saúde e Bem-Estar).

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO E EDUCAÇÃO		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 40 horas/aula e 33,3 horas		**Carga horária presencial: 40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 2 horas/aula		**Código:**	**Período: 4°**

EMENTA:

Estudo da categoria "Trabalho" e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria "Trabalho" como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.

ESPECÍFICOS:

- Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção;
- Compreender o trabalho como princípio educativo;
- Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional;
- Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível;
- Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 A relação ontológica entre trabalho e educação
1.1 A categoria trabalho
1.2 A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.

2 As transformações históricas da relação entre trabalho e educação
2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista
2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas
2.3 Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar
2.4 Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação

3 A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador
3.1 A Teoria do Capital Humano
3.2 A educação politécnica e a escola unitária
3.3 As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ANTUNES, R**.** *Os sentidos do trabalho.* São Paulo: Boitempo, 1999.
2. FRIGOTTO, G. *A produtividade da escola improdutiva:* um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
3. PINTO, G. A*. A organização do Trabalho no século XX:* Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
4. SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Rev. Bras. Educ.,* v. 12, n. 34, p.152-165, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt. Acesso 30 abr. 2026.
5. SAVIANI, D. *O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.* São Paulo: Unicamp, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho?* São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.
2. FERRETI, C.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar.* Petrópolis: Vozes, 1994.
3. KUENZER, A. Z. Educação e trabalho: questões teóricas. *Revista Brasileira de Administração de Educação.* Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 36-49, jan./jun. 1986.
4. KUENZER, A. Z. *Educação e trabalho no Brasil:* o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf. Acesso: 20 set. 2019.

5. MARX, K. *O Capital:* crítica da economia política**.** 3. ed. Rio de Janeiro. 1975. Livro 1**:**.O processo de produção do Capital. cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.
6. PERES, M. A. de C. *Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista:* novos paradigmas e velhos dilemas. São Paulo: Unopec, 2004.
7. SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). *Pedagogia social.* São Paulo: Expressão e Arte, 2009.

4.4.5. COMPONENTES CURRICULARES DO 5º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: DIÁLOGOS COM A ESCOLA-CAMPO III</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: DIÁLOGOS COM A ESCOLA CAMPO I E DIÁLOGOS COM A ESCOLA CAMPO II</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – ECS III</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
2 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período:
5°</td></tr>
</table>

EMENTA:

Organização da ação didática, contemplando: o planejamento do ensino por meio da elaboração de planos de aula e da construção de sequências didáticas (SD), com foco na intencionalidade pedagógica e na articulação entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. A natureza dos projetos de ensino, compreendendo seus fundamentos, finalidades e potencialidades no contexto educacional, bem como suas etapas de desenvolvimento, com ênfase na incorporação de metodologias ativas e tecnologias digitais como estratégias de inovação pedagógica e promoção do protagonismo discente. Avaliação da aprendizagem e suas diferentes tipologias - diagnóstica, formativa e somativa — e sua articulação com o planejamento e a prática pedagógica, de modo a favorecer processos avaliativos contínuos e reflexivos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Elaborar estratégias de organização da ação didática, por meio do planejamento de aulas, construção de sequências didáticas e do desenvolvimento de projetos de ensino, articulando metodologias, tecnologias e práticas avaliativas que favoreçam a aprendizagem.

ESPECÍFICOS:

- Planejar a ação didática por meio da elaboração de planos de aula, sequências didáticas e projetos de ensino, considerando seus fundamentos, etapas e intencionalidades pedagógicas;
- Integrar metodologias de ensino, inclusive metodologias ativas e tecnologias digitais ao processo de ensino, promovendo práticas pedagógicas adequadas à realidade e as necessidades dos alunos da educação básica;
- Identificar e aplicar diferentes tipos de avaliação da aprendizagem (diagnóstica, formativa e somativa), articulando-os ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Organização da ação didática
1.1 O plano de aula
1.2 A Sequência Didática – SD

2 Os Projetos de Ensino
2.1 A natureza dos Projetos de Ensino
2.2 As etapas de um projeto de ensino com ênfase em Metodologias de ensino, inclusive com estratégias e recursos das Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais

3 Avaliação da aprendizagem
3.1 Tipos de avaliação: Diagnóstica, Somativa, Formativa.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ZABALA, A. *A prática educativa:* como ensinar. trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
2. DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema.* v. 14, n. 1, 2017.
3. CABRAL, N. F. Sequências didáticas: estrutura e elaboração Belém: SBEM SBEM-PA, 2017. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/files/sequencias_didaticas.pdf. Acesso em: 06 abr 2026.
4. SOUSA, R. P. de; MOITA, F. M. C.da S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Orgs.) *Tecnologias digitais na educação.* - Campina Grande: EDUEPB, 2011.
5. LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar:* estudos e proposições / Cipriano Carlos Luckesi. — 22. ed. — São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: https://konektacommerce.nyc3.cdn.digitaloceanspaces.com/TEXT_SAMPLE_CONTENT/avaliacao-da-aprendizagem-escolar-4156-1.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BACICH, L; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora:* uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Londrina: *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
3. BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).* Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518 _versaofinal_site.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.
4. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A. *Organização do Currículo por projetos de Trabalho.* Porto Alegre: Artmed, 1998.
5. NOGUEIRA, N. R**.** *Pedagogia dos projetos:* uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 3. ed. São Paulo: Érica, 2002.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária presencial:** **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária a distância:** **Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **4 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **5°**	

EMENTA:

A Didática como campo do conhecimento pedagógico: fundamentos epistemológicos, históricos e contemporâneos. O papel da didática na formação de professores. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. As Relações entre objetivos educacionais, conteúdos, metodologias e avaliação à luz de abordagens críticas da aprendizagem. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. O Planejamento didático: Plano de aula. Sequências Didáticas. Avaliação formativa, diagnóstica e somativa como mediação da aprendizagem.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino-aprendizagem críticos, criativos e eficazes.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico;
- Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos;
- Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente;
- Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas;
- Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos da Didática

1.1 A Didática como campo do conhecimento pedagógico: fundamentos epistemológicos, históricos e contemporâneos.
1.2 O objeto da Didática.
1.3 O papel da Didática na formação de professores.

2 Entre o Porquê e o Como Ensinar: Arquiteturas do Processo Didático

2.1 Relações entre objetivos educacionais, conteúdos, metodologias e avaliação.
2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos).
2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização.
2.4 Métodos e técnicas de ensino (tradicional, construtivista, metodologias ativas, híbrido): relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.

3 O Planejamento didático

3.1 O significado e a relevância do planejamento didático.
3.2 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.
3.3 As Sequências didáticas.

4 Avaliação da Aprendizagem

4.1 Avaliação como mediação do processo de ensino-aprendizagem.
4.2 Os tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.
4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação.
4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CANDAU, V. M. *Didática crítica intercultural:* aproximações. Petrópolis: Vozes, 2018.
2. LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
3. LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem:* componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
4. MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). *Didática*: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira & Marin; UECE, 2018.
5. ZABALA, A. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAMARGO, F. DAROS, T. *A Sala de Aula Inovadora:* Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
2. CANDAU, V. M. (Org.). *Didática: questões contemporâneas.* Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
3. LIBÂNEO, J. C. *Didática***:** velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

4. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. *Por que planejar? Como Planejar?* Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes, 2012.
5. MORETTO, V. *Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas.* Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.
6. PERRENOUD, P. *Avaliação***:** da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
7. TAKAHASHI, R. T.; FERNANDES, M. F. P. *Plano de aula:* conceitos e metodologia. Acta Paul. Enf**,** São Paulo, v. 17, n. 1, p.114-118, 2004.
8. TOZI, R.T. *Didática Geral:* Um olhar para o futuro. São Paulo: Editora Alínea; Edição: 4, 2013.
9. VEIGA, I. P. (Org.) *Técnicas de ensino:* por que não? Campinas: Papirus Editora, 1991.
10. VEIGA, I. P. (Org.) *A Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas.* Campinas, SP: Papirus, 2014.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 5º</td></tr>
</table>

EMENTA:

O corpo e o movimento compreendidos como linguagens da infância, expressão cultural e direito social na Educação Infantil. Análise crítica das transformações políticas, históricas e paradigmáticas da Educação Física brasileira, superando as visões higienistas, militaristas e esportivistas em direção a práticas pedagógicas emancipatórias. A organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): direitos de aprendizagem, desenvolvimento integral e os campos de experiências em bebês, crianças muito pequenas e crianças pequenas. Concepções filosóficas e pedagógicas sobre o jogo, o lúdico e o brincar como eixos estruturantes da práxis educativa. Planejamento intencional, mediação docente dialógica e organização de tempos e espaços. As dimensões do conhecimento (conceitual, procedimental e atitudinal). Avaliação formativa na infância: observação, escuta sensível, registro descritivo e acompanhamento processual não classificatório.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Planejar, mediar e avaliar intervenções pedagógicas em Educação Física na Educação Infantil, pautadas no protagonismo infantil, na inclusão escolar e na cultura corporal de movimento como linguagens de emancipação e direito.

ESPECÍFICOS:

- Compreender criticamente a trajetória histórica da Educação Física escolar e a emergência das abordagens renovadoras, identificando seus reflexos na prática contemporânea com a primeira infância.
- Analisar os arranjos normativos e a estrutura curricular da BNCC para a Educação Infantil, articulando o campo de experiência "Corpo, Gestos e Movimentos" aos direitos de aprendizagem dos sujeitos infantis.
- Desenvolver estratégias didático-pedagógicas acessíveis que utilizem os jogos cooperativos, brinquedos e brincadeiras tradicionais, populares e de matrizes étnico-raciais na promoção do pertencimento e da diversidade.
- Dominar instrumentos de acompanhamento pedagógico baseados na observação e no registro reflexivo, estruturando avaliações que respeitem os ritmos biológicos e socioculturais da infância.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Fundamentos Histórico-Políticos e os Paradigmas da Educação Física na Escola**

1.1. Da herança médico-higienista, militarista e tecnicista ao modelo recreacionista: limites e impactos na infância.
1.2. O Movimento de Renovação da década de 1980: as correntes psicomotora, desenvolvimentista e construtivista-interacionista em debate.
1.3. A perspectiva crítica, dialógica e emancipatória da Educação Física no chão da escola.

2. **A Cultura Corporal de Movimento na Infância à Luz da BNCC**

2.1. Concepções de infância(s), o protagonismo da criança e o corpo como construção sociocultural.
2.2. Os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e a organização por grupos etários: bebês, crianças muito pequenas e crianças pequenas.
2.3. O Campo de Experiências "Corpo, Gestos e Movimentos" e sua indissociabilidade com a totalidade dos saberes infantis.

3. **O Brincar, o Jogo e as Dimensões do Conhecimento**

3.1. Teorias e fundamentos do brinquedo, do jogo e da ludicidade no cotidiano escolar.
3.2. Mapeamento e ressignificação de jogos cooperativos, tradicionais, populares e de matrizes indígenas e africanas.
3.3. Saberes em ação na Educação Física: as dimensões conceituais (saber sobre), procedimentais (saber fazer) e atitudinais (saber ser e conviver).

4. **A Práxis Pedagógica e a Avaliação Formativa na Educação Infantil**

4.1. Planejamento com intencionalidade educativa: sequências didáticas, flexibilização curricular e acolhimento da diversidade funcional.
4.2. Avaliação na Educação Infantil: a pedagogia da escuta, portfólios, relatórios descritivos e o acompanhamento processual sem fins de promoção ou classificação.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAMPOS, L. A. S. *Didática da educação física*. 2. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016. 216 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. 195-200. ISBN 9788587114716 (broch.).
2. DARIDO, S. C. *Educação física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. xii, 91p., 29 cm. ISBN 8527708361 (broch.).
3. DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C. A. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HILDEBRANDT-STRAMANN, R. *Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2001.
2. KUNZ, E. *Didática da Educação Física 1*, 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
3. _____.*Educação Física: Ensino e mudança*. Ijuí: Unijuí, 1991.
4. MATTOS, Mauro Gomes de. *Educação física infantil: construindo o movimento na escola*. 7. ed. rev. e ampl São Paulo: Phorte, 2008. 130p., 21 cm. Bibliografia: p. 125-128. ISBN 9788576551607 (broch.).
5. SACRISTÁN, J. G., e PÉREZ G., A. J. *Compreender e transformar o ensino*, 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.
6. SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. O ensino de educação física em face da nova LDB. In: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (org.) *Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses*. Ijuí, RS: Sedigraf, 1997. p.121- 141.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DO BASQUETEBOL</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 5º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudos dos fundamentos técnicos, táticos e pedagógicos e metodológicos para o ensino do basquete. Planejamento e avaliação de aulas, com foco em práticas inclusivas, formação cidadã e integração de temas transversais como direitos humanos, promoção da saúde, relações etnico-raciais e de gênero.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o basquete como manifestação da cultura corporal na Educação Física, desenvolvimento de saberes metodológicos e práticos para planejar, estruturar e mediar processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos de forma inclusiva, crítica e participativa.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer o basquete como um fenômeno histórico e sociocultural, analisando suas possibilidades de adaptação e ressignificação como conteúdo da cultura corporal.
- Apropriar-se das técnicas e táticas básicas do basquete, desenvolvendo estratégias didáticas e jogos modificados para facilitar o seu ensino-aprendizagem.
- Elaborar planos de aula e unidades didáticas de basquete que sejam adequados às diferentes etapas considerando a diversidade dos espaços, materiais.
- Propor intervenções pedagógicas pautadas na inclusão, na cooperação e na equidade de gênero, criando regras adaptadas que garantam o protagonismo, o respeito à diversidade e a participação de todos os estudantes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O Basquetebol: Aspectos Históricos, Regulares e Didatização

1.1. Gênese, evolução histórica e a transformação do basquetebol em manifestação da cultura corporal global e escolar.

1.2. Análise das regras oficiais da Federação Internacional de Basquetebol/ Confederação Brasileira de Basketball (FIBA/CBB) e sua diferenciação para a realidade educacional.

1.3. Processo de didatização, flexibilização e ressignificação das regras para lidar com turmas heterogêneas.

1.4. O papel do espaço físico, do patrimônio material e a construção de alternativas pedagógicas (como a variação da altura das tabelas e tamanhos de bola).

2. Dimensões Técnico-Táticas e Pedagogia dos Jogos de Invasão

2.1 Princípios operacionais e táticos do basquetebol como jogo de invasão (manutenção da posse, progressão e ataque ao alvo).

2.2 Estudo teórico-prático dos fundamentos técnicos fundamentais: controle de corpo (fintas, giros e empunhadura), drible (progressão e proteção), passes (peito, picado, acima da cabeça), arremessos (parado e bandeja) e rebote.

2.3 Noções táticas e sistemas de jogo elementares: marcação individual e por zona no contexto escolar, além de dinâmicas de transição (contra-ataque).

2.4 Estratégias didáticas de ensino: jogos reduzidos (3x3 escolar) e jogos condicionados para o desenvolvimento da tomada de decisão.

3. Metodologias de ensino aplicadas ao contexto escolar

3.1 Modelos de ensino dos esportes aplicados ao basquetebol (Modelo Analítico Tradicional vs. Abordagens Centradas no Jogo / Pedagogia Não-Linear).

3.2 Planejamento na Educação Básica: estruturação de planos de aula e unidades didáticas adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de habilidade.

3.3 Avaliação em Educação Física escolar: instrumentos processuais, conceituais e atitudinais voltados ao desenvolvimento do estudante.

3.4 Temas transversais e críticos no basquetebol: discussões sobre espetacularização da mídia (como a influência da NBA - *National Basketball Association*), equidade de gênero, relações étnico-raciais e direitos humanos.

4. Inclusão, Acessibilidade e o Fenômeno Paralímpico

4.1 Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) aplicado ao basquetebol: estratégias de acessibilidade metodológica para a participação plena de todos os estudantes.

4.2 Jogos cooperativos e atividades modificadas para a desmistificação do esporte como algo puramente competitivo.

4.3 O Esporte Paralímpico no contexto escolar: histórico, regras adaptadas e vivência prática do Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 DUARTE, Sérgio Maroneze. *Basquetebol: manual de ensino.* 4. ed. São Paulo: Ícone, 2018. 143 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. 141-143.

2 PAULA, Rui Souza de. *Basquete: metodologia do ensino*. *[S.l.]*: Sprint, c1994.

3 ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (org.). *Basquetebol: do treino ao jogo*. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. xvi, 252p., il., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788520451069.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 ALMEIDA, Marcos Bezerra de. *Basquetebol: 1000 exercicios*. *[S.l.]*: Sprint, 1999. 331 p., il. ISBN (Broch.).

2 BAYER, C. O *Ensino dos Desportos Coletivos*. 1ª ed. Dinalivro, 1994.

3 BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*.

4 COUTINHO, Nilton Ferreira. *Basquetebol na escola.* Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 150 p., il. ISBN [Broch.].

5 REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. *Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão.* São Paulo: Phorte Editora, 2010. 262 p., il. ISBN (Broch.).

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO-APRENDIZAGEM DO VOLEIBOL</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 5º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudos dos fundamentos técnicos, táticos e pedagógicos e metodológicos para o ensino do voleibol. Planejamento e avaliação de aulas, com foco em práticas inclusivas, formação cidadã e integração de temas transversais como direitos humanos, promoção da saúde, relações étnico-raciais e de gênero.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender o voleibol como manifestação da cultura corporal na Educação Física, desenvolvimento de saberes metodológicos e práticos para planejar, estruturar e mediar processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos de forma inclusiva, crítica e participativa.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer o voleibol como um fenômeno histórico e sociocultural, analisando suas possibilidades de adaptação e ressignificação como conteúdo da cultura corporal.
- Apropriar-se das técnicas e táticas básicas do voleibol (saque, manchete, toque, ataque e bloqueio), desenvolvendo estratégias didáticas e jogos modificados para facilitar o seu ensino-aprendizagem.
- Elaborar planos de aula e unidades didáticas de voleibol que sejam adequados às diferentes etapas considerando a diversidade dos espaços, materiais.

- Propor intervenções pedagógicas pautadas na inclusão, na cooperação e na equidade de gênero, criando regras adaptadas que garantam o protagonismo, o respeito à diversidade e a participação de todos os estudantes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **O Voleibol: História, Regras e Ressignificação Didática**
   1.1 Gênese, evolução histórica e a transformação do voleibol em fenômeno sociocultural global.
   1.2 Análise das regras oficiais da Federação Internacional de Voleibol/Confederação Brasileira de Voleibol (FIVB/CBV) e sua diferenciação para o contexto educacional.
   1.3 Processo de didatização, flexibilização e ressignificação das regras para a realidade escolar.
   1.4 O papel do espaço físico, do patrimônio material e a construção de materiais alternativos para o ensino do voleibol.

2. **Dimensões Técnico-Táticas e Pedagogia do Jogo de Rede**
   2.1 Princípios operacionais e táticos dos jogos de rede e parede (ocupação de espaço, trajetória da bola e tempo de reação).
   2.2 Estudo teórico-prático dos fundamentos técnicos fundamentais: saque (por baixo e por cima), toque, manchete, levantamento, ataque (corte) e bloqueio.
   2.3 Sistemas táticos elementares de recepção, defesa e transição (foco no sistema 6x0 e introdução ao 4x2 escolar).
   2.4 Estratégias didáticas de ensino: o uso de jogos modificados, pequenos jogos (1x1, 2x2, 3x3) e jogos condicionados.

3 **Metodologias de ensino aplicadas ao contexto escolar**
   3.1 Modelos de ensino dos esportes aplicados ao voleibol (Abordagem Analítica vs. Abordagem Global/TGfU - *Teaching Games for Understanding*).
   3.2 Planejamento na Educação Básica: estruturação de planos de aula e unidades didáticas para os diferentes segmentos escolares (Ensino Fundamental e Médio).
   3.3 Avaliação em Educação Física escolar: instrumentos processuais, formativos e conceituais para além do desempenho técnico.
   3.4 Temas transversais no voleibol escolar: relações de gênero (superação da segregação de redes/times), diversidade, letramento racial e direitos humanos.

4. **Inclusão, Coexistência e o Fenômeno Paravolei**
   4.1 Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) aplicado ao voleibol: metodologias para a participação plena de estudantes com e sem deficiência.
   4.2 Jogos cooperativos e dinâmicas de mediação de conflitos voltadas à equidade e valorização do protagonismo discente.
   4.3 O Esporte Paralímpico no contexto escolar: histórico, regras e vivência prática do Voleibol Sentado (Paravolei).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. EDUCAÇÃO física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xxii, 292 p., il., 28cm. (Educação física no ensino superior). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527717571 (broch.).
2. INICIAÇÃO esportiva universal, 1. organização de Pablo Juan Greco, Rodolfo Novellino Benda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 2v., il. (Aprender). Inclui bibliografia. ISBN (Broch.).
3. KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 8. ed. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2014. 152 p. (Coleção educação física). ISBN 9788541901253 (Broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC).
2. BIZZOCCHI, Carlos. *O voleibol de alto nível: da iniciação à competição*. prefácio de Bernardinho. 3. ed. Barueri, SP: Manole, c2008. 328 p., il. ISBN 978-85-204-2639-5 (Broch.).
3. BOJIKIAN, J. C. M. *Ensinando Voleibol.* PHORTE EDITORA. 5ª ed. 2012.
4. PAES, R. R.; BALBINO, H. F. *Pedagogia do Esporte: Contextos e perspectivas*. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2005.
5. SUVOROV, Y. P; GRISHIN, O. N. *Voleibol, iniciação*. 2. ed. *[S.l.]*: Sprint, 1990. nv., il.,. ISBN (Broch.).
6. TANI, G. et al. *Educação Física Escolar*. 1ª ed. E.P.U., 1988.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
MEDIDAS E AVALIAÇÃO</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td colspan="2">Período: 5º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Fundamentos teórico-metodológicos das medidas e da avaliação em Educação Física, abordando os conceitos de mensuração, teste, avaliação e diagnóstico, bem como os critérios de validade, fidedignidade, objetividade e padronização dos instrumentos. Procedimentos de anamnese, estratificação de risco à saúde e monitoramento de indicadores físicos. Aplicação, análise e interpretação de avaliações antropométricas e da composição corporal, bem como da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho. Procedimentos de avaliação funcional, motora e postural. Seleção de instrumentos, a análise de resultados e sua utilização para diagnóstico, planejamento, prescrição e acompanhamento dos avaliados.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender, selecionar, aplicar e interpretar métodos e instrumentos de medidas e avaliação em Educação Física, utilizando os resultados para subsidiar o diagnóstico, o planejamento, a intervenção e o acompanhamento de indivíduos e grupos em diferentes contextos de atuação profissional.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer os fundamentos das medidas e avaliação em Educação Física, além dos seus critérios de autenticidade científica.
- Aplicar procedimentos de anamnese e estratificação de risco à saúde.

- Realizar avaliações da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho.
- Empregar procedimentos de avaliação funcional, motora e postural.
- Aplicar protocolos de avaliação antropométrica e de composição corporal.
- Elaborar relatórios simples de avaliação física a partir da interpretação de resultados de avaliações físicas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos das Medidas e da Avaliação em Educação Física

1.1 Conceitos de medida, mensuração, teste, avaliação e diagnóstico.
1.2 Finalidades da avaliação em Educação Física.
1.3 Tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.
1.4 Critérios científicos dos instrumentos de avaliação.
1.5 Erros de medida e controle de qualidade dos procedimentos avaliativos.

2. Anamnese, Estratificação de Risco e Monitoramento de Indicadores de Saúde

2.1 Anamnese e coleta de informações sobre histórico de saúde.
2.2 Questionários de prontidão para atividade física.
2.3 Estratificação de risco para a prática de exercícios físicos.
2.4 Medidas fisiológicas básicas: frequência cardíaca, pressão arterial e indicadores de saúde.

Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde e ao Desempenho

3.1 Conceitos e componentes da aptidão física.
3.2 Avaliação da aptidão cardiorrespiratória.
3.3 Avaliação da força muscular e da resistência muscular.
3.4 Avaliação da flexibilidade.
3.5 Avaliação da potência, da velocidade e da agilidade.

4. Avaliação Funcional, Motora e Postural

4.1 Conceitos e fundamentos da avaliação funcional, motora e postural.
4.2 Avaliação da mobilidade e da estabilidade articular.
4.3 Avaliação do desenvolvimento motor e das habilidades motoras fundamentais (estabilização, locomoção e manipulação).
4.4 Avaliação postural.

5. Avaliação Antropométrica e da Composição Corporal

5.1 Fundamentos da antropometria aplicada à Educação Física.
5.2 Técnicas de mensuração de massa corporal, estatura, perímetros e diâmetros corporais.
5.3 Índices antropométricos e sua aplicação na avaliação do estado nutricional e do risco cardiometabólico.
5.4 Métodos de avaliação da composição corporal, com ênfase em dobras cutâneas e bioimpedância elétrica.
5.5 Utilização de instrumentos e recursos tecnológicos aplicados à avaliação física.

6. Integração e Aplicação dos Resultados da Avaliação

6.1 Organização e interpretação integrada dos dados avaliativos.
6.2 Elaboração de relatórios técnicos de avaliação física.

6.3 Tomada de decisão baseada em evidências para prescrição, acompanhamento e reavaliação de indivíduos e grupos.
6.4 Estudos de caso aplicados aos contextos escolar, saúde e esporte.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. *Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

2 CARNAVAL, Paulo Eduardo. *Medidas e avaliação em ciências do esporte*. 4. ed. [S.l.]: Sprint, 2000.

3 GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. *Desenvolvimento motor ao longo da vida: crianças, adolescentes e adultos.* Porto Alegre: AMGH, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 FERREIRA, Kátia Lucia. *Avaliação postural: guia prático para a educação física e fisioterapia*. São Paulo: Manole, 2005.

2 GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. *Manual prático para avaliação em Educação Física*. Barueri: Manole, 2006.

3 HEYWARD, Vivian H. *Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

4 PROESP-BR (Projeto Esporte Brasil*). Manual de medidas, testes e avaliação*. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

5 RIEBE, Deborah *et al. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

6 ROSA NETO, Francisco. *Manual de avaliação motora.* Porto Alegre: Artmed, 2002.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária presencial:** **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária a distância:** **Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **2 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **5°**	

EMENTA:

Fundamentos epistemológicos da ciência. Tipos e métodos de pesquisa. Etapas do processo investigativo. Problema, objetivos e justificativa da pesquisa. Levantamento bibliográfico e revisão de literatura. Técnicas de coleta e análise de dados. Normas acadêmicas e redação científica. Elaboração de projeto de pesquisa. Ética na pesquisa científica. Aplicações da pesquisa no campo educacional e na formação docente. Inteligência artificial na pesquisa.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver no licenciando competências teórico-metodológicas para compreender, planejar e executar pesquisas científicas, aplicar métodos adequados de investigação e elaborar produções acadêmicas de acordo com padrões científicos e éticos.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os princípios epistemológicos, metodológicos e éticos que orientam a pesquisa científica;
- Desenvolver habilidades para formular problemas, objetivos e metodologias coerentes com diferentes tipos de pesquisa;
- Elaborar projetos e textos científicos utilizando normas acadêmicas, análise crítica de fontes e procedimentos sistemáticos de investigação;
- Introduzir conhecimentos éticos e operacionais sobre o uso de inteligência artificial generativa na pesquisa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos da Pesquisa Científica

1.1 Ciência, conhecimento e epistemologia

1.2 Pesquisa como princípio educativo na formação docente

1.3 Tipos de pesquisa: básica, aplicada, documental, bibliográfica, experimental, de campo, pesquisa-ação, qualitativa, quantitativa e mista
1.4 Natureza e delimitação do problema de pesquisa
1.5 A pesquisa educacional e suas especificidades: relação entre teoria, prática docente e investigação nas diferentes áreas das licenciaturas.

2 Planejamento da Pesquisa
2.1 Formulação do problema, objetivos e hipóteses.
2.2 Justificativa e relevância científica.
2.3 Procedimentos metodológicos e desenho da pesquisa.
2.4 Ética e integridade científica.

3 Revisão de Literatura
3.1 Técnicas de busca, seleção e organização de fontes.
3.2 Estado da arte e mapeamento teórico.
3.3 Fichamento, resumos, paráfrase e citações.
3.4 Plágio, direitos autorais e uso responsável da informação.

4 Coleta e Análise de Dados
4.1 Instrumentos de coleta: questionários, entrevistas, observação e análise documental, (testes físicos e motores como instrumentos de coleta para Educação Física).
4.2 Técnicas de análise quantitativa e qualitativa.
4.2.1 Cuidados éticos e metodológicos na análise quantitativa: generalização, representatividade e validade dos dados.
4.2.2 Instrumentos e métricas nas diferentes áreas e seus critérios de validade, confiabilidade e rigor metodológico: escalas e testes padronizados (ciências humanas e sociais), medidas e registros experimentais (ciências naturais e exatas) e registros corporais, performáticos e audiovisuais (artes e saúde).
4.3 Construção e interpretação de categorias de análise.

5 Inteligência Artificial e Ferramentas Digitais Aplicadas à Pesquisa
5.1 Inteligência artificial, ética, transparência e reprodutibilidade da pesquisa: princípios da Ciência Aberta e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018).
5.2 Escrita acadêmica com inteligência artificial generativa: o que é engenharia de *prompt*.
5.3 Análise de dados com inteligência artificial: aplicativos para pesquisas qualitativas e quantitativas.
5.4 Ferramentas digitais para automatização de sumários, citações e referências.

6 Escrita Acadêmica e Produção Científica
6.1 Estrutura de trabalhos científicos e acadêmicos: relatórios de pesquisa, registros reflexivos da prática docente (portfólios, diários de campo, memoriais), artigo e monografia.
6.2 Exercício de elaboração de um pré-projeto de pesquisa.
6.3 Normas ABNT para referências, citações e formatação (NBR 6023, 6027, 6028, 14724).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica.* 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
3. MINAYO, M. C. de S. (org.). *Pesquisa social:* teoria, método e criatividade. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724:2024* - define a estrutura (capa, folha de rosto, resumo, sumário, elementos textuais e pós-textuais) e formatação geral. Rio de Janeiro, 2024.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520:2023* - regula citações diretas e indiretas. Rio de Janeiro, 2023.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023:2025* - regula a elaboração de referências bibliográficas, incluindo novas diretrizes para documentos online e digitais. Rio de Janeiro, 2025.
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**.** *ABNT NBR 6028:2021* - Define os tipos de resumo (indicativo, informativo) e suas regras. Rio de Janeiro, 2021.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6024:2012* - Rege a numeração das seções. Rio de Janeiro, 2012.
6. BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2021.
7. AGRESTI, A.; FINLAY, B. *Métodos estatísticos para as Ciências Sociais.* 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
8. CARREIRA, A.; CABRAL, B.; RAMOS, L. F.; FARIAS, S. C. (orgs.). *Metodologias de pesquisa em artes cênicas.* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
9. DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
10. SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. *Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores.* São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, 2024. Disponível em: https://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/livro-diretrizes-ia.pdf. Acesso em: 12 abr. 2026.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: 40 horas de atividades extensionistas			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas	**Código:**	**Período: 5º**	

EMENTA:

Histórico, conceitos e terminologias das Práticas Corporais de Aventura (PCA) e sua evolução no cenário contemporâneo. Dimensões socioculturais, ambientais e pedagógicas das atividades de aventura. Classificação e tipologias: atividades na natureza e urbanas. Segurança, gestão de risco e protocolos de atendimento em ambientes naturais e urbanos. A pedagogia das PCA no contexto da Educação Física escolar (alinhada à BNCC) e não escolar. Ética, sustentabilidade e relação homem-natureza. Vivência em perspectiva inclusiva.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender as Práticas Corporais de Aventura como conteúdo da Educação Física, analisando suas possibilidades pedagógicas, técnicas e de lazer sob a ótica da segurança, ética e sustentabilidade.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a trajetória histórica e as diferenciações conceituais entre esportes radicais, de aventura e práticas na natureza;
- Analisar os riscos inerentes às práticas e aplicar protocolos de segurança e gestão de riscos em diferentes ambientes;
- Propor e vivenciar estratégias metodológicas para o ensino das práticas de aventura no contexto escolar, respeitando as fases de desenvolvimento dos estudantes;

- Refletir sobre o impacto ambiental das atividades e promover a conscientização ecológica através das práticas corporais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos das Práticas Corporais de Aventura
1.1. Contexto histórico, social e cultural;
1.2. Conceitos, classificações e terminologias (aventura, risco, vertigem);
1.3. A relação com a natureza e a sustentabilidade ambiental.

2. Gestão de Risco e Segurança
2.1. Tipologias de riscos (subjetivo e objetivo);
2.2. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva;
2.3. Noções de primeiros socorros em ambientes remotos e urbanos.

3. Práticas de Aventura na Natureza
3.1. Trilhas, caminhadas e trekking;
3.2. Corrida de orientação e navegação;
3.3. Atividades verticais (escalada, rapel) e aquáticas (canoagem).

4. Práticas de Aventura Urbanas
4.1. Skate, Slackline e Parkour;
4.2. Adaptação dos espaços urbanos para a prática corporal;
4.3. Cultura urbana e juventudes.

5. Pedagogia da Aventura no Ambiente Escolar
5.1. As PCA na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
5.2. Metodologias de ensino: do lúdico à técnica;
5.3. Planejamento e organização de eventos e saídas de campo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PEREIRA, D. W.; ARMELIN, M. M. *Práticas Corporais de Aventura*. São Paulo: Phorte, 2013.
2. PORTELA, Andrey. *Os esportes de aventura na educação física escolar*. Curitiba: Editora CRV, 2021.
3. SCOPEL, Allana J.S.G.; FERNANDES, Alessandra V.; RETAMAL, Franklin C.; PIMENTEL, Giuliano G.A.; NODA, Luana M.; SANTOS, Silvana dos. *Atividades físicas alternativas: práticas corporais de aventura.* Curitiba: InterSaberes, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
2. COSTA, V. L. M. *Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário*. São Paulo: Manole, 2000.

3. SANTOS, A. S. et al. *Práticas Corporais de Aventura e Educação Ambiental nas aulas de Educação Física.* [s.l.]: Amazon/Kindle Direct Publishing, 2023. (E-book).
4. SOUZA, Lucio Marques Vieira (Org.). *Práticas corporais, esportes e atividades de aventura: aspectos pedagógicos e pesquisas*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2022. (E-book).
5. TAHARA, A. K. *et al. Atividades de aventura: a relação entre homem, natureza e Educação Física.* Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 9, n. 2, 2010.

4.4.6. COMPONENTES CURRICULARES DO 6º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
DANÇA E CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: 40 horas de atividades extensionistas</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 3 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período: 6º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo, vivência e aprendizagem da Dança como linguagem histórico-cultural e elemento da cultura corporal. Processos didático-pedagógicos da Dança na Educação Física. Discussão e contextualização da Dança como elemento de relevância social e folclórica, que possa contribuir para o desenvolvimento educacional e para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável, valorizando a diversidade étnico-racial e a sustentabilidade, refletindo sobre temáticas ambientais e sociais, promovendo a inclusão e o empoderamento. O ensino da Dança na Educação Básica, nos diversos níveis de aprendizagem e desenvolvimento, com o objetivo de estimular a criatividade, o movimento corporal e a expressão emocional. Dança, inclusão e cidadania.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a Dança como linguagem histórico-cultural e elemento da cultura corporal, reconhecendo suas potencialidades educativas, expressivas e inclusivas para a valorização da diversidade e da formação humana no contexto da Educação Física.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer e executar um repertório de Danças folclóricas, ritmos populares, regionais e contemporâneos, oportunizando a intervenção e criação de atividades que integrem os aspectos físicos, intelectuais, afetivos, sociais, culturais e políticos.
  Organizar e sistematizar os conteúdos da Dança na Educação Básica, nos diversos níveis de aprendizagem e desenvolvimento.

- Vivenciar os conteúdos da Dança, como área temática da Base Nacional Curricular Comum, a partir do contexto comunitário e regional, Brasil e Mundo, matriz indígena e africana urbanas e de salão.
- Analisar a relevância da Dança como manifestação da cultura corporal para a promoção da inclusão social, da valorização da diversidade étnico-racial e do respeito às questões de gênero.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Dimensão histórica

1.1. Estudo de aspectos históricos e culturais da dança ao longo do tempo.
1.2. Aprendizagem da Dança como linguagem e elemento da cultura corporal.

2. Dimensão cultural

2.1. Estudo de diferentes estilos e modalidades.
2.2. Aprendizagem da Dança como elemento de relevância social e folclórica e suas relações com a diversidade étnico-racial, a sustentabilidade, o meio ambiente, a inclusão e a cidadania.
2.3. A dança e as questões de gênero: preconceitos, estereótipos e possibilidades educativas.

3. Dimensão estética e criativa

3.1. Processos de criação de movimentos e de coreografias.
3.2. A criatividade, o movimento corporal e a expressão emocional.

4. Dimensão pedagógica

4.1. Processos de elaboração de intervenções com a dança enquanto conhecimento nos mais variados campos de atuação do profissional de Educação Física.
4.2. Processos didático-pedagógicos da Dança na Educação Física.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARQUES, Isabel Azevedo. *Dançando na escola*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 206 p. ISBN [Broch.].
2. SABINO, Jorge; LODY, Raul. *Danças de matriz africana: antropologia do movimento***.** Rio de Janeiro: Pallas, 2013. 187 p., il. , 21 cm. Bibliografia: p. [183]-187. ISBN 9788534704403 (broch.).
3. VERDERI, E. *Dança na escola: uma proposta pedagógica***.** São Paulo: Phorte, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum* – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.
2. BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura corporal da dança*. Vol. 1. São Paulo: Ícone, 2006.
3. COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física.* 2 ed rev. São Paulo: Cortez, 2009.

4. DARIDO, Suraya Cristina e colaboradores. *Práticas corporais: educação física 3º a 5º anos.* São Paulo: Moderna, 2017.
5. FARO, Antonio Jose. *Pequena história da dança.* 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
6. FERREIRA, Maria Zita. *Dança negro, ginga a história.* 2. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2008.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária presencial:** **80 horas/aula e 66,7 horas**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **4 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **6°**	

EMENTA:

Estudo dos fundamentos históricos, políticos e conceituais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com ênfase na superação do capacitismo e na garantia do direito à educação de todos os estudantes. Análise crítica dos marcos legais e normativos que sustentam a educação inclusiva no Brasil, compreendendo a Educação Especial como modalidade transversal à Educação Básica e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como serviço complementar ou suplementar à escolarização. Discussão sobre o público-alvo da Educação Especial, com foco nas deficiências, transtornos do neurodesenvolvimento mais recorrentes no contexto escolar e estudantes com altas habilidades/superdotação. Reflexão sobre a acessibilidade curricular a partir do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), das tecnologias assistivas e das adaptações pedagógicas, problematizando a relação entre propostas universais e estratégias individualizadas. Elaboração e análise do Plano Educacional Individualizado (PEI) em uma perspectiva crítica, ética e não medicalizante, articulada ao projeto pedagógico da escola e às práticas inclusivas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a Educação Especial Inclusiva como direito humano e prática pedagógica comprometida com a equidade, a diversidade e a superação de barreiras educacionais, a partir de fundamentos legais, conceituais e metodológicos.

ESPECÍFICOS:

- Apropriar-se dos fundamentos históricos, conceituais e legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com base em uma abordagem anticapacitista;

- Analisar a Educação Especial como modalidade da educação escolar e o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na organização dos sistemas de ensino;
- Identificar o público-alvo da Educação Especial e compreender os principais transtornos do neurodesenvolvimento presentes na Educação Básica;
- Refletir criticamente sobre a acessibilidade curricular, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o uso das tecnologias assistivas como estratégias de redução de barreiras;
- Problematizar as adaptações de pequeno e grande porte e o Plano Educacional Individualizado (PEI), compreendendo suas potencialidades, limites e implicações pedagógicas, éticas e institucionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos históricos, conceituais e legais da Educação Especial na perspectiva Inclusiva

1.1 História da Educação Especial.

1.2 Arcabouço legal atualizado da Educação Especial Inclusiva no Brasil: LDBEN nº 9.394/1996 atualizada, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI nº 13.146/2015 atualizada.

1.3 Políticas públicas e diretrizes educacionais: Resolução CNE/CEB nº 2/2001 e Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

1.4 Problematização sobre o Capacitismo e a cultura anticapacitista.

2 Educação Especial como modalidade e o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

2.1 Educação Especial como modalidade transversal à Educação Básica.

2.2 Atendimento Educacional Especializado – AEE: arcabouço legal atualizado.

2.3 Público-alvo da Educação Especial: Pessoas com deficiência (física, intelectual, auditiva e visual); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

2.4 Transtornos do neurodesenvolvimento no contexto escolar: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtornos Específicos da Aprendizagem (leitura, escrita e matemática).

3 Acessibilidade curricular, DUA e Tecnologias Assistivas

3.1 Acessibilidade curricular e eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação.

3.2 Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): princípios, diretrizes e implicações pedagógicas.

3.3 Tecnologias assistivas no contexto educacional: conceitos, tipologias e usos pedagógicos.

3.4 O DUA como estratégia universal e sua articulação com práticas pedagógicas inclusivas.

4 Planejamento pedagógico, adaptações e PEI

4.1 Planejamento pedagógico inclusivo e corresponsabilidade institucional.

4.2 Adaptações curriculares de pequeno e grande porte (MEC): análise crítica.

4.3 Plano Educacional Individualizado (PEI) na perspectiva crítica, ética, anticapacitista e não-medicalizante.

4.4 DUA × PEI: tensões, complementaridades e desafios entre o universal e o individual.

REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar:* o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna/Summus, 2006.
2. SASSAKI, R. K. *Inclusão*: construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

3. FREITAS, M. C. de. *Deficiências e diversidades:* educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022.
4. MENDES, E. G. *A escola inclusiva e a organização do trabalho pedagógico.* São Carlos: EDUFSCar, 2016.
5. SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; PRAIS, J. L. de S.; VITALIANO, C. R. *Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA):* uma abordagem curricular inclusiva. São Carlos – SP: Editora De Castro, 2022. Disponível em: https://editoradecastro.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Trecho-para-leitura-Desenho-Universal-para-a-Aprendizagem-DUA-uma-abordagem.pdf?srsltid=AfmBOooj4oU9_P3iPimdpGg0AbClJQPdxeQOiXZc2pEyiA5arEK4fmtX. Acesso: 30 nov. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001.* Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC, 2001.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.* Brasília: MEC/SEESP, 2008.
3. BRASIL. Ministério da Educação. *A educação especial na perspectiva da educação inclusiva:* marcos normativos. Brasília: MEC, 2025.
4. CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. *Diretrizes de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.* Brasília: CONIF, 2024.
5. VITALIANO, C. R. *Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA):* uma abordagem curricular inclusiva. São Carlos – SP: Editora De Castro, 2022. Disponível em: https://editoradecastro.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Trecho-para-leitura-Desenho-Universal-para-a-Aprendizagem-DUA-uma-abordagem.pdf?srsltid=AfmBOooj4oU9_P3iPimdpGg0AbClJQPdxeQOiXZc2pEyiA5arEK4fmtX. Acesso: 30 nov. 2025.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
6º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Análise crítica, epistemológica e pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Estudo das correntes e abordagens pedagógicas contemporâneas (Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória, Sistêmica e Saúde Renovada) e suas implicações práticas. Análise sociológica das práticas corporais na sociedade contemporânea: corpo, gênero, raça, mídia e as transformações da cultura corporal de movimento. Os estilos de ensino na Educação Física escolar e a transposição didática. Planejamento, organização de conteúdos e sequências didáticas aplicadas aos ciclos do Ensino Fundamental. Fundamentos éticos da docência e dilemas da intervenção profissional. Avaliação pedagógica e formativa no Ensino Fundamental.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Planejar, coordenar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física no Ensino Fundamental, fundamentando sua práxis em uma leitura sociológica da cultura corporal e em princípios éticos, críticos e inclusivos.

ESPECÍFICOS:

- Compreender e aplicar as principais abordagens pedagógicas da Educação Física, adaptando-as às reais necessidades formativas de alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

- Analisar criticamente o fenômeno do movimento humano sob uma ótica sociológica, problematizando preconceitos e barreiras de gênero, raça, classe e capacitismo no chão da quadra.
- Dominar e diversificar os estilos de ensino, promovendo o protagonismo estudantil nas aulas de Educação Física.
- Estruturar planejamentos de ensino e rotinas diárias com objetivos claros, selecionando e ressignificando as unidades temáticas da BNCC (esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas e aventura).
- Refletir sobre a dimensão ética e social do papel docente, mediando conflitos e pautando a prática educativa na formação cidadã e nos direitos humanos.
- Desenvolver e aplicar sistemas de avaliação formativa e emancipatória, utilizando múltiplos instrumentos para diagnosticar e acompanhar o aprendizado de forma inclusiva.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Abordagens Pedagógicas e Currículo no Ensino Fundamental**

1.1. Abordagens pedagógicas Abordagem Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória, Sistêmica, Psicomotora, Construtivista, Desenvolvimentista, Saúde Renovada, Jogos Cooperativos, PCNs e Cultural.

1.2. A Educação Física na BNCC para o Ensino Fundamental: Competências específicas, habilidades e a articulação dos objetos de conhecimento nos Anos Iniciais e Finais. Interdisciplinaridade e transversalidade curricular no cotidiano do Ensino Fundamental.

2. **Análise Sociológica do Corpo e das Práticas Corporais**

2.1. O corpo como construção social, histórica e linguística: Superação do dualismo corpo-mente.

2.2. Sociologia do esporte e do lazer: O processo de esportivização e a mercantilização das práticas corporais na atualidade.

2.3. Relações de gênero, sexualidade e diversidade nas aulas de Educação Física: Desconstruindo a exclusão histórica e a divisão de turmas.

2.4. Interseccionalidade: Relações étnico-raciais, desigualdades socioeconômicas e deficiência na produção da (quase) participação escolar.

2.5. A influência das mídias, redes sociais, padrões de consumo e estereótipos de beleza na autopercepção corporal de crianças e adolescentes.

3. **Estilos de Ensino e Mediação Pedagógica na Educação Física**

3.1. O Espectro dos Estilos de Ensino (Mosston & Ashworth) aplicado à Educação Física escolar.

3.2. Estilos de reprodução (Comando, Tarefa, Recíproco, Autoavaliação e Inclusão): Características e momentos de aplicação.

3.3. Estilos de produção (Descoberta Guiada, Divergente e Programa Individualizado): Fomento à autonomia, criatividade e resolução de problemas tático-motores.

3.4. A seleção do estilo de ensino em função dos objetivos pedagógicos e da diversidade da turma.

4. **Planejamento Didático e Objetos de Conhecimento (BNCC)**

4.1. Elementos do planejamento: Diagnóstico, objetivos, conteúdos, estratégias de ensino, recursos e avaliação.

4.2. Didática das unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas Corporais de Aventura.

4.3. O Esporte na escola: Transposição didática dos esportes de marca, precisão, invasão, rede/parede, campo e taco, técnico-combinatório e combate.

5. Ética Profissional e Compromisso Político Docente

5.1. Fundamentos da ética geral e suas correntes: Aplicação na mediação e no contexto educacional.
5.2. O Código de Ética do profissional de Educação Física (Sistema CONFEF/CREFs) em confronto com a realidade e a autonomia da escola.
5.3. Dilemas éticos no chão da quadra: Competição exacerbada, exclusão dos menos habilidosos, hipervalorização do desempenho e uso do corpo.
5.4. Responsabilidade social, compromisso político-pedagógico e a defesa da escola pública democrática e emancipatória.

6. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental

6.1. Epistemologia da avaliação escolar: Funções diagnóstica, somativa e formativa.
6.2. A avaliação para além do fazer: Mensurando as dimensões conceituais (saber), procedimentais (fazer) e atitudinais (ser/conviver) da cultura corporal.
6.3. Instrumentos práticos de avaliação formativa: Rubricas de desempenho, diários de bordo, portfólios, autoavaliação, relatórios descritivos e observação sistemática.
6.4. A relação intrínseca entre avaliação e replanejamento: A utilização dos resultados para a superação de barreiras pedagógicas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAMPOS, Luiz Antonio Silva. *Didática da educação física*. 2. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016. 216 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. 195-200. ISBN 9788587114716 (broch.).
2. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *Educação fisica progressista: a pedagogia critico-social dos conteudos e a educacao fisica brasileira*. *[S.l.]*: Loyola, c1991. 63 p. (Espaço, 10). ISBN (Broch.).
3. OLIVEIRA, Vitor Marinho de. *Educação física humanista*. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de. *Introdução à didática de educação física*. *[S.l.]*: Honor, 1972- . n v., il.,. ISBN (Enc.).
2. HILDEBRANDT-STRAMANN, R. *Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física*. Ijuí: Unijuí. 2001.
3. KUNZ, E. *Didática da Educação Física 1*, 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
4. _____. *Educação Física: Ensino e mudança*. Ijuí: Unijuí, 1991.
5. SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. J. *Compreender e transformar o ensino*, 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td>Carga horária presencial:
40 horas/aula
33,3 horas</td><td>Carga horária a distância: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período: 6°</td></tr>
</table>

EMENTA:

Análise das relações étnico-raciais no Brasil em suas dimensões históricas, sociais, culturais, políticas e educacionais. Estudo de conceitos fundamentais, crítica ao etnocentrismo e ao mito da democracia racial. Reconhecimento do protagonismo histórico de povos africanos, afro-brasileiros e indígenas e de suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Articulação entre referencial teórico, marco legal e educação antirracista na formação docente. Relação entre educação antirracista e os diferentes campos do conhecimento e da prática pedagógica nas licenciaturas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Promover o letramento racial na formação docente por meio da compreensão crítica das relações étnico-raciais na sociedade brasileira, de suas bases históricas, sociais e políticas e de seus efeitos na educação, visando à formação de professores comprometidos com práticas antirracistas e com a promoção da equidade.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os processos históricos de formação das relações étnico-raciais no Brasil e as lutas de povos indígenas, africanos e afrodescendentes por direitos;
- Analisar criticamente o racismo como relação de poder em suas dimensões individual, institucional e estrutural;
- Mobilizar conceitos fundamentais para interpretar desigualdades raciais e reconhecer suas manifestações na educação;
- Compreender o marco legal, as políticas afirmativas e o papel da educação antirracista na formação e na atuação docente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos históricos

1.1 História dos africanos no Brasil, diversidade histórica e étnica africana, escravização, processos de resistência, trajetórias e contribuições africanas na formação econômica, cultural e política da sociedade brasileira.

1.2 História indígena no Brasil, diversidade étnica indígena, impactos coloniais e políticas contemporâneas.

2 Racismo estrutural e conceitos básicos para o letramento racial na formação docente

2.1 Racismo: concepções individualista, institucional e estrutural.

2.2 Relações étnico-raciais: desigualdades raciais e seus efeitos culturais, econômicos, políticos e institucionais.

2.3 Conceitos básicos: raça, etnia, etnocentrismo, preconceito, discriminação e racismo.

2.4 Ideologias raciais e disputas conceituais: mestiçagem, democracia racial, racismo biológico, racismo cultural, negritude e branquitude.

2.5 Estado e políticas: ações afirmativas, cotas, políticas públicas e necropolítica.

3 Racismo e antirracismo na educação

3.1 Marco legal atualizado e políticas públicas para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008, Diretrizes Curriculares Nacionais atualizada para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e políticas de educação para as relações étnico-raciais.

3.2 Estereótipos, racismo recreativo, racismo religioso e situações recorrentes de racismo no espaço escolar.

3.3 A cultura do silenciamento e da omissão como fator de reprodução do racismo e de violência escolar.

3.4 Racismo e meritocracia.

3.5 Da diversidade à educação antirracista.

3.6 Educação antirracista na formação docente: responsabilidades éticas, políticas e institucionais do professor.

3.6.1 Manifestações do racismo nos diferentes campos disciplinares e na prática docente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, S. *Racismo estrutural.* São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
2. BENTO, C. *O pacto da branquitude.* São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
3. CUNHA, M. C. da. *Índios no Brasil:* história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2013.
4. RIOS, F.; SANTOS, M. A. dos; RATTS, A. (orgs.). *Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas.* São Paulo: Perspectiva, 2023.
5. SOUZA, M. de M. e. *África e Brasil africano.* São Paulo: Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. MEC. SECAD. *Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais.* Brasília: MEC/SECAD, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciaispdf. Acesso em: 03 abr. 2026.
2. CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (orgs.). *Psicologia social do racismo:* estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. CAVALHEIRO, E. *Racismo e antirracismo na educação:* repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2024.
4. GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. (orgs.). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores.*
   3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2023.
5. GOMES, N. L. *O movimento negro educador:* saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
6. MUNANGA, K. *Anti-racismo no Brasil:* estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: Edusp/Estação Ciência, 1996.
7. MUNANGA, K. (Org.). *Superando o racismo na escola.* Brasília: MEC/SECAD, 2005. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf. Acesso em: 03 abr. 2026.
8. OLIVEIRA, L. F. de; RODRIGUES, T. de C. Por uma educação radicalmente antirracista. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO (SEMIEDU), 29., 2021, Cuiabá. *Anais* [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 2514-2525. ISSN 2447-8776. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/download/20350/20178/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 15 dez. 2025.
9. PANTA, M.; SILVA, M. N. da. Os impactos do racismo na trajetória de estudantes do ensino médio: experiências e percepções de negros e brancos. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 26, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/Gbmtqq3YrxkZpFvjVrv4zXB/?lang=pt. Acesso em: 03 abr. 2026.
10. ROMÃO, J. (org.). *História da educação do negro e outras histórias.* Brasília: MEC/SECADI, 2005. p. 35-48. Disponível em: https://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume6_historia_da_educacao_do_negro_e_outras_historias.pdf. Acesso em: 03 abr. 2026.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária presencial:** **40 horas/aula** **33,3 horas**	**Carga horária a distância:** **Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **2 horas/aula**	**Código:**	**Período:** **6°**	

EMENTA:

História da educação de surdos no Brasil e no mundo. Abordagem socioantropológica da surdez, contemplando aspectos culturais e identitários da comunidade surda. Concepções e modelos educacionais na educação de surdos. Políticas públicas e marcos legais relacionados à educação inclusiva e bilíngue. Fundamentos dos processos de ensino-aprendizagem e da relação pedagógica com o aluno surdo. Introdução aos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, com ênfase nos níveis fonológico e morfológico. Desenvolvimento de habilidades comunicativas básicas em Libras, com prática de vocabulário, produção e compreensão de sinais em contextos cotidianos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em seus aspectos históricos, culturais, linguísticos e educacionais, articulando conhecimentos teóricos e práticos introdutórios que subsidiem a atuação docente na perspectiva da educação inclusiva e bilíngue de estudantes surdos.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a história da educação de surdos e analisar a surdez na perspectiva socioantropológica, reconhecendo a cultura e a identidade da comunidade surda;
- Conhecer as concepções, modelos educacionais e fundamentos dos processos de ensino-aprendizagem na educação de estudantes surdos;
- Identificar as políticas públicas e os marcos legais relacionados à educação inclusiva e bilíngue
- Reconhecer os aspectos linguísticos básicos da Libras, especialmente nos níveis fonológico e morfológico;
- Desenvolver habilidades comunicativas iniciais em Libras, envolvendo vocabulário básico, produção, compreensão de sinais e interação em contextos educacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 História e fundamentos da educação de surdos

1.1 História da educação de surdos no Brasil e no mundo.
1.2 Principais mudanças de paradigmas educacionais.
1.3 Concepções de surdez: abordagem clínica e socioantropológica.
1.4 Cultura, identidade e comunidade surda.

2 Políticas educacionais e modelos de ensino

2.1 Educação inclusiva e educação bilíngue.
2.2 Políticas públicas e marcos legais atualizados da educação de surdos no Brasil.
2.3 Modelos educacionais na educação de surdos.
2.4 Papel da escola e do professor na inclusão do estudante surdo.

3 Fundamentos educacionais e linguísticos da Libras

3.1 Processos de ensino-aprendizagem na educação de surdos.
3.2 Introdução à Libras como língua natural.
3.3 Aspectos linguísticos da Libras: níveis fonológico e morfológico.
3.4 Noções de estrutura e organização da língua de sinais.

4 Libras na prática comunicativa I

4.1 Vocabulário básico em Libras.
4.2 Sinais relacionados ao contexto escolar e cotidiano.
4.3 Expressões faciais e corporais na comunicação em Libras.
4.4 Produção e compreensão de sinais básicos.

5 Libras na prática comunicativa II (contextos educacionais)

5.1 Diálogos simples em Libras.
5.2 Situações comunicativas no ambiente escolar.
5.3 Interação básica com estudantes surdos.
5.4 Prática de comunicação funcional em Libras.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOTELHO, P. D. *Linguagem e Letramento na educação de surdos:* Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autentica, 2007.
2. FELIPE, T. *LIBRAS em contexto:* curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: MEC/SEESP,2009.
3. GESSER, A. *Libras? Que língua é essa?:* crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. OLIVEIRA, R. S. de; NOGUEIRA, I. F. de O. (Org.) *Práticas em Educação Especial e Inclusiva:* Quebra de paradigmas, inovação e resultados. Rio de Janeiro, Descoberta. 2024.
5. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira:* estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRITO, L. F. (org.). *Língua Brasileira de Sinais.* Brasília: SEEP, 1997.
2. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.* São Paulo: EDUSP, 2001.
3. DAMÁZIO, M. F. M. (org.). *Atendimento Educacional Especializado.* Pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.
4. HONORA, M. *Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez:* Concepção e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2015
5. LODI, A. C. B.; MELO, A. D. B. de (org.). *Língua de sinais e educação do surdo.* Porto Alegre: Mediação, 2009.
6. QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos:* a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
7. SACKS, O. *Vendo vozes:* uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
8. STROBEL, K. L. *As imagens do outro sobre a cultura surda.* Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
9. STUMPF, M. R; LINHARES, R. S. de A. (org.). *Referenciais para o ensino de Libras como primeira língua na educação bilíngue de surdos:* da educação infantil ao ensino superior. Porto Alegre: Editora Arara Azul, 2021.
10. SILVA, E. F.; SONZA, A. P.; ROCHA, L. R. M. da; GOMIDES, P. A. D. Educação de surdos: glossários de sinais-termo em Libras e formação de professores bilíngues. *Revista Ensino & Pesquisa*, v. 22, n. 2, 2024.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: OFICINAS INTEGRADORAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: 80 horas de atividades extensionistas</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana:
2 horas/aula</td><td>Código:</td><td colspan="2">Período: 6º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo e aplicação de Metodologias Ativas no contexto da Educação Física. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares integrando a Educação Física a outras áreas do conhecimento. Planejamento e execução de oficinas pedagógicas sob a ótica da autonomia do discente e do protagonismo estudantil. Avaliação formativa em ambientes de aprendizagem ativa.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Instrumentalizar o estudante para o planejamento e mediação de processos de ensino-aprendizagem na Educação Física por meio de metodologias ativas e projetos interdisciplinares, fomentando o protagonismo e a integração de saberes no ambiente escolar.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as bases teóricas das metodologias ativas aplicadas à Educação Física escolar;
- Elaborar projetos interdisciplinares que articulem as práticas corporais com temas transversais e outras disciplinas do currículo;
- Desenvolver estratégias de ensino centradas na resolução de problemas e na cooperação;
- Implementar instrumentos de avaliação que acompanhem o processo de construção de projetos e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos das Metodologias Ativas

1.1. Do ensino tecnicista ao protagonismo estudantil;
1.2. Estratégias de ensino: Sala de Aula Invertida e Instrução por Pares no esporte;
1.3. Gamificação e o uso de tecnologias digitais como suporte às oficinas.

2. Projetos Interdisciplinares na Educação Física Escolar

2.1. Conceitos de multi, inter e transdisciplinaridade;
2.2. O esporte como eixo integrador: conexões com Ciências, História, Sociologia e Artes;
2.3. Elaboração de roteiros de projetos: do diagnóstico à culminância social.

3. Oficinas Integradoras e Práticas Colaborativas

3.1. Aprendizagem Baseada em Projetos: etapas e desafios na gestão da oficina;
3.2. Aprendizagem Baseada em Problemas: o desafio tático e técnico como problema pedagógico;
3.3. Prática como Componente Curricular: simulação e mediação de oficinas ativas.

4. Gestão do Conhecimento e Avaliação em Ambientes Ativos

4.1. O papel do professor como mentor e facilitador;
4.2. Avaliação por rubricas e autoavaliação em projetos colaborativos;
4.3. Portfólios e diários de bordo como instrumentos de registro da aprendizagem integral.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
2. COSTA, Gercimar Martins Cabral (Org.). *Metodologias ativas*: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.
3. COELHO, Miria Gomes. *Metodologias ativas em ação: práticas inovadoras para uma educação transformadora*. São Paulo: Clube de Autores, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 2011.
2. CAVALCANTI, Carolina Costa. *Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas - um guia para educadores.* São Paulo: Saraiva UNI, 2022.
3. MORAN, J*. A educação que desejamos: novos caminhos para a aprendizagem atual*. Campinas: Papirus, 2017.
4. SCAGLIA, A. J*. et al. Pedagogia do Esporte: unidades didáticas de atividades lúdicas*. São Paulo: Phorte, 2013.
5. SOUZA, Soraya Amaral de. *Metodologias ativas e contemporâneas para o ensino da Educação Física* eBook Kindle. 2025.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **40 horas/aula e 33,3 horas**	**Carga horária presencial:** **40 horas/aula e 33,3 horas**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **2 horas/aula**	**Código:**		**Período:** **6°**

EMENTA:

Estudo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC): breve recorte histórico das TDIC e seus impactos na Educação. Competências digitais docentes. Análise crítica da Cultura digital, e novos letramentos. Ambientes Híbridos e Imersivos, Curadoria de Recursos Educacionais Abertos (REA), gamificação, redes sociais e plataformas educacionais. Recursos digitais e ferramentas colaborativas. Integração entre metodologias ativas e tecnologias educacionais. Inteligência Artificial na Educação. Ética, direitos autorais e segurança da informação. Bases legais e marcos regulatórios vigentes.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver competências digitais docentes para compreender, selecionar, avaliar e integrar tecnologias — com ênfase na Inteligência Artificial — de forma crítica, criativa e pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem.

ESPECÍFICOS:

- Analisar os impactos da cultura digital e dos algoritmos nos processos educativos, fundamentando-se nos marcos legais vigentes;
- Desenvolver habilidades para planejar práticas pedagógicas que articulem Metodologias Ativas e ferramentas colaborativas, promovendo o protagonismo estudantil e a autonomia docente no uso das tecnologias digitais;
- Selecionar e utilizar recursos educacionais abertos (REA), ambientes híbridos e elementos de gamificação, assegurando critérios de acessibilidade, inclusão e curadoria crítica para a construção de ecossistemas de aprendizagem diversos;

- Aplicar ferramentas de Inteligência Artificial Generativa na produção de saberes de forma ética e responsável conforme as bases legais e marcos regulatórios vigentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Cultura Digital e Educação

1.1 Breve recorte histórico das TDIC na educação e análise crítica da cultura digital
1.2 Competências digitais docentes, ferramentas colaborativas e os Novos Letramentos
1.3. Curadoria de REA, direitos autorais e licenças abertas. Plataformas educacionais.

2 Práticas Pedagógicas, Metodologias e Recursos Digitais

2.1 Gamificação. Recursos digitais.
2.2 Ambientes Híbridos e Imersivos. Redes sociais.
2.3 Integração entre metodologias ativas e as TDIC.

3 Introdução à Inteligência Artificial na Educação

3.1 Fundamentos e conceitos da IA.
3.3 Panorama atual da IA na educação, limites, dependência tecnológica, privacidade, riscos e debates contemporâneos.
3.4 Ética, Governança e Cidadania Digital: análise crítica das bases legais e marcos regulatórios vigentes.

4 Inteligência Artificial na prática

4.1 Usos pedagógicos da IA: apoio ao planejamento, feedback automatizado, produção de materiais, atividades avaliativas.
4.2 Ferramentas práticas de IA aplicadas ao ensino e aprendizagem.
4.3 Desenvolvimento de projeto educacional com IA.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ACAMPORA, B. *Inteligência Artificial na Educação*. Rio de Janeiro WAK Editora, 2025.
2. KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias:* o novo ritmo da informação. 9. ed. Campinas: Papirus, 2022.
3. LÉVY, P. *Cibercultura*. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2021.
4. SANTAELLA, L. *A inteligência artificial é inteligente?* São Paulo: Edições 70, 2023.
5. SOUSA, R. P. de, MOITA, F. M. C. da S. C., CARVALHO, A. B. G. (Orgs). *Tecnologias digitais na educação [online].* Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124-7. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso: 27 mar 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. *Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023.* Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 jan. 2023. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 27 mar. 2026.

2. BRASIL. *Saberes Digitais Docentes. Escolas Conectadas.* Brasília: MEC, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf. Acesso em: 27 mar. 2026.
3. ESPÍRITO SANTO, E. do. *Competências digitais de professores e estudantes: contribuições para a formação emancipatória.* Salvador: EDUFBA, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/43475/1/Compet%C3%AAncias%20digitais%20de%20professores%20e%20estudantes-capa-digital.pdf. Acesso em: 27 mar. 2026.
4. ZIEDE, M. K. L.; SILVA, E. E. T. da; PEGORARO, L.; CANALLE, E. M.; MEIRELES, A. de O. M. da; CARVALHO, A. F. W. de. Tecnologias Digitais na Educação Básica: desafios e possiblidades. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, 2016. DOI: 10.22456/1679-1916.70692. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/70692. Acesso em: 27 mar. 2026.
5. SANTAELLA, L. *Cultura digital:* redes, algoritmos e inteligência artificial. São Paulo: Paulus, 2022.
6. SANTAELLA, L. Por que é imprescindível um manual ético para a Inteligência Artificial Generativa? *TECCOGS: Revista Digital De Tecnologias Cognitivas*, n. 28, p. 7–24. https://doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p7-24. 2024. Acesso em 03 maio 2026.
7. SANTOS, R. C. B. dos (Org). Professores Conectados: Itinerários de Desenvolvimento de Competências Digitais para Integrar Tecnologias Emergentes Na Sala de Aula da Educação Básica. *Ciências Humanas*, .v. 29, ed. 152/nov., 2025 Disponível em: https://revistaft.com.br/professores-conectados-itinerarios-de-desenvolvimento-de-competencias-digitais-para-integrar-tecnologias-emergentes-na-sala-de-aula-da-educacao-basica/. Acesso em: 27 mar. 2026.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: METODOLOGIA DA PESQUISA</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas/semana</td><td>Código:</td><td>Período: 6º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Epistemologia e paradigmas da pesquisa científica em Educação Física: abordagens quantitativas, qualitativas e mistas. Ética em pesquisa com seres humanos: princípios, normas regulamentadoras e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP). Delimitação do objeto de estudo: problema, justificativa, hipóteses e objetivos. Revisão de literatura e construção do referencial teórico. Delineamento metodológico: tipos de pesquisa, população, amostra e critérios de inclusão e exclusão. Instrumentos de coleta de dados: elaboração, validação e organização em planilhas. Elaboração do Projeto de Pesquisa completo conforme normas da ABNT. Submissão ao CEP via Plataforma Brasil, quando aplicável.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Elaborar um projeto de pesquisa científica completo na área de Educação Física, contemplando desde a delimitação do problema até a submissão ética institucional, com rigor metodológico e domínio das normas acadêmicas vigentes.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os fundamentos epistemológicos e os paradigmas das pesquisas quantitativa, qualitativa e mista no campo da Educação Física;
- Identificar e aplicar os princípios éticos que regulamentam a pesquisa com seres humanos, conforme as Resoluções vigentes;
- Delimitar o objeto de estudo, formulando problema de pesquisa, justificativa, hipóteses e objetivos com clareza e coerência científica;

- Construir referencial teórico pertinente por meio de revisão sistemática ou narrativa de literatura;
- Selecionar e justificar o delineamento metodológico adequado ao objeto de estudo, definindo população, amostra e procedimentos de coleta;
- Elaborar e organizar instrumentos de coleta de dados — questionários, fichas de observação, planilhas — com vistas à aplicabilidade e à validade;
- Redigir o projeto de pesquisa completo conforme as normas da ABNT, as diretrizes institucionais do IFF ou de alguma revista sob responsabilidade do orientador;
- Quando necessário, submeter o projeto ao CEP via Plataforma Brasil, compreendendo o fluxo documental exigido.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Epistemologia e Paradigmas da Pesquisa Científica

1.1. Ciência, conhecimento científico e suas formas de produção;
1.2. Paradigmas quantitativo, qualitativo e misto em Educação Física;
1.3. Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva, explicativa, bibliográfica, de campo, experimental e pesquisa-ação.

2. Ética em Pesquisa com Seres Humanos

2.1. Princípios bioéticos: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça;
2.2. Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016 ou resoluções mais atualizadas;
2.3. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento (TA).
2.4. Plataforma Brasil: cadastro, submissão e acompanhamento de projetos no CEP/CONEP;
2.5. Situações de dispensa de submissão ao CEP.

3. Estruturação do Problema de Pesquisa

3.1. Escolha e delimitação do tema na área de Educação Física;
3.2. Formulação do problema, justificativa e relevância científica e social;
3.3. Definição de hipóteses ou questões norteadoras;
3.4. Objetivos geral e específicos: critérios de clareza e operacionalidade.

4. Revisão de Literatura e Referencial Teórico

4.1. Busca em bases de dados científicas: CAPES, SciELO, PubMed, ERIC, Google Scholar, dentre outras;
4.2. Revisão narrativa e revisão sistemática: diferenças e aplicações;
4.3. Leitura crítica, fichamento e organização bibliográfica;
4.4. Normas ABNT para citações e referências atuais.

5. Delineamento Metodológico

5.1. Abordagem, tipo e delineamento da pesquisa;
5.2. Definição de população, amostra e critérios de inclusão e exclusão;
5.3. Variáveis: conceituação, operacionalização e controle;
5.4. Procedimentos de coleta e análise de dados: noções introdutórias.

6. Instrumentos de Coleta e Organização de Dados

6.1. Elaboração de questionários, roteiros de entrevista e fichas de observação;

6.2. Escalas e instrumentos validados na área de Educação Física e Ciências da Saúde;
6.3. Organização e estruturação de planilhas de coleta (Excel/Google Sheets);
6.4. Pré-testagem e refinamento dos instrumentos.

7. Elaboração e Apresentação do Projeto de Pesquisa

7.1. Estrutura do projeto conforme normas ABNT (NBR 15287);
7.2. Redação científica: precisão, coesão e objetividade;
7.3. Cronograma de execução e previsão orçamentária;
7.4. Apresentação e defesa do projeto perante banca avaliadora.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. *Métodos de pesquisa em atividade física.* 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.
2. ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
4. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
5. OLIVEIRA, Jorge Leite de. *Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
6. SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

4.4.7. COMPONENTES CURRICULARES DO 7º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: DIÁLOGOS COM A ESCOLA-CAMPO IV</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: DIÁLOGOS COM A ESCOLA CAMPO III</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV – ECS IV</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td>Carga horária presencial:
40 horas/aula e 33,3 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
2 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período:
7°</td></tr>
</table>

EMENTA:

Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados na escola-campo de estágio. Organização da ação didática, contemplando o planejamento do ensino por meio da elaboração de planos de aula e da construção de sequências didáticas (SD) Transversalidade na Educação Básica: BNCC e os temas contemporâneos transversais. Projetos de ensino e suas etapas de desenvolvimento, com ênfase na incorporação dos princípios da Educação Especial Inclusiva, visando à promoção de práticas pedagógicas acessíveis, equitativas e centradas na diversidade dos sujeitos. Por fim, propõe a reflexão sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio, considerando seus contextos, finalidades e públicos, de modo a integrar tais dimensões ao planejamento e à prática docente.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Organizar a ação didática por meio do planejamento de aulas, construção de sequências didáticas e desenvolvimento de projetos de ensino, articulando-os aos princípios da Educação Especial Inclusiva e às especificidades da Educação de Jovens e Adultos e do Ensino Médio.

ESPECÍFICOS:

- Planejar a ação didática a partir da elaboração de planos de aula, sequências didáticas e projetos de ensino, considerando seus fundamentos, etapas e intencionalidades pedagógicas;
- Integrar os princípios da Educação Especial Inclusiva ao desenvolvimento de projetos de ensino, promovendo práticas pedagógicas acessíveis e equitativas;
- Analisar criticamente as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio, articulando seus contextos, sujeitos e finalidades ao planejamento e à prática docente;

- Refletir sobre as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Organização da ação didática

1.1 O plano de aula.
1.2 A Sequência Didática – SD.

2 Tecendo saberes sobre EJA e Ensino Médio

2.1 Educação de Jovens e Adultos – EJA.
2.2 Ensino Médio.

3 Transversalidade na Educação Básica

3.1 BNCC e os temas contemporâneos transversais.
3.2 Projetos de ensino com ênfase nos princípios da Educação Especial Inclusiva.
3.3 A importância da formação docente para a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CABRAL, N. F. *Sequências didáticas:* estrutura e elaboração Belém: SBEM / SBEM-PA, 2017. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/files/sequencias_didaticas.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.
2. COSTA-RENDERS, E. C.; GONÇALVES, M. A. do N.; SANTOS, M. H. dos. O Design Universal para a Aprendizagem: uma abordagem curricular na escola inclusiva. *Revista e-Curriculum*, 2021. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/46847. Acesso em: 06 abr. 2026.
3. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. *A Organização do Currículo por projetos de Trabalho.* Porto Alegre: Artmed, 1998.
4. VITALIANO, C. R.; PRAIS, J. L.; SANTOS, K. P. Desenho Universal para a Aprendizagem aplicado à promoção da educação inclusiva: uma revisão sistemática. *Ensino em Re-Vista*, 2019. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/50986. Acesso em: 06 abr. 2026.
5. ZABALA, A. *A prática educativa:* como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. PNAE. *Política Nacional de Educação Ambiental*, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795htm. Acesso em: 10 abr. 2026.
2. BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.* Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.
3. BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial para a Implementação das Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA).* Brasília: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacacao/pdf/DocumentoReferencial

Coejafinal.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.

4. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.* Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 06 abr. 2026.
5. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Médio.* Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518. pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.
6. TEIXEIRA, F.; ROYER, M. R.; OLIVEIRA, C. O. de. Incorporação da Educação Ambiental na formação de professores: estratégias para promover uma abordagem mais colaborativa e crítica da realidade. *In:* SIMPÓSIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA – SIPEC, 5., 2025, Roraima. *ANAIS* [...]. Roraima: UERR, 2025. Disponível em: https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/pt_BR/article/view/1682/913. Acesso em: 16 abr. 2026.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA EM PERSPECTIVA INCLUSIVA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas	**Código:**	**Período: 7º**	

EMENTA:

Estudo dos fundamentos históricos, políticos e legais da inclusão no cenário brasileiro, compreendendo-a como uma perspectiva transversal e não como um campo isolado da Educação Física escolar. Desenvolvimento de estratégias pedagógicas pautadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), visando a superação da lógica normatizadora. Fomento de práticas corporais que reconheçam a diversidade funcional e a interseccionalidade (gênero, raça, deficiência) como elementos constituintes da experiência humana e do direito ao movimento.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Atuar na Educação Física escolar sob uma perspectiva inclusiva, desenvolvendo práticas pedagógicas que garantam o acesso, a permanência e a participação efetiva de todos os estudantes, independentemente de suas condições funcionais.

ESPECÍFICOS:

- Desconstruir a visão clínica e patologizante sobre os corpos, compreendendo a deficiência como uma construção social resultante de barreiras ambientais e atitudinais.
- Identificar os marcos legais e utilizá-los como ferramentas de garantia de direitos no cotidiano escolar.
- Planejar e aplicar estratégias de ensino (como o Desenho Universal para a Aprendizagem) que permitam a participação plena em jogos, esportes, danças e lutas.

- Experimentar e criar recursos pedagógicos acessíveis e tecnologias assistivas de baixo custo para as aulas de Educação Física.
- Analisar as interseccionalidades (gênero, raça, classe) que atravessam a experiência das pessoas com deficiência na sociedade e na escola.
- Identificar e desconstruir práticas capacitistas e visões normatizadoras que silenciam a diversidade nos espaços de ensino.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Da Exclusão à Inclusão: Marco Legal e Político

1.1. Contexto histórico: da segregação à inclusão.
1.2. Legislação brasileira: LDB, Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Política Nacional de Educação Especial.

2. Debates Contemporâneos sobre o Corpo e a Diferença

2.1. O modelo médico versus o modelo social da deficiência.
2.2. O capacitismo como barreira estrutural na Educação Física.
2.3. Feminismos e deficiência: a interseccionalidade na prática pedagógica.

3. Planejamento de Ensino e Estratégias Pedagógicas

3.1. Desenho Universal para a Aprendizagem aplicado à Educação Física escolar.
3.2. Metodologias participativas: o aluno como protagonista e não como espectador.
3.3. Adaptações de regras, materiais e espaços sem a perda da essência lúdica.

4. Diversidade Funcional na Prática Escolar

4.1. Jogos, Brincadeiras e Ludicidade Inclusiva: estratégias de cooperação e pertencimento.
4.2. Esportes e Atividades de Aventura: ressignificação de regras e superação da lógica performática.
4.3. Danças, Lutas e Ginásticas: a diversidade do gesto e a expressão corporal como direito.
4.4. Laboratório: criação de tecnologias assistivas de baixo custo e materiais acessíveis.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHICON, José Francisco; RODRIGUES, Graciele Massoli. Educação física escolar, formação e inclusão: (res)significando a prática docente no ensino fundamental I. 1. ed. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2025. (Série Desenvolvimento Humano e Práticas Inclusivas). E-book. ISBN 978-65-6188-062-6.
2. CHICON, José Francisco; SÁ, Maria das Graças Carvalho Silva de; MURACA, Gabriela de Vilhena (org.). Aprender brincando: caderno de fundamentos e atividades lúdicas inclusivas para crianças de 3 a 6 anos. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2021. (Série Desenvolvimento Humano e Práticas Inclusivas). E-book. ISBN 978-65-88977-43-9.
3. GUIMARÃES, Décio Nascimento; NETO, Erica Pereira (org.). Educação Física em perspectiva inclusiva: saberes e práticas no processo formativo. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2021. E-book. ISBN 978-65-88977-44-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALVES, Maria Luíza Tanure et al. Educação física, esporte e inclusão. Campinas: Papirus, 2025.
2. COSMO, Jolimar; PINEL, Hiran; CHICON, José Francisco. Educação Física, formação continuada e inclusão: a subjetividade do trabalho docente. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2025. (Série Desenvolvimento Humano e Práticas Inclusivas). E-book. ISBN 978-65-6188-038-1.
3. FONSECA, Michele Pereira de Souza da et al. (org.). Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva. Araucária: Editora Sorian, 2025.
4. GAROZZI, Gabriel Vighini; CHICON, José Francisco. Educação Física escolar: inclusão da criança com autismo na aula. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2021. (Série Desenvolvimento Humano e Práticas Inclusivas, 1). E-book. ISBN 978-65-88977-53-8.
5. SOLER, Reinaldo. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
6. SOUSA, C. A.; NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T. (org.). Educação física escolar e Paulo Freire: ações e reflexões em tempos de chumbo. Curitiba: CRV, 2019. p. 241–254.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR III</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas</td><td>Código:</td><td>Período:
7º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo, planejamento e aplicação das práticas pedagógicas da Educação Física no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fundamentados nas abordagens críticas e emancipatórias da área. Análise sociológica das práticas corporais na sociedade contemporânea, com ênfase nas relações entre corpo, cultura, consumo, trabalho e lazer e seus impactos na formação dos sujeitos. A Educação Física integrada à área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e a cultura digital: os jogos eletrônicos (*exergames* e *eSports*) como manifestações contemporâneas da cultura corporal. Planejamento participativo, currículo flexibilizado e avaliação formativa-emancipatória voltada para a cidadania, diversidade e direitos humanos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Planejar, gerir e avaliar propostas pedagógicas da Educação Física direcionadas ao Ensino Médio, à EPT e à EJA, a partir de uma abordagem pedagógica crítica, capacitando-o para integrar de forma reflexiva a cultura digital e os jogos eletrônicos na superação de barreiras pedagógicas e na promoção da autonomia dos sujeitos.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o papel e o ordenamento legal da Educação Física na estrutura do Ensino Médio e da EPT, integrando-a de forma crítica e interdisciplinar à área de Linguagens.

- Desenvolver metodologias de ensino diferenciadas e dialógicas para a EJA, acolhendo as especificidades geracionais, as trajetórias de trabalho e os saberes prévios dos estudantes.
- Analisar criticamente o fenômeno dos jogos eletrônicos e dos esportes eletrônicos (*eSports*), problematizando os limites entre o sedentarismo e as novas formas de sociabilidade e manifestação da cultura corporal na sociedade digital.
- Utilizar as tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas de pesquisa, registro e diversificação dos conteúdos nas aulas de Educação Física.
- Analisar as práticas corporais como fenômenos socioculturais historicamente produzidos, problematizando as influências do consumo, do trabalho e do lazer na produção de sentidos sobre o corpo e na formação crítica dos sujeitos.
- Implementar processos de avaliação formativa e emancipatória que considerem o protagonismo juvenil, a autoavaliação e os direitos humanos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Políticas Curriculares e a Abordagem Crítica no Ensino Pós-Fundamental**
   1.1. A Educação Física na BNCC do Ensino Médio: Competências, habilidades e a inserção na área de Linguagens e suas Tecnologias.
   1.2. Fundamentos das Abordagens Críticas (Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória): O ensino voltado para a justiça social, transformação, dialogicidade e leitura da realidade institucional.
   1.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
   1.4. A Educação Física como componente de mediação e fomento dos Projetos de Vida dos estudantes.

2. **A Cultura Corporal na Sociedade Digital: Tecnologias e Jogos Eletrônicos**
   2.1. Cultura Digital e Educação Física escolar: Impactos do uso de smartphones, redes sociais e aplicativos de monitoramento de saúde na relação dos jovens com o próprio corpo.
   2.2. Os Jogos Eletrônicos (*eSports*) como objeto de conhecimento: Histórico, classificação, a transposição didático-pedagógica para o chão da quadra e o debate sobre sua esportivização.
   2.3. Os jogos ativos (*exergames*) e a gamificação na Educação Física escolar: Possibilidades de inclusão e estratégias metodológicas de engajamento no espaço pedagógico.
   2.4. Leitura crítica da mídia e espetacularização do esporte e do corpo: Análise semiótica de conteúdos digitais, mercadológicos e padrões hegemônicos de beleza e performance.

3. **Planejamento Participativo, Práxis Docente e Didática Crítica**
   3.1. O co-planejamento e a escuta pedagógica: Rompendo com o modelo tecnicista tradicional em direção ao protagonismo dos estudantes.
   3.2. Estratégias metodológicas ativas na EJA, na EPT e no Ensino Médio: Aprendizagem significativa, contextualizada, problematização e uso de metodologias ativas e mídias digitais para pesquisas socioculturais sobre o movimento.
   3.3. Organização de sequências didáticas críticas que integrem teoria e prática, contextualizadas com as demandas socioeconômicas e raciais do território escolar.

4. **Diversidade, Direitos Humanos e o Papel Político do Professor**
   4.1. Cultura corporal e organização da vida social: trabalho, consumo e lazer como categorias de análise para a compreensão crítica das manifestações corporais, das desigualdades sociais e das possibilidades da emancipação humana.
   4.2. O papel do professor enquanto mediador intelectual e facilitador de processos emancipatórios e democráticos.

5. **Avaliação Emancipatória e Tecnologias de Registro Pedagógico**
   5.1. Epistemologia da avaliação formativa e emancipatória: Superação das avaliações biométricas de aptidão física e da nota por mera conduta disciplinar.
   5.2. Avaliação multidimensional das três dimensões do conhecimento: Conceitual, procedimental e atitudinal.
   5.3. Uso de portfólios digitais, narrativas audiovisuais, memórias reflexivas, rubricas digitais e autoavaliação guiada por meio de ferramentas tecnológicas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DARIDO, Suraya Cristina (org.). *Educação física e temas transversais na escola*. São Paulo: Papirus, 2012. 240 p.
2. DARIDO, Suraya Cristina (org.). Ed*ucação física no ensino médio: diagnóstico, princípios e práticas.* Ijuí, RS: Editora Ijuí, 2017. (Coleção Educação Física e Ensino). 516 p. ISBN 9788541902397.
3. SOARES, Carmen Lúcia *et al. Metodologia do ensino de educação física.* São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRACHT, Valter. *Educação física e aprendizagem social.* 3. ed. Porto Alegre: Magister, 2005.
2. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
3. FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 1991.
4. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. *Desenvolvimento motor ao longo da vida: crianças, adolescentes e adultos.* Porto Alegre: AMGH, 2013.
5. KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 7. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.
6. LINHALES, Meily Assbú. *A escola e o esporte: uma história de práticas culturais*. São Paulo: Cortez, 2009.
7. STIGGER, Marco Paulo. *Educação física, esporte e diversidade.* 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR:
ENSINO-APRENDIZAGEM DAS LUTAS</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Aulas por semana: 3 horas</td><td>Código:</td><td colspan="2">Período: 7º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Aspectos históricos, filosóficos e socioculturais das lutas e artes marciais. Diferenciação conceitual entre luta e violência. Classificação das lutas na BNCC: lutas do contexto comunitário, regional, nacional e do mundo. Fundamentos técnico-táticos das lutas. Dimensões pedagógicas e metodológicas para o ensino das lutas na escola. Segurança, ética e valores no ensino das lutas. Planejamento e prática docente no ensino fundamental e médio. Vivência em perspectiva inclusiva.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Analisar as lutas como conteúdo da Educação Física escolar, desenvolvendo competências didático-pedagógicas para sua aplicação fundamentada em princípios éticos, inclusivos e de segurança.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a evolução histórica das lutas e sua transformação em esportes de combate e conteúdos educativos;
- Diferenciar os conceitos de luta e violência, promovendo uma cultura de paz através da prática pedagógica;
- Identificar as metodologias de ensino das lutas (jogos de oposição e iniciação esportiva) alinhadas às competências da BNCC;

- Experimentar e aplicar fundamentos técnicos básicos de diferentes modalidades de luta, adaptando-os ao contexto escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos Históricos e Conceituais

1.1. História e filosofia das artes marciais e esportes de combate;
1.2. O processo de esportivização das lutas;
1.3. A desconstrução do estigma da violência no ensino das lutas.

2. As Lutas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

2.1. Unidade temática Lutas: objetivos e habilidades por ciclo;
2.2. Lutas de matriz indígena e africana no contexto brasileiro;
2.3. Lutas de outros países e o cenário olímpico.

3. Didática e Metodologia do Ensino das Lutas

3.1. Jogos de oposição: do lúdico ao técnico;
3.2. Classificação por distância: curta (agarre), média (toque) e longa (implementos);
3.3. Estratégias de segurança e adaptação de materiais e espaços.

4. Dimensões Éticas e Atitudinais

4.1. O autocontrole, o respeito ao oponente e a disciplina como valores educativos;
4.2. Inclusão e diversidade nas aulas de lutas: gênero, idade e deficiência;
4.3. Avaliação das aprendizagens em lutas na escola.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
2. SETE, Mestre Bola. *A capoeira Angola na Bahia* . São Paulo: Pallas, 1997.
3. STANLEI, Virgílio. *Arte e o ensino do judô* . Porto Alegre: Rigel, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BREDA, M. *et al. Pedagogia do Esporte: o ensino das lutas.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. FINARDI, Francisco. *Lutas da Escola: Propostas Para Professores do Chão da Quadra.* Curitiba: Appris, 2024.
3. MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. *Lutas/artes marciais/esportes de combate em educação física.* Curitiba: Appris, 2021.
4. PUCCINELLI, F. A. *et al. Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate: interfaces com a Educação Física.* Rio de Janeiro: Interciência, 2015.
5. TELLES, Thabata Castelo Branco; CAMILO, Juliana Aparecida de Oliveira; BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. *Psicologia do esporte nas lutas, artes marciais e esportes de combate*. Curitiba: CRV, 2023.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 50 horas e 60 horas/aula	**Carga horária presencial: 50 horas e 60 horas/aula**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 3 horas		**Código:**	**Período: 7º**

EMENTA:

Estudo do desenvolvimento do sistema neuromuscular e sua relação com o controle motor na infância e adolescência. Análise da plasticidade neural e do recrutamento de unidades motoras durante o crescimento. Metodologia do treinamento de força, potência e velocidade com foco na autonomia motora, promoção da saúde física e bem-estar no contexto escolar. Prevenção de lesões através do treinamento sensório-motor e consciência corporal.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Analisar o desenvolvimento dos sistemas neuromuscular e cardiorrespiratório em crianças e adolescentes, integrando conhecimentos sobre plasticidade neural e controle motor para fundamentar metodologias de treinamento escolar que promovam a autonomia motora, a saúde e o bem-estar, prevenindo doenças crônicas e lesões.

ESPECÍFICOS:

- Analisar as alterações fisiológicas nos sistemas neuromuscular e cardiorrespiratório durante a infância e adolescência, identificando como essas mudanças influenciam o controle motor.
- Investigar o papel da plasticidade neural e a eficiência no recrutamento de unidades motoras para a otimização da aprendizagem de novas habilidades físicas no contexto escolar.

- Desenvolver metodologias de treinamento adaptadas às capacidades físicas de crianças e adolescentes, priorizando o desenvolvimento da autonomia motora e do repertório de movimentos.
- Estabelecer estratégias de promoção da saúde e bem-estar físico dentro das aulas de Educação Física, visando a adesão a um estilo de vida ativo a longo prazo.
- Implementar protocolos de prevenção de lesões e doenças crônicas não transmissíveis, combatendo os efeitos do sedentarismo através da prática orientada e segura.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Bases do Treinamento de Longo Prazo (LTAD)

1.1 O Modelo de Desenvolvimento do Atleta: Fases de treinamento (aprender a treinar, treinar para treinar).

1.2 Maturação vs. Treinabilidade: Identificação das "janelas de oportunidade" para o desenvolvimento da força e velocidade.

1.3 Segurança e Mitos no Treinamento de Força: Critérios de prontidão física e diretrizes das principais organizações (NSCA, ACSM) para crianças.

2. Treinamento das Capacidades Neuromusculares

2.1 Treinamento de Força: Metodologia da carga (intensidade, volume e frequência). Progressão do peso corporal para implementos (halteres, elásticos e barras).

2.2 Treinamento de Potência e Pliometria: Mecânica de salto, aterrissagem e ciclo alongamento-encurtamento em organismos em crescimento.

2.3 Desenvolvimento da Velocidade e Agilidade: Treinamento de aceleração, técnica de corrida e mudanças de direção.

3. Plasticidade e Recrutamento de Unidades Motoras

3.1 Adaptações Neurais ao Treinamento: Diferença entre hipertrofia (morfologia) e ganhos neurais (recrutamento/sincronização) na pré-puberdade.

3.2 Controle Motor e Eficiência: Como o treinamento melhora a economia de movimento e a coordenação intramuscular.

3.3 Transferência do Treinamento: Da força geral para a autonomia motora e habilidades específicas do esporte/escola.

4. Prescrição, Prevenção e Monitoramento

4.1 Treinamento Sensório-Motor: Elaboração de protocolos de equilíbrio, estabilização de "core" e controle proprioceptivo.

4.2 Prevenção de Lesões (Injury Prevention): Programas de aquecimento neuromuscular (ex: FIFA 11+ Kids) para redução de lesões ligamentares.

4.3 Periodização Escolar: Planejamento do treinamento integrado ao calendário escolar e promoção do bem-estar.

4.4 Epidemiologia e Prevenção: O papel do treinamento de força no combate ao sedentarismo e à obesidade infantil.

4.5 Saúde Óssea: Estímulo osteogênico do treinamento de impacto e sobrecarga para a formação do pico de massa óssea.

5. Treinamento e Respostas Fisiológicas

5.1 Controle Glicêmico e Sensibilidade à Insulina: Como o recrutamento de unidades motoras e a contração muscular auxiliam na translocação de GLUT-4, prevenindo o Diabetes Tipo 2 em jovens.

5.2 Perfil Lipídico e Marcadores Inflamatórios: O impacto do treinamento de força e potência na redução da gordura visceral e na modulação de citocinas inflamatórias.

6. Plasticidade e Adaptações em Populações Especiais

6.1 Treinamento na Síndrome Metabólica: Adaptações neurais e metabólicas em crianças com sobrepeso; ajustes de volume e intensidade para garantir adesão e segurança.

6.2 Saúde Cardiovascular: Efeitos do treinamento de força sobre a pressão arterial e a rigidez arterial na adolescência.

7. Prescrição e Promoção do Bem-Estar

7.1 Treinamento como Medicina: Prescrição baseada no binômio "saúde-performance", tratando o exercício como ferramenta de autonomia para jovens com condições metabólicas crônicas.

7.2 Impacto Psicossocial: Relação entre a melhoria da força muscular, autoeficácia, imagem corporal e saúde mental.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. *Fundamentos do Treinamento de Força Muscular*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2. POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
3. PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L. *Fisiologia do exercício para saúde, aptidão desempenho*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. NOVAES, J.S. *Ciência do Treinamento dos Exercícios Resistidos*. São Paulo: Phorte, 2008.
2. RODRIGUES, Tania Lucia. *Flexibilidade e alongamento*. 20. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
3. DELAVIER, Frédéric. *Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica.* 5. ed. São Paulo: Manole, 2011.
4. HALL, S. *Biomecânica básica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
5. NORDIN, M., FRANKEL, V. H. *Biomecânica básica do sistema musculoesquelético*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
6. NEUMANN, D. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(x) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(x) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: **60 horas/aula e 50 horas**	**Carga horária presencial:** **60 horas/aula e 50 horas**		**Carga horária a distância:** **Não se aplica**
Carga horária de Extensão: **Não se aplica**			
Aulas por semana: **3 horas/aula**	**Código:**		**Período:** **7°**

EMENTA:

A estrutura da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Organização, políticas e práticas pedagógicas nas modalidades de ensino brasileiras: Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo e Educação Indígena e Quilombola.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Compreender a estrutura da Educação Básica, refletindo sobre as modalidades de ensino e seus formatos organizacionais e metodológicos destinados a atender necessidades específicas de aprendizado e públicos diversos.

ESPECÍFICOS:

- Refletir a organização, das políticas e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas modalidades de ensino brasileiras;
- Analisar as políticas públicas históricas e contemporâneas voltadas para o atendimento do público-alvo das modalidades de ensino brasileiras;
- Conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais que oferecem as modalidades de ensino: Educação Profissional e Tecnológica, EJA, Educação do campo e Educação indígena e quilombola.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Estrutura da Educação Básica

1.1 Educação Infantil, Ensino Fundamental.

1.2 Ensino Médio.

2 Educação Profissional e Tecnológica

2.1 Percurso Histórico e público-alvo.
2.2 Arcabouço legal atualizado e políticas públicas.
2.3 Práticas pedagógicas na EPT.

3 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA.
3.2 Arcabouço legal atualizado e políticas públicas.
3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica.
3.4 Práticas pedagógicas na EJA.

4 Educação do campo

4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos.
4.2 Arcabouço legal atualizado e políticas públicas.
4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo.

5 Educação Indígena e Quilombola

5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola.
5.2 Arcabouço legal atualizado e políticas públicas.
5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola.

Obs: A modalidade Educação especial está contida no programa do componente curricular Educação Especial Inclusiva. Os conteúdos de direitos humanos e Étnico-raciais está contido no componente: Estudos Étnico-Raciais

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. *Por uma educação do Campo.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
2. DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. *Cadernos CEDES.* Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, 2015.
3. PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. *Educação em Direitos Humanos e formação de professores.* São Paulo: Cortez, 2014.
4. ANTÔNIO, C. A; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 27, n. 72, p. 177-195, 2007.

5. HENRIQUES, R. et. al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. *Cadernos SECAD*, Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoindigena.pdf. Acesso em: 17 set. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTÔNIO, C. A; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. *Cadernos Cedes,* Campinas, v. 27, n. 72, p. 177-195, 2007.
2. CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. *Trabalho Educação e Saúde,* Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 35-64, mar/jun. 2009. Disponível em: //www.scielo.br/j/tes/a/z6LjzpG6H8ghXxbGtMsYG3f/abstract/?lang=pt. Acesso em: 11 set. 2019.
3. GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. *EJA em Debate*, Florianópolis, ano 2, n. 2, jul. 2013.
4. HENRIQUES, R.; GESTEIRA, K.; GRILLO, S.; CHAMUSCA, A. (Orgs.). Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. *Cadernos SECAD*, Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoindigena.pdf. Acesso em: 17 set. 2019.
5. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Educação Quilombola***.** Brasília: Salto para o Futuro, TV Escola, SEED – MEC, 2007. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Educacao-quilombola.pdf. Acesso em: 17 set. 2019
6. SANTOS, A. R. dos; OLIVEIRA, J. M. da S.; COELHO, L. A. *Educação e sua diversidade.* Ilhéus, BA: Editus, 2017. Disponível em: http://books.scielo.org/id/8t823/pdf/santos-9788574554891.pdf. Acesso em: 17 de set. 2019.
7. VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. *Protagonismo juvenil:* adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD, 2006.

4.4.8. COMPONENTES CURRICULARES DO 8º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="3">COMPONENTE CURRICULAR:
ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</td><td>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
50 horas e 60 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
50 horas e 60 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 3 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 8º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Estudo e vivência de modalidades esportivas não convencionais e pouco difundidas no contexto da Educação Física Escolar brasileira. Diversificação da cultura esportiva escolar e ampliação do repertório esportivo docente. Fundamentos, regras básicas, organização e lógica interna de modalidades esportivas de diferentes origens e matrizes culturais, incluindo modalidades emergentes e práticas esportivas de matrizes indígenas e afro-brasileiras. Possibilidades pedagógicas de inserção dessas modalidades na Educação Básica. Utilização, adaptação e confecção de materiais alternativos, considerando princípios de sustentabilidade e as condições concretas dos contextos escolares.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Vivenciar, compreender, selecionar, planejar e ensinar modalidades esportivas não convencionais no contexto da Educação Física Escolar, reconhecendo seus fundamentos, regras básicas, formas de organização e potencialidades pedagógicas, ampliando o repertório esportivo e diversificando as possibilidades de intervenção docente na Educação Básica.

ESPECÍFICOS:

- Compreender os fundamentos, regras básicas, formas de organização e características de modalidades esportivas não convencionais.

- Vivenciar modalidades esportivas não convencionais de diferentes origens e matrizes culturais, reconhecendo suas potencialidades para a Educação Física Escolar.
- Analisar as possibilidades de inserção dessas modalidades nos diferentes contextos da Educação Básica.
- Adaptar espaços, materiais e estratégias pedagógicas para o desenvolvimento dessas modalidades no ambiente escolar.
- Utilizar e confeccionar materiais alternativos para a prática de modalidades esportivas não convencionais, considerando princípios de sustentabilidade.
- Planejar experiências pedagógicas voltadas à ampliação do repertório esportivo dos estudantes da Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Modalidades esportivas não convencionais e a diversificação da cultura esportiva escolar

1.1 As modalidades esportivas não convencionais na Educação Física Escolar.
1.2 Diversificação da cultura esportiva e ampliação do repertório esportivo.
1.3 Potencialidades educativas das modalidades esportivas não convencionais.

2. Vivência e compreensão de modalidades esportivas não convencionais

2.1 Fundamentos, regras básicas, organização e lógica interna de diversas modalidades esportivas não convencionais.
2.2 Vivência de modalidades esportivas pouco difundidas no contexto escolar brasileiro. Possibilidades: badminton, pickleball, raquetebol, squash, corfebol, ultimate frisbee, tchoukball, rúgbi, beisebol, softbol, críquete, bocha e outras modalidades esportivas pouco difundidas compatíveis com os objetivos da disciplina.
2.3 Vivência de modalidades esportivas de matriz indígena e afro-brasileira. Possibilidades: jikunahati, corrida de tora e outras modalidades esportivas de matriz indígena e afro-brasileira compatíveis com os objetivos da disciplina.
2.4 Vivência de modalidades esportivas estratégicas. Possibilidades: xadrez e outras modalidades esportivas de caráter estratégico compatíveis com os objetivos da disciplina.

3. Possibilidades pedagógicas das modalidades esportivas não convencionais na Educação Física Escolar

3.1 Inserção das modalidades esportivas não convencionais nos diferentes contextos da Educação Básica.
3.2 Utilização, adaptação e confecção de materiais alternativos para a prática esportiva.
3.3 Sustentabilidade e reaproveitamento de materiais aplicados às práticas esportivas.
3.4 Planejamento de experiências pedagógicas voltadas à ampliação do repertório esportivo escolar.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. *O Esporte na Escola: alternando o ensino dos esportes*. Ijuí: Unijuí, 2012.

2 KREBS, Ruy Jornada (Org.). *Esportes não-convencionais*. Florianópolis: UDESC, 2005.

3 SOUZA, Adriano de Paiva (Org.). *Esportes de Raquete na Escola: abordagens pedagógicas.* São Paulo: Phorte, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

2 DACOSTA, Lamartine (Org.). *Atlas do Esporte no Brasil.* Rio de Janeiro: Shape, 2006.

3 GALATTI, Larissa Rafaela; REVERDITO, Riller Silva (Orgs.). *Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas.* São Paulo: Phorte, 2009.

4 MÉLO, Alessandro de; ALMEIDA, Dulce Maria Filgueira de. *Introdução aos esportes de aventura e da natureza na escola*. Curitiba: CRV, 2017.

5 SCAGLIA, Alcides José; SOUZA, Alcyane Marinho de; REVERDITO, Riller Silva. *Pedagogia do Esporte: estruturas dinâmicas e diretrizes pedagógicas.* São Paulo: Edgar Blücher, 2021.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ESCOLAR</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(x) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(x) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária:
60 horas/aula e 50 horas</td><td>Carga horária presencial:
60 horas/aula e 50 horas</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana:
3 horas/aula</td><td>Código:</td><td>Período:
8°</td></tr>
</table>

EMENTA:

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as funções sociais da escola, analisando as tipologias e as práticas de Gestão Escolar;
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola;
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo;
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e desafios das realidades escolares;
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 Fundamentos da gestão escolar

1.1 As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais.
1.2 A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola – empresa

2 O processo de gestão escolar

2.1 Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização).
2.2 As relações de poder no processo de gestão.
2.3 Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar.
2.4 Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar.

3 Planejamento da gestão escolar

3.1 Planejamento participativo como ferramenta de gestão.
3.2 Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração.
3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRANDALISE, M. A. T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010. Disponível em: https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/2360. Acesso em: 22 set. 2019.
2. GANDIN, D. *A prática do planejamento participativo*. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. *Educação Escolar:* políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
4. PARO, V. H. A Educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, 2010. Disponível em: http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2014/06/aeducacaoapoliticaeaadministracao.pdf. Acesso em: 22 set. 2019.
5. VASCONCELLOS, C. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico:*
elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da educação:* atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2016.
2. FREITAS, L. C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. *Avaliação educacional:* caminhando pela contramão. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola*: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

4. LÜCK, H. Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à formação de seus Gestores. *Em Aberto*, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, 2000.
5. LÜCK, H. *Gestão educacional:* uma questão paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
6. OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Gestão democrática da educação:* desafios contemporâneos. 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.
7. PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública.* São Paulo: Ed. Ática, 2001.
8. PARO, V. H. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.* São Paulo: Ática, 2009.
9. PARO, V. H. *Administração Escolar:* Introdução Crítica. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2012.
10. VEIGA, I. P. (Org.). *Projeto político-pedagógico da Escola:* uma construção possível. 24. ed. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2008.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: 80 horas de atividades extensionistas			
Carga horária: 33,3 horas e 40 horas/aula	**Carga horária presencial: 33,3 horas e 40 horas/aula**	**Carga horária a distância: Não se aplica**	
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 2 horas	**Código:**	**Período: 8º**	

EMENTA:

Histórico, conceitos e tipologia dos eventos esportivos e de lazer. O ciclo de gestão de eventos: pré-evento, transevento e pós-evento. Planejamento estratégico, operacional e logístico. Formas de disputa e organização técnica de competições e festivais. Gestão de recursos humanos, financeiros e marketing esportivo. Legislação, segurança e ética na organização de eventos. O evento esportivo como ferramenta pedagógica no contexto escolar.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Instrumentalizar o futuro professor para planejar, organizar, executar e avaliar eventos esportivos e recreativos, compreendendo-os como espaços de intervenção profissional, educativa e social.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as fases de planejamento de um evento e elaborar projetos detalhados para diferentes contextos;
- Compreender as diversas formas de disputa e sistemas de rodízio e eliminação aplicáveis a competições;
- Analisar estratégias de captação de recursos, patrocínio e promoção de eventos esportivos;
- Organizar festivais e jogos escolares que promovam a inclusão, a participação e os valores do esporte educacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Fundamentos da Gestão de Eventos

1.1. Definições, classificações e importância socioeconômica;
1.2. O perfil do gestor de eventos esportivos;
1.3. O esporte escolar: do festival competitivo ao encontro lúdico.

2. O Planejamento Estratégico do Evento

2.1. Elaboração do projeto: objetivos, metas e cronograma;
2.2. Gestão de recursos humanos e voluntariado;
2.3. Logística, infraestrutura e escolha de locais.

3. Organização Técnica e Formas de Disputa

3.1. Sistemas de eliminatória simples e dupla;
3.2. Sistemas de rodízio (todos contra todos);
3.3. Elaboração de regulamentos, tabelas e súmulas.

4. Marketing, Finanças e Aspectos Legais

4.1. Orçamentação e captação de recursos (leis de incentivo e patrocínios);
4.2. Plano de comunicação e divulgação;
4.3. Normas de segurança, alvarás e responsabilidade civil.

5. Execução e Avaliação

5.1. O dia do evento (transevento): coordenação e cerimonial;
5.2. Relatórios de avaliação e feedback (pós-evento);
5.3. Análise de impacto e sustentabilidade dos eventos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GIACAGLIA. Maria Cecília*. Eventos: como criar, estrutura e captar recursos*. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
2. MARTINS, André Silva; SOUZA, Carlos Eduardo de; LOPES, Monica Jardim. *Megaeventos esportivos no Brasil : reflexões críticas para o trabalho educativo*. Campinas: Pontes, 2016.
3. *Organização de competições: torneios e campeonatos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BASTOS, F. C. *Gestão do Esporte*. São Paulo: Phorte, 2011.
2. BRAGA, Marcelo. *Fantástica fábrica de UAU: Como transformar eventos em experiências memoráveis e multiplicar resultados.* São Paulo: Gente, 2025.
3. BRASIL. *Lei nº 9.615 (Lei Pelé) e legislações correlatas sobre eventos e segurança nos esportes.*

4. TORRES, Marcelo Augusto. *Gestão e produção de eventos: da ideia à avaliação*. Curitiba: Appris, 2021.
5. ZITTA, Carmem. *Organização de eventos: Da ideia a realidade*. Brasília: SENAC Distrito Federal, 2018.

<table>
<tr><td colspan="4">CAMPUS: Campos Centro</td></tr>
<tr><td colspan="4">CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td colspan="2">COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS CORPORAIS E CONTEMPORANEIDADE</td><td colspan="2">ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Especificação do componente:</td><td>(X) Obrigatório</td><td>( ) Optativo</td><td>( ) Eletivo</td></tr>
<tr><td>(X) Presencial</td><td>( ) A distância</td><td>( ) Presencial com carga horária a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Correquisito: Não se aplica</td></tr>
<tr><td>Carga horária:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td colspan="2">Carga horária presencial:
33,3 horas e 40 horas/aula</td><td>Carga horária a distância:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária de Extensão:
Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aulas por semana: 2 horas</td><td>Código:</td><td>Período: 8º</td></tr>
</table>

EMENTA:

Análise das manifestações da cultura corporal de movimento na sociedade contemporânea e seus desdobramentos na Educação Física Escolar. Estudo das demandas atuais de saúde integral, autocuidado e ampliação do repertório motor diante do estilo de vida moderno. Investigação pedagógica e vivência de práticas corporais integrativas, de consciência corporal, de condicionamento físico geral, da arte circense e de práticas alternativas de locomoção e lazer saudável. Estudo aberto, reflexivo e dinâmico de novos temas, tendências e práticas corporais emergentes gerados pelas constantes transformações da dinâmica sociocultural. O papel do professor de Educação Física na mediação de saberes voltados à autonomia, inclusão, acolhimento humano, bem-estar e longevidade desde a Educação Básica.

OBJETIVOS:

Geral:

- Diversificar o currículo da Educação Física Escolar por meio do ensino de práticas corporais contemporâneas, integrativas, expressivas e fenômenos emergentes da cultura corporal, promovendo a ampliação do repertório de movimento e a autonomia dos estudantes para o cuidado de si e o bem-estar coletivo.

ESPECÍFICOS:

- Analisar o impacto do estilo de vida contemporâneo na saúde e na cultura corporal dos estudantes, identificando o papel da escola na proposição de contra narrativas ao sedentarismo e ao estresse.
- Vivenciar e transpor pedagogicamente práticas de consciência corporal e abordagens integrativas viáveis para o ambiente escolar.
- Experimentar os fundamentos pedagógicos das atividades circenses como ferramentas de inclusão, expressão e desenvolvimento motor na escola.
- Investigar as possibilidades pedagógicas de atividades alternativas de locomoção, lazer e condicionamento geral integradas à realidade escolar.
- Mapear, analisar criticamente e experimentar novas possibilidades estéticas, tecnológicas ou comunitárias de movimento que venham a emergir no cenário contemporâneo.
- Desenvolver estratégias didáticas inclusivas que priorizem o acolhimento, a saúde coletiva e o prazer pelo movimento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. **Contemporaneidade, Escola e Necessidades de Movimento**

1.1 A Educação Física Escolar frente aos desafios da sociedade atual: estilo de vida, tecnologia, sedentarismo e saúde mental.

1.2 Diversificação da cultura corporal de movimento: superação de monopólios temáticos tradicionais no currículo escolar.

1.3 O conceito de bem-estar (*wellness*) e saúde coletiva sob uma ótica pedagógica, humana e integrativa.

2. **Práticas Integrativas, Consciência Corporal e Arte Circense na Escola**

2.1 As ginásticas de conscientização corporal no cenário curricular contemporâneo.

2.2 Abordagens conceituais e vivências de práticas corporais orientais e integrativas adaptadas, como elementos do Yoga, Tai Chi Chuan, técnicas de respiração e relaxamento, entre outras viáveis para o ambiente escolar.

2.3 Fundamentos pedagógicos e vivências da arte circense na escola: malabares, equilíbrios, acrobacias simples e expressividade lúdica.

2.4 Atividades de percepção corporal, flexibilidade, sensibilidade e automassagem no cotidiano escolar.

3. **Práticas de Locomoção, Lazer, Autonomia e Temas Emergentes**

3.1 Práticas corporais de locomoção e lazer ativo (possibilidades do ciclismo, caminhada orientada, corridas e circuitos integrados) sob a ótica da cidadania, segurança e uso do espaço público e escolar.

3.2 Condicionamento físico geral, treinamento funcional, calistenia e autonomia no planejamento de rotinas saudáveis na escola.

3.3 Tendências mediadas pelas tecnologias digitais e entretenimento: o impacto dos jogos eletrônicos no movimento (*exergames*) e novas configurações de lazer ativo.

3.4 Práticas Emergentes: diagnóstico, experimentação e acolhimento pedagógico de novas manifestações corporais, modismos, práticas contemplativas ou tendências comunitárias que se destaquem no momento histórico de oferta da disciplina.

3.5 Planejamento didático, estratégias de avaliação formativa e inclusão nas práticas contemporâneas.

4. Planejamento, Avaliação e Legitimidade das Práticas Contemporâneas

4.1 Estratégias e instrumentos de avaliação formativa e processual aplicados às vivências corporais contemporâneas.

4.2 A inserção das novas tendências da cultura corporal no Projeto Político Pedagógico (PPP) e o diálogo com a comunidade escolar diante de resistências e preconceitos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DARIDO, Suraya Cristina *et al. Práticas corporais integrativas e a Educação Física escolar*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.
2. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco; GOMES, Ivan Marcelo (Orgs.). *Práticas corporais e a organização do conhecimento escolar.* Maringá: Eduem, 2014.
3. PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana; LIMA, Jeferson Rodrigues de. *Saúde, corpo e sociedade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (Org.). Int*rodução à pedagogia das atividades circenses*. Jundiaí: Fontoura, 2008. v. 1.
2. GAYA, Adroaldo. *Manifesto por uma Educação Física Humanista*. Porto Alegre: Movimento, 2020.
3. NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica*. São Paulo: Phorte, 2019.
4. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. *O jogo eletrônico no contexto da Educação Física escolar: reflexões e possibilidades pedagógicas*. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 249-269, abr./jun. 2012.
5. TASSARA, Marcelo (Org.). *Yoga e Educação: caminhos para a integração na escola.* Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: Não se aplica			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 33,3 horas e 40 horas/aula	**Carga horária presencial: 33,3 horas e 40 horas/aula**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 2 horas		**Código:**	**Período: 8º**

EMENTA:

Estudo e discussão de temas relevantes para a Educação Física e seus múltiplos campos de atuação. Reflexão crítica sobre questões relacionadas à formação profissional, à produção do conhecimento e às demandas sociais contemporâneas. Integração entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e produção científica por meio de palestras, seminários, mesas-redondas e outras atividades formativas, favorecendo a ampliação das perspectivas de análise e intervenção em Educação Física.

OBJETIVOS:

GERAL:

• Analisar criticamente temas relevantes para a Educação Física, articulando conhecimentos acadêmicos, produção científica e experiências profissionais, de modo a ampliar a compreensão dos diferentes contextos de atuação e qualificar a intervenção profissional.

ESPECÍFICOS:

- Discutir questões contemporâneas relacionadas à Educação Física e seus múltiplos campos de atuação.
- Analisar diferentes perspectivas teóricas, profissionais e sociais relacionadas à área.
- Relacionar conhecimentos produzidos no âmbito acadêmico às demandas e desafios da prática profissional.

- Refletir criticamente sobre a formação profissional e os processos de produção e difusão do conhecimento em Educação Física.
- Compreender a contribuição de diferentes experiências profissionais para a atuação em Educação Física.
- Desenvolver capacidades de argumentação, diálogo e análise crítica por meio da participação em palestras, seminários, mesas-redondas e debates.
- Ampliar as perspectivas de compreensão e intervenção profissional a partir do contato com diferentes sujeitos, contextos e realidades da Educação Física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Corporeidade e cultura corporal.
2. Educação Física, escola e sociedade.
3. Diversidade, inclusão e direitos humanos.
4. Saúde, esporte e lazer.
5. Políticas públicas e desenvolvimento social.
6. Formação profissional, produção do conhecimento e temas emergentes em Educação Física.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GEERTZ, C. *A interpretação das culturas.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
2. LACERDA, Yara. *Atividades corporais: o alternativo e o suave na educacao fisica.* [S.l.]: Sprint, 1995.
3. LIBÂNEO, José Carlos**.** *Organização e gestão da escola: teoria e prática.* 5. ed. rev. Goiânia: Alternativa, 2004. 319 p. ISBN (Broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERTAZZO, Ivaldo**.** *Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento.* 5. ed. [S.l.]: Summus, 1998. 117 p., il. ISBN [Broch.].
2. BETTI, Mauro. *Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020.
3. DAOLIO, Jocimar**.** *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 1995.
4. OLIVEIRA, Vitor Marinho de**.** *O que e educacao fisica.* 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 144 p., il., 16cm. (Primeiros passos, 79). ISBN 9788511001501 (Broch.).
5. STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. *Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise*. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 233-251, 2011.

***CAMPUS*: Campos Centro**			
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026**	
Especificação do componente:	**(X) Obrigatório**	**( ) Optativo**	**( ) Eletivo**
	(X) Presencial	**( ) A distância**	**( ) Presencial com carga horária a distância**
Pré-requisito: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			
Correquisito: Não se aplica			
Carga horária: 33,3 horas e 40 horas/aulas	**Carga horária presencial: 33,3 horas e 40 horas/aulas**		**Carga horária a distância: Não se aplica**
Carga horária de Extensão: Não se aplica			
Aulas por semana: 2 horas/semana		**Código:**	**Período: 8º**

EMENTA:

Execução e finalização da pesquisa científica elaborada no trabalho de conclusão de curso I (TCC I). Coleta, organização e análise de dados quantitativos e/ou qualitativos. Redação científica do trabalho completo conforme normas da ABNT e diretrizes institucionais. Discussão dos resultados à luz do referencial teórico. Elaboração de conclusões, limitações do estudo e perspectivas para pesquisas futuras. Apresentação e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) perante Banca Examinadora.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Produzir e defender o trabalho de conclusão de curso original, articulando teoria e prática de forma crítica e rigorosa, com contribuição ao campo da Educação Física escolar ou áreas afins.

ESPECÍFICOS:

- Executar o plano metodológico aprovado no TCC I, realizando a coleta de dados com os instrumentos e procedimentos previamente definidos;
- Organizar, tratar e analisar os dados coletados por meio de técnicas adequadas à abordagem da pesquisa — estatística descritiva e/ou inferencial ou análise qualitativa;
- Interpretar e discutir os resultados em diálogo crítico com o referencial teórico e a literatura científica atualizada;
- Redigir o trabalho completo com precisão, coesão e conformidade às normas ABNT;

- Apresentar e defender publicamente o TCC perante Banca Examinadora, demonstrando domínio do tema e capacidade argumentativa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Execução da Pesquisa e Coleta de Dados

1.1. Revisão e ajustes finais do projeto aprovado no TCC I;
1.2. Procedimentos éticos na coleta: gestão do TCLE/TA e dos dados;
1.3. Registro sistemático e controle de qualidade dos dados coletados.

2. Análise e Interpretação dos Dados

2.1. Organização do banco de dados em planilhas;
2.2. Estatística descritiva e noções de inferência estatística para pesquisas quantitativas;
2.3. Análise de conteúdo ou análise temática para pesquisas qualitativas;
2.4. Discussão crítica dos resultados articulada ao referencial teórico.

3. Redação e Normas

3.1. Estrutura do trabalho acadêmico conforme NBR 14724;
3.2. Redação das seções: introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão;
3.3. Elaboração de tabelas, quadros e figuras conforme normas ABNT;
3.4. Conclusões, limitações do estudo e perspectivas para pesquisas futuras.

4. Defesa Pública

4.1. Organização da apresentação oral: estrutura, slides e postura acadêmica;
4.2. Argumentação científica e resposta a questionamentos da banca;
4.3. Incorporação das sugestões e entrega da versão final;
4.4. Submissão ao repositório institucional.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

1. GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. THOMAS, Jerry R. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.
2. ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. FIELD, A. *Descobrindo a estatística usando o SPSS*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.

4. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
5. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
6. OLIVEIRA, Jorge Leite de. *Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.